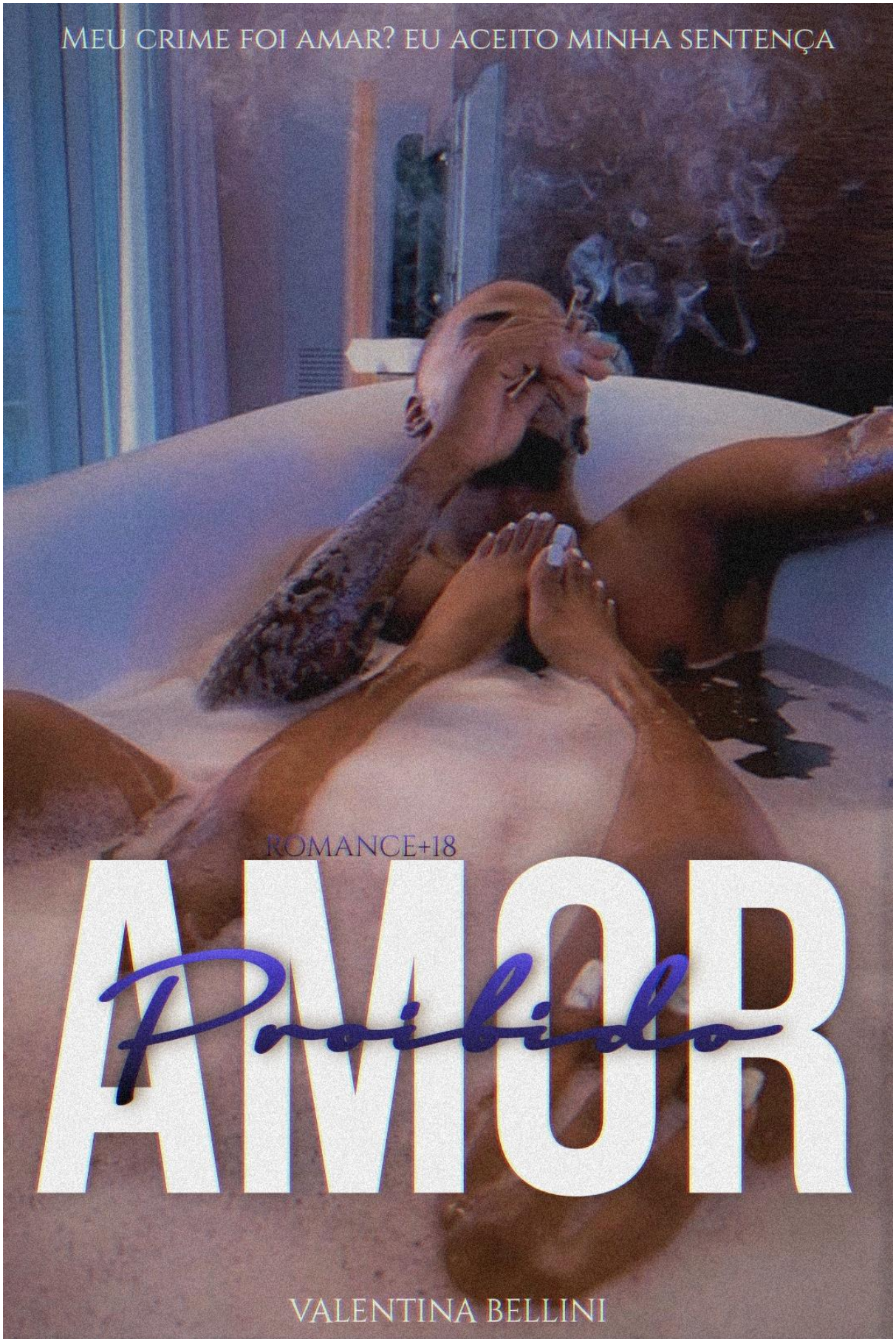

Meu crime foi amar? eu aceito minha sentença
ROMANCE+18
Amor
Proibido
VALENTINA BELLINI

CAPITULO 01

-- ●●● --

Lia

-- ●●● --

Chego da escola e jogo minha mochila encima do sofá e vou direto pra cozinha procurar algo pra comer, a casa está silenciosa; provável

Laura - Boa tarde Lia, vai almoçar agora? - a empregada pergunta e eu nego bebendo a água.

Marcos - Malia, eu e sua mãe vamos viajar a trabalho, Lívia está vindo pra cá ficar com você até voltarmos. - aparece na cozinha do nada mas não dou muita ideia.

Lia - Eu tenho 16 anos,não preciso de babá e se você esqueceu; eu vou pra casa de praia com as meninas esse final de semana; pode mandar a Lívia ficar por onde está. - saio da cozinha não dando tempo dele falar algo.

Meu pai não é o tipo de pai "presente" na minha vida, nem ele e nem minha mãe, ele delegado da federal e minha mãe é advogada, eles vivem viajando por ai a trabalho e quase nunca para em casa, tipo nunca mesmo; a ultima vez que lembro deles dois em casa por mais de duas horas foi no meu aniversário de 10 anos a seis anos atrás, essa foi a última vez que vi minha familia reunida, eu nem sei oque é ter uma mãe ou um pai ja que quando mais precisei deles eles estavam

no trabalho ou estavam ocupados demais pra coisas de adolescente como eles diziam.

Depois que Lívia foi embora de casa pra morar sozinha piorou tudo de vez, ela era a minha única amiga e simplesmente se afastou, sumiu e nunca mais teve tempo pra mim igual eles e então hoje somos apenas estranhas que contém o mesmo sangue rodando pelas veias, matheus é a mesma coisa; não somos tão próximos mas sempre que preciso ele está la, mas últimamente ele não anda com tempo pra nada, muito menos pra mim.

E por isso, eu faço de tudo pra nunca ficar em casa por muito tempo, a maioria das vezes eu estou na aula de dança, ou na quadra de skate ou na casa da minha melhor amiga, vulgo Manuela putinha.

Marcos - Filha? - sou afastada dos meus pensamentos intensos ao ouvir a voz dele no quarto.

Lia - Oque é? - Falo sem ao menos o olhar, pego o telefone e ligo vendo mil mensagens da manu.

Marcos - Oque esta acontecendo contigo filha, você está bem? Está precisando de algo? - olho pra ele sem acreditar que ele tava falando aquilo.

Lia - Não, estou ótima e não preciso de nada, muito menos do seu fingimento que está preocupado comigo. - acabo de colocar o moletom e saio do quarto.

Marcos - MALIA, VOLTA AQUI! - Grita mas eu ignoro e desço as escadas correndo e acabo batendo de frente com uma muralha de músculos.

Matt - Eita, ta indo aonde pegmeu?

Manu - Pra longe daquele homem la encima..- aponto pra cima e vejo ele ri.

Matt - Vish, o clima aqui continua o mesmo, vai la; qualquer parada me liga. - assinto dando um beijo em sua bochecha e saio pela porta da frente.

Eu moro no centro do rio de janeiro, em um condomínio militar enorme cheio de gente esnobe e mal encarada que na maioria das vezes eu sinto vontade de rasgar a garganta e beber o sangue até não ter nem mais uma gotinha.

Saio do condomínio e a rua está pouco movimentada ja que estamos em tempo de férias e a maioria das pessoas por aqui estão viajando ou algo do tipo com a família, poucos quiosques pela praia estão abertos e alguns pouco movimentado, caminho pela orla da praia e tiro o chinelo e coloco meus pés na areia fofa da praia e caminho até um canto da praia sem movimento algum, perto das pedras

que tem; sento em uma delas e fico ali sentada olhando o mar e o céu que não estava muito claro e com estrelas mas estava bonito pela lua que tinha no topo clareando a água do mar.

Aqui é um dos meus lugares favoritos des de quando voltei a morar aqui no rio, era aonde não ouvia a falação dos meus pais, nem as discussões e exigências deles, eu ficava livre de todo o caos que tinha dentro daquela casa, e aqui é aonde eu posso ficar sozinha e pensar, em mil tipos de mortes dolorosas e lentas pra cada uma das puta da minha escola.

Sinto algo estranho como se alguem estivesse me observando de longe, olho pra trás vendo uns homens em um quiosque próximo aonde eu tava, paro meu olhar em um deles que me observava descaradamente, ele era moreno, alto, não dava pra ver muito mas tinha um piercing na sombrancelha e o rosto era marcado o deixando mais sexy,era um puta homem.

Desvio meu olhar quando vejo ele se virar por total olhando pra mim, ouço meu telefone tocar e tomo um susto enorme e quase deixo meu telefone cair no mar. Olho vendo que na tela era manu

Ligação ✔

- Aonde você ta? - pergunta e noto que está com a respiração ofegante e sua voz tava falha

- To aqui na praia, aconteceu algo? - pergunto preocupada vendo sua respiração rápida.

- Eu não sei aonde eu to, eu vim com o Maicon pra casa dele e ele queria me forçar a transar com ele e eu sai correndo, mas ele mora no meio do nada e eu não sei aonde é, me ajuda!

- Que merda Manuela, eu disse que esse garoto não prestava, to indo te buscar, espera ai.

- Vem rápido, ele ta atrás de mim. - fala querendo chorar e eu levanto correndo.

- Espera, eu sei aonde é que ele mora, eu vou correndo. - desligo a ligação sem deixar ela falar nada.

Ligação ✗

Quardo o telefone e saio correndo pela praia passando próximo ao quiosque aonde o deus grego estava bebendo com uns outros caras, ele me olha com um

olhar curioso, passo por ele e os amigos correndo sem da muita ideia pra eles, mas sem tirar aquele olhar da mente.

Corro feito uma louca até aonde eu lembrava que o tal maicon morava, eu lembro de ter vindo uma vez aqui em uma festa que ele deu, e eu tenho aquela pequena mania de sempre gravar a ida pro local aonde estou indo, caso tenha uma emergência e eu precise fugir de um boy tarado como Manuela, ele mora perto de uma favela, nunca vim aqui depois daquela noite mas lembro dele ter dito que era no complexo da maré, se meu pai descobre ou até mesmo sonha que eu pisei em lugares próximo a uma favela, ele arranca meu coração com a mão e enfia na minha boca pra tentar colocar no lugar.

Manu - Me solta! - ouço o grito dela de longe e corro mais rápido.

Era uma rua deserta e cheia de mato, tinha poucas casas por aqui e muito mato que parecia que eu estava dentro de um episódio de supernatural

Entro em um beco vendo maicon com a Manuela em seus braços se debatendo e estáva praticamente nua e chorando desesperada, eu sinto medo mas não tinha como sair dali e pedir ajuda, estavamos muito longe da movimentação e nesse canto ninguém ia ajudar

Lia - Solta ela agora, hemafrodita monstruoso! - taco minha sapatilha nele com força.

Maicon - Olha só, duas putas agora pra mim aproveitar, que bom que veio pra curtição.. - Chega perto de mim e eu me encolho com medo, ele era enorme, eu grito mas ele tapa a minha boca e coloca algo gelado na minha cintura, não conseguia ver oque era, mas tava me furando. Sinto um desespero tomar conta de mim e eu começo a chorar.

Sinto que deveria ter ligado pro Matt

Lia - Me solta! - tento gritar mas sua mão tampava minha boca com força, ele rasga minha blusa com torça deixando apenas de sutiã e eu tremia desesperada, mordo a mão dele e ele me da um tapa forte no rosto.

xxxxx - Ela mandou você soltar, ta ficando surdo porra?! - uma voz grossa que faz meu corpo arrepiar por complexo soa por aquele beco e maicon me solta e eu caio de joelhos no chão chorando, ouço um disparo de arma e o grito da manu logo depois, vejo o corpo do maicon cair na minha frente sem vida e vejo o sangue escorrer e tento gritar mas tudo que consigo é chorar.

xxxxx - Tu ta bem? - a mesma voz de antes fala e eu não consigo dizer nada, apenas balanço a cabeça negando pos eu não estava nada bem, eu e minha melhor amiga estávamos prestes a ser estuprada.

xxxxx - Levanta, vou te tirar daqui. - ele me ajuda a levantar e eu finalmente olho pra ele e seu olhar parecia ter congelado o tempo, era o menino do quiosque,ele era mil vezes mais lindo de perto e esses olhos..

Oque ele tava fazendo aqui?

CAPITULO 02

Lia

Abro os olhos e sinto minha cabeça doer com a claridade do sol que vinha do lado de fora do quarto, lembro da noite passada e olho em volta vendo que estava no meu quarto,me viro pro lado dando de cara com a manu dormindo igual um demônio com os cabelos todo bagunçado pro alto, com a cara amassada e babando horrores.

Me levanto da cama e vou pro banheiro tomar um banho e enquanto isso me pego pensando no carinha de ontem, depois do acontecido ele simplesmente disse pra não dizer nada a ninguém sobre aquilo, deixou a gente proximo a minha casa e sumiu novamente e eu não perguntei nem qual o nome dele, mas aquele olhar e aquela voz não saia da minha cabeça.

Ele havia matado um homem na minha frente e eu não ia superar isso tão cedo, mas pensando pelo lado lógico ele salvou minha vida e se eu abrisse minha boca pra falar qualquer coisa sobre isso pro meu pai, ele não ia se importar que ele salvou a minha vida, ele iria caçar ele até prende-lo, então prefiro ficar quieta; mas eu ainda preciso descobrir quem aquele homem é, de onde ele veio, porque era tão frio ao matar alguém, porque ele me seguiu, eram tantas perguntas mas a principal era de onde aquele homem maravilhoso de gostoso surgiu? Ah minha nossa senhora das pepeka virgem..

Manu - Sai desse banheiro Lia! Isso não é hora de ta tocando DJ pensando no Damon! - ouço a mesma gritar do lado de fora me arrancando uma gargalhada,

mal sabia ela que eu tinha arrumado um novo crush pra fazer essas coisas..zoeira viu! Eu sou santa e nem sei oque é isso.

Lia - Mais respeito por favor demônio, eu sou pura.. - saio do banheiro vestida em um roupão.

Manu - Puta bebê, puta.. - jogo o pente encima dela e ela corre pro banheiro fechando a porta.

Hoje nós vamos pra casa de praia, depois de ontem; eu literalmente preciso esfriar minha cabeça e distrair minha mente.

Visto uma blusinha branca e um shorts jeans na lavagem clara e deixo meus cabelos soltos, não passo maquiagem nenhuma até porque não gosto de passar reboco e ficar parecendo o coringa misturado com patati demoníaco em plena manhã.

Manu - To com fome- sai do banheiro e eu olho pra mesma.

Lia - Quando que você não ta? - pego minha mochila encima da cama

Manu - Quando eu to com sono,porque ai eu durmo e imagino que invadi o supermercado pra me alimentar. - rio da cara dela.

Liv - Lia?! - ouço a voz que menos queria escutar nesse momento.

Lia - Ah não,que saco..- resmungo pra mim mesma. - Entra..- digo por fim abrindo a porta e vendo a mesma linda como sempre entrar no quarto e me abraçar.

Mel - Cheguei piranhonas! - entra logo atrás.

Melissa é minha outra melhor amiga,ela estava na casa do pai essa semana e veio pra cá pra passar o fim de ano com a gente.

Manu - Amém,ja podemos ir? - diz prendendo o cabelo.

Liv - Eu vou levar vocês..- eu e as meninas olhamos pra ela como se na nossa testa estivesse escrito "OI MEU BEM?"

Lia - Fala sério Liv, essas férias é minha e das meninas e quando eu digo meninas não inclui você - ela da de ombros rindo.

Liv - Eu tenho que levar vocês ou ele não vai deixar vocês sairem pra lugar nenhum,e relaxa..eu não vou ficar por lá; eu só vou levar vocês- sai do quarto sem esperar eu responder

Manu - Porque seu pai quer que ela vá? - pergunta assim que Lívia ta longe o suficiente.

Mel - Eu ouvi eles discutindo na escada quando tava chegando na porta ..- diz e eu a olho.

Lia - E oque eles dizia? - pergunto curiosa.

Mel - Meu amor,ve se eu tenho cara de Scott McCall ou Derek pra conseguir ouvir alguém a distância ..

Lia - Não,mas tem cara de cachorra sim.. - ela me da dedo e eu rio saindo do quarto com as duas.

Meu pai e minha mãe tinham saido a poucos minutos de casa pra viajar não sei pra onde e a casa estava completamente vazia e só se ouvia o barulho do liquidificador na cozinha.

Vou até a mesma vendo Laura fazendo os paranaue dela lá,vou até a geladeira e pego toddynhos e um pote de Nutella e abro o armário pegando uns pacotes de biscoito e jogando tudo dentro da mochila.

Liv - Você vai viajar pra cidade vizinha ou pro país vizinho? - pergunta entrando na cozinha.

Manu - São duas horas sentada em um banco de carro,pega mais lia,eu tenho que ser bem alimentada. - entra na cozinha com a mel

Lia - No caminho a gente compra mais coisas, isso aqui da pra gente comer até o próximo posto. - dou o toddynho delas e saio da cozinha pegando a outra mochila encima do sofá e saindo de casa

Liv - O proximo posto é daqui a uns 35MN. - diz entrando no carro.

Mel - Ai meu deus,ja to imaginando minha morte pela falta de comida - faz drama me fazendo ri

Liv - Vocês não tem um estômago,tem uma cratera..- diz rindo e ligando o carro e saindo.

Manu - Eu tenho um buraco cheio de porpurina e arco iris porque eu sou um unicórnio.

Lia - Um unicórnio acabou de se ofender com a sua referência sobre eles. - manu puxa meu cabelo e eu me viro dando um tapa na mesma e pega sem querer na

mel, ela revida batendo na minha cara e eu na cara da manu e isso começou uma briga de quem batia mais forte.

Liv - AAAAA, MEU CABELO SUAS VADIA! - grita quando a gente sem querer puxamos o cabelo dela. E começamos a gargalhar.

Paramos a disputa, eu sento direito no banco do carro e conecto meu celular no rádio colocando musica pra tocar e fico mexendo no celular tentando tirar foto até eu olhar pela janela do carro e ver um cara de moto, volto a tirar a foto mas de repente eu largo o telefone olhando pro lado novamente fixando meus olhos naquela moto..naquele homem na moto, estava de capacete mas dava pra ver um pouco do seu rosto e aqueles olhos. Ele fecha o capacete e arranca com a moto passando pelos carros como se fosse apenas umas caixinhas no caminho dele.

Ele de novo..

CAPITULO 03

Lia 💬

A viagem foi rápida, chegamos estava um sol de rachar a mente, Lívia voltou pra casa e disse que viria nos buscar quando quiséssemos voltar pra casa. A casa é enorme, vários quartos oque torna um pouco assustador, tem dois andares e está toda mobiliada como meu pai disse que estaria, eu nunca tinha vindo nessa casa de praia antes; nós costumávamos a ir pra outros lugares em férias, mas fiz meu pai comprar essa casa só pra mim vir passar minhas férias com minhas amigas, é um lugar lindo, tem a praia na parte da frente e atrás tem uma floresta indo pra cachoeira aonde eu provavelmente irei fazer trilha com as meninas depois, não tem muitas casas por aqui por perto, só tem duas que é uma do lado da outra bem aqui mas pelo visto não parece ter ninguém ali ja que está tudo fechado des de que chegamos.

Manu - Eu estou com fome, quem vai fazer o almoço? - olha pra mim jogada no sofá.

Lia - Que é? Eu não vou fazer nada não, ta doida? -

Mel - Deve ta mesmo, mal chegou e ja quer morrer intoxicada com a tua comida. - dou dedo pra ela e ela faz careta e eu taco a almofada nela

Manu - Hermafroditas, que eu me lembre não tem nada nessa casa pra comer a não ser massa, e não tem empregada ora fazer, ou a gente acha um mercado perto pra comprar as coisas ou vamos morrer de fome. - olho pra ela lembrando que estamos sem carro e o mercado mais proximo é longe pra caralho.

Mel - Pela cara de cu murcho da lia eu acho que vamos morrer de fome. - se joga pra trás no sofá.

Lia - A gente come os biscoitos que tiver por aqui ainda, e quando o sol abaixar a gente vai no mercado.. - levanto pegando a mochila e vendo que tinha umas barras de chocolate,biscoitos e salgadinhos que compramos no caminho.

Manu - Ta, isso serve. - pega dois doritos e sobe as escadas com suas mochilas e eu faço o mesmo logo atrás.

Vou pra um dos quartos e é grande e lindo pra caceta, tem duas portas que eu imagino ser o banheiro e closet, eu to pensando seriamente em nunca mais voltar pra casa.

-

Entro no banheiro e tomo um banho gelado pos estava bastante calor, saio do banheiro com uma toalha enrolada no corpo e vou até a mochila pegar um biquíni e uma roupa leve, visto e desço as escadas novamente indo pra cozinha

-

Depois de futucar os armários e notar que não tinha nada nessa casa, eu resolvo ir na praia enquanto as meninas estão ocupadas na parte de cima da casa arrumando suas coisas.

Desço pra praia e tiro meu chinelo sentindo a areia nos meus pés, tava quente, demais, caminho até próximo a um lugar de pedras aonde estava batendo água e devia está mais fresco que a areia. Subo e sento por ali e fico sentindo a maré trazer a água e molhar meus pés, a agua tava gelada pra cacete mas era gostosa.

Olho pra trás com a mesma impressão de dias atrás, alguém me observava. Olho sem acreditar naquilo, volto meu olhar pra frente quando vejo ele caminhar até onde estou, ele se senta próximo a mim em uma pedra mais alto, está sem camisa apenas com um shorts de tectel preto, deixando todo seu tanquinho de fora, não

que eu esteja observando cada detalhe daquela tatuagem que ele tem na barriga, obviamente que eu nem olhei pra outra bem no braço forte dele e muito menos olhei pra aquele sorriso maravilhoso, eu não sou disso, nem olhei pra ele.

Lia - Ta me seguindo agora? Fala sério.. - falo tentando ser grossa e olhando pra ele que ri.

xxxx - Porque eu iria te seguir? - diz sorrindo de lado, gente que sorriso..

Lia - Hum..Sei lá, você deve ser algum sociopata assassino que costuma seguir e matar pessoas e fingir que não foi nada.. - digo esperando que ele entendesse oque eu quis dizer

xxxx - Ou eu tava apenas curioso e afim de te conhecer, e sem querer eu salvei sua vida e matei um estuprador..- sorri e levanta caminhando pra longe dali.

Fala sério né malia, o cara é um gostoso da porra e ainda por cima salva tua vida e tu fica de cu doce...

Lia - Não! Espera.. - levanto e o chamo que olha pra trás esperando que eu falasse algo. - Ta afim ainda? - sorrio vendo ele assentir

Lia - Ainda não sei seu nome.. - sorrio fraca tentando quebrar o clima ruim ali.

Perigo - É Lucas, mas todos me chamam de perigo, e o teu marrentinha? - sorrio involuntariamente quando ele diz seu nome, perigo..

Adoro um perigo.

Para com isso sua safada. Foco!

Lia - É Malia, mas pode me chamar de Lia.. - ele sorri de lado, ele tinha covinhas no sorriso e era oque mais chamava atenção, mesmo sem tentar, ele era lindo. MDS!

Perigo - Jaé, vou ficar ali do lado, qualquer parada só chamar, depois nos se esbarra marrentinha - assinto vendo o mesmo virar as costas e sair andando pra perto dos amigos que tavam na areia da praia bebendo se não me engano e conversando, alguns olham pra mim e acena fazendo um sinal de dois com o dedo, asseno de volta mesmo sem conhecer e eu fico com muita vergonha, ele olha pra trás e sorri pra mim.

Manu - Gente.. que gostoso - chega por trás de mim me dando um baita susto. - Pera, é aquele homem? - olha pra mim e eu assinto

Lia - Nome dele é Lucas, mas disse que chamam de perigo..- falo sorrindo sem perceber e volto a sentar ali

Manu - Adoro um perigo em.. - diz oque eu estava pensando e eu do um murro nela que ri

Mel - Que cara, aquele salvou vocês? - assentimos. - To aqui pensando em correr perigo também, gente do céu, um homem desses bisho.

Manu - Aqueles dois amigos dele também são gostosos demais..- fala olhando descaradamente

Lia - Seja menos puta. - do um tapa em seu braço.

Mel - Com um vizinho desses, espero que falte bastante açúcar. - olho pra ela e gargalho alto.

Manu - Depois eu que sou a puta.

CAPITULO 04

Lia 💬

Ja era tarde, tinhamos acabado de chegar do mercado que achamos próximo a casa; eles entregam as coisas em domicílio então facilitou bastante pra gente, compramos tudo que iamos precisar pra não morrer de fome, principalmente congelados, minha especialidade.

Manu - Eles são estranhos..- olho pra ela e só então percebo que está olhando pros meninos que estavam com o Lucas.

Lia - Porque estranhos? - pergunto me sentando na rede.

Mel - Eles falam estranho,eles tem uma linguagem anormal percebeu não?e também são misteriosos.

Lia - Não entendi mas to compreendendo. - ouço elas rirem.

Manu - Eu só sei que além de gostosos pra caralho são podres de rico, viu as motos e os carros que estavam parado na entrada da casa?

Mel - Seu pai não conhece eles Lia? - nego com a cabeça.

Lia - Meu pai comprou essa casa aqui a dois meses e nunca nem veio aqui, quem comprou pra ele foi o matheus, ele não deve saber nem aonde é..

Manu - Claro, com o tanto de casa que vocês tem espalhada,ele deve se confundir..- sorrio fraca mas nao digo nada, Manuela e melissa são de família rica e eu principalmente mas eu não gostava de nada daquilo, eu não me interessava por nada, eu cresci rodeada de riqueza, qumdo tudo que eu queria era uma familia unida,alguem pra me amar e cuidar de mim,um pai protetor e uma mãe atensiosa mas eu nunca tive nada daquilo,o foco deles sempre foi o dinheiro,por isso eu odiava tudo.

Minha vida principalmente..

Eu estava curiosa pra saber mais sobre ele, eu ja sabia o nome e o tal apelido, mas não sei nada que me diga que ele não é um psicopata assassino, afim de matar jovens adolescentes, Se for, achei uma cópia do Damon Salvatore, psicopata e gostoso e sem dúvidas eu tava afim de ser a Elena versão brasileira

Ai eu acordo do sonho e paro de ser trouxa.. Mentira,vou ser trouxa sempre!

-

Lia - Vou caminhar por ai, vocês vem? - pergunto e as duas me olham como se a resposta fosse clara.

Manu - Olha minha cara de quem quer ser mordida por um alfa e virar um lobisomen - começo a ri, olho pra praia vendo que Lucas não estava ali mais.

Mel - Ou podia ser um vampiro e sugar todo o sangue da sua carótida - olho pra melissa e nego com a cabeça, são loucas

Lia - Nada que uma colt não resolva.. - vejo as duas ri e deixo elas ali, saindo da casa e descendo por trás da casa aonde dava pra um caminho que ia pra cachoeira, eu gosto de caminhar a noite, principalmente por lugares assim, eu sei que aqui não tem nenhum bicho perigoso, a não ser cobra mas eu convivo com várias então não tem k.o

Ouço algo atrás de mim e olho apontando a lanterna do celular que tava na minha mão, respiro fundo e viro pra frente dando de cara com Lucas, tomo um susto grande mas não grito.

Lia - Ta fazendo oque aqui? - pergunto respirando fundo pelo susto, meu coração tava acelerado, não sabia se era pelo susto ou por está tão próximo a ele.

Perigo - Eu que devia perguntar isso, ta me seguindo agora? - olho pra ele com uma careta.

Lia - Porque eu te seguiria? - ele ri

Perigo - Nada, mas e ai, tava indo pra onde nesse breu?

Lia - Queria caminhar e também respirar um ar puro que não esteja contaminado pelo Carolina Herrera da Manuela.. - pego o celular e guardo ja que ele descarregou e a lanterna desligou.

Perigo - To ligado, tem uma cachoeira aqui perto, só você seguir essa trilha que ta marcada com esses tijolos - me olha apontando pra um caminho logo a frente.

Lia - Certo,valeu. - Agradeço sorrindo, ele caminha voltando pra onde fica as casas mas eu o chamo de novo - É..Vai fazer alguma coisa agora? - pergunto vendo ele negar.

Perigo - Quer que eu vá com tu? - sorri de lado.

Lia - É, pode ser.. - ele levanta uma sombrancelha mas não diz nada, apenas começa a andar na minha frente e eu o sigo.

Andamos por todo o caminho de tijolo assim como ele disse, não demorou muito pra gente chegar em um local mais aberto aonde se ouvia a água da cachoeira cair nas pedras, era um lugar lindo, tinha algumas luzes automáticas penduradas em algumas árvores e refletia na água da cachoeira que era clara e dava pra ver perfeitamente a clareza da água e as pedras dentro de um rio, aonde a água caia, era um lugar muito perfeito.

Observava cada traço daquele lugar atenciosamente, vejo Lucas se sentar em uma das pedras próxima ali, me sento ao lado dele observando a água cair com força de cima de outras pedras bem altas.

Lia - Aqui é lindo..- olho tudo em volta.

Perigo - To ligado, antigamente era mais ainda. - olho pra ele que olhava tudo aquilo.

Lia - Você conhece esse lugar a quanto tempo? - pergunto olhando pra seu rosto, marcado e seu maxilar reprimindo.

Perigo - Des de quando era pivete, meu pai costumava me trazer aqui em final de ano, depois que ele morreu eu gosto de vir pra cá - diz olhando pra água e seu pensamento parecia distante e eu me arrependo de ter perguntado sobre.

Lia - Ah.. Entendi.

O silêncio se pôs ali, e a gente ficou observando o lugar quietos até que ele se levanta me dando um susto, ele tira a camisa e meu coração erra as batida quando o vejo sem camisa, agora observando direito suas tatuagens, era um lobo temporal e do outro lado um palhaço com duas armas atravessadas, eu paro meu olhar naquela tatuagem, eu sabia oque aquilo significava, mas podia está enganada. Qualquer um pode fazer uma tatuagem dessa..

Perigo - Vem? - me afasta dos pensamentos, olho pra ele que tinha sua mão esticada pra mim.

...Continua

CAPITULO 05

Lia 💬 [Mídia]

Lia - Ta doido? Eu não estou de biquíni, e essa água deve ta congelando; não estoi afim de morrer com hipotermia..- ouço sua risada, era gostoso e engraçada e rápidamente quebra todo o gelo ali.

Perigo - Deixa de ser fresca porra, vem logo! - reviro os olhos.

Lia - Não sou fresca, sou contra a morte juvenil. - ele ri denovo cruzando os braços.

Perigo - Assume, você é muito mimada e fresca pra entrar em uma cachoeira a essa hora. - provoca.

Lia - Olha aqui! Eu não sou mimada seu idiota!

Perigo - Então prova, entra comigo..

Semicerrei os olhos e olho pra água e ele continua ali parado, tiro minha blusa ficando apenas de sutiã, vejo ele fitar meu corpo e fico morta de vergonha,mas ignoro, tiro o shorts ficando só de calcinha e jogo minhas roupas pro canto , olho pra ele que parecia atravessar meu corpo com o olhar,sorri de lado me deixando totalmente constrangida, mas ele me desafiou ue

Corro até uma pedra um pouco alta e pulo na água que por incrível que pareça não estava tão gelada, estava em uma temperatura gostosa o suficiente pra nadar, abro os olhos embaixo da água vendo ele próximo a mim, nado até o meio da cachoeira e volto ate a margem ainda dentro da água e me permito respirar novamente fora da água e logo ele também sobe ficando próximo a mim, bem próximo até, ele segura minha mão por debaixo da água me puxando pra mais perto ainda e sela nossos lábios, eu não me afasto, ou ao menos tento, apenas passo minha mão por trás da nuca dele trazendo o pra mim e o beijo intensamente, era um beijo com desejo por ambos, o beijo esquenta quando ele puxa minha cintura colocando nossos corpos colados, passo minhas pernas por sua cintura e sinto ele caminhar pra fora da água comigo em seu colo como se meu peso não fosse nada pra aqueles braços fortes.

Desço do seu colo quando ele me encosta na mesma pedra em que estávamos sentados a minutos atrás, paramos de se beijar por falta de ar, continuo próxima a ele com a testa colada na dele.

Meu deus,oque eu to fazendo, eu não sei nem quem ele é ..

Lia - É.. Eu preciso ir! - falo meio nervosa me afastando dele e pegando minhas roupas no chão

Perigo - Certeza? - ele pega na minha mão me fazendo olhar pra ele novamente e parecia ja saber oque eu pensava.

Eu jogo minhas roupas no chão novamente e em um impulso eu o beijo de novo, dessa vez por minha iniciativa e com total desejo, ele agarra minha cintura e sobe a mão de leve até chegar próximo a alça do meu sutiã e desce a mesma fazendo o mesmo com a outra e para de me beijar olhando pro meu corpo a sua frente fitando todas as partes dele, ele abre meu sutiã na frente deixando meus seios totalmente nus, ele me levanta me colocando sentada em uma das pedras da cachoeira ficando entre minhas pernas aonde consigo sentir seu membro totalmente duro sarrando em mim, ele beija todo o meu pescoço descendo até meus seios aonde passa a língua de deve e suga eu seio com vontade me causando um tesão gostoso fazendo com que eu arfasse, passo meus dedos entre seus cabelos negros e lisos e arranho sua nuca.

Eu podia me arrepender disso depois, ou talvez não me arrependa completamente de nada do que vai acontecer aqui, eu não sou nenhuma menina mimada que sonha que a sua primeira vez vai ser maravilhosa e com um príncipe encantado, na verdade eu sonhava era com um bem dotado mesmo.

-

Ele tira minha calcinha me deixando totalmente nua dessa vez, coloca a cabeça entre minhas coxas e me arranca um gemido quando sinto sua lingua passar na minha boceta e brincar por toda aquela extensão, ele parecia saber aonde era cada ponto meu que me causava total êxtase e prazer, ele chupava ora mordiscava de leve meu clitóris, passa o dedo bem próximo a entrada da minha bct e sinto enfia um dedo em mim e era maravilhoso sentir aquilo enquanto sentia sua lingua brincar ali encima, ele enfia mais um dedo e ja doía um pouco mas o tesão era bem maior, minhas pernas tremem logo assim que chego ao ápice e gozo, ele passa a língua e parecia sugar todo meu gozo com gosto, levanta olhando pra mim novamente e coloca seus dois dedos na minha boca me fazendo sentir meu próprio mel.

Ele tira o shorts e a cueca ficando nu e deixando seu pau totalmente de fora era extremamente grande e só de imaginar aquilo entrando em mim ja me sinto fodida,ele me deita ali e sobe por cima de mim colando nossos corpos beija meu seio pescoço,ombro e chega em meus lábios sugando os mesmos e me beijando.

Perigo - Quer que eu pare? - pergunta com seu rosto próximo ao meu e sinto sua respiração no meu rosto,eu sinto uma grande vontade de socar a cara dele mas não faço

Lia - Se eu quisesse,eu não estaria aqui..- puxo ele o beijando e me entregando por completo a ele.

Ele se ajeita entre minhas pernas com cuidado encaixando seu pau entre minhas pernas na entrada da minha boceta que estava completamente molhada tenho absoluta certeza,ele entra em mim devagar e aquilo doía,fecho os olhos reprimindo a dor que não era pouca,depois de está totalmente dentro de mim ele para permitindo eu me acostumar com tudo aquilo dentro de mim, ele me olhava com um semblante sorridente me arrancando um sorriso, trilha beijos pelo meu pescoço e começa a se movimentar aumentando meu tesão e diminuindo toda minha dor, aos poucos ele começa a se movimentar mais rápido, entrelaço minhas pernas por trás dele e arranho suas costas a cada estocada que ele dava, gemia em seu ouvido e isso parecia atiçar mais ainda ele, ele metia com força e rápido e aquilo era otimo, mexo minha cintura em sintonia com os movimentos dele sentindo seu pau todo dentro de mim, eu gemia alto e ele gostava, suas costas a essa altura estava toda marcada, toda a dor tinha passado e meu corpo parecia está dormente de tanto prazer.

Lia - Aaa..não para! - gemia pedindo que me fodesse e ele fazia sem pestanejar.

Ele começa as estocadas freneticamente dentro de mim até que eu gozo novamente agora em seu pau, ouço ele gemer rouco em meu ouvido e logo sinto algo quente dentro de mim e ele diminui total os movimentos e eu sabia que tinha gozado.

Ele sai de dentro de mim com cuidado e se deita ao meu lado naquela pedra gelada, mas no momento o lugar tava totalmente quente pelo clima.

Lia - Minhas amigas devem está atrás de mim..- falo lembrando que faz horas que estou fora de casa.

Perigo - Vou contigo po, vem.. - levanta e pega sua roupa a vestindo e me da as minhas, visto minhas roupas e procuro meu celular que não tava por ali.

Lia - Acho que perdi meu celular..- falo procurando pelo chão e não achava, QUE ÓTIMO.

Perigo - Lerda, ta no seu bolso. - fala e coloco a mão sentindo o mesmo e rio de mim mesma.

(...)

Ja estávamos próximo as casas, as luzes estavam acesas e se ouvia funk vindo da casa aonde Lucas estava,paro perto de casa e olho pra ele.

Lia - Posso te fazer uma pergunta? - o olho e ele assente. - Quem é você?

Perigo - Quer mesmo saber? - pergunta e seu olhar parecia pedir que eu respondesse não.

Lia - Sim..depois daquilo.. -aponto pro lugar da onde a gente acabou de vir - Eu preciso saber ao menos, quem você é de verdade.

Perigo - Blz, sou dono do complexo da maré, ou como você deve conhecer, sou um traficante. - olho pra ele, meu coração batia rápido e minha respiração era ofengante.

Puta que pariu, aonde eu me meti..

CAPITULO 06

Lia 💬

Acordo com uma dor chata,abro os olhos vendo que ja estava claro e um sol dos infernos, levanto da cama ainda sonolenta por dentro, caminho até o banheiro na procura de uma ducha gelada.

Depois de ontem, quando descobri que eu tinha transado com um traficante, um traficante procurado,perigoso e dono de um morro conhecido como o da maré, eu simplesmente não disse nada, e não é teoricamente; é literalmente. Eu simplesmente entrei pra casa sem ao menos dizer "até mais" ou sei lá, eu só entrei.

Eu não tinha reação,ou resposta pra aquilo, ele não me parecia um traficante, ele não tinha jeito de um; pra mim,naquele momento em que me entreguei ele era só um cara normal,gostoso e normal, mas eu devia ter desconfiado que ele não era apenas um cara normal só pelo fato dele ter matado alguém com aquela frieza toda mas também como eu ia prever que ele era um traficante? Pra mim taficantes não saiam por ai assim desse jeito, ainda mais um dono de morro.

Eu não podia ser tão hipócrita ao dizer que não gostei do que rolou ontem ou ate mesmo que não quis, eu gostei e muito até; mas eu não podia contar isso a ninguém,eu nao podia me envolver,eu não podia mais falar com ele; se meu pai descobre que eu transei ele me mata mas se for com um traficante ele me tortura até eu pedir pra morrer e jamais me perdoaria, ele nunca ia aceitar algo assim.

-

Manu - Gazela? - Ouço me chamar do lado de fora do banheiro, saio do box puxando a toalha e enrolando no corpo e saio do banheiro.

Lia - Oi? - olho pra mesma que tava arrumando a cama.

Vou na mochila e procuro uma roupa

Manu - Vim te chamar pra gente ir fazer trilha, os meninos ai do lado também vão também. - olho pra mesma.

Eu não queria ir pos sabia que Lucas também ia, mas também não podia impedir minhas amigas de irem.

Lia - Não vou não, não estou me sentindo bem..- minto

Manu - Tabom, qualquer coisa me liga. - assunto vendo ela sair do quarto.

Visto a lingerie e uma roupa que peguei por ali, ainda estava sentindo uma dorzinha nas parte intima mas nada que não passe logo.

-

Por mais que eu tentasse eu não conseguia tirar ele da cabeça, por mais que eu tentasse afastar não conseguia e não sabia oque tava acontecendo comigo, foi só uma transa, porque eu to assim? Ele é um traficante e eu filha de um delegado, talvez tenha errado em transar com alguém que mal conhecia, mas não me arrependo.

O jeito que ele falava, me olhava e até mesmo e jeito que transamos naquela cachoeira foi tão bom, algo nele me prendeu,ele não parecia ser um monstro mas será que me enganei?

Perigo - Eu não sou um monstro - aparece do nada me fazendo dar um pulo da areia da praia aonde eu tava sentada pensando.

Lia - Ha.. Oque? Do que cê ta falando? - disfarço.

Perigo - Tu fugiu de mim ontem, e não quis ir na trilha e tava ai falando em voz alta então eu te respondi. - eu não acredito que tava pensando em voz alta

Lia - Ah sim, é..não tava falando de você. - minto descaradamente.
Perigo - Coé, sou burro não, mas rlx ai morena; só vim dar tchau - fala com um sorriso sem ânimo de lado.

Lia - Tchau porque? - arqueio a sombrancelha.

Perigo - Uma parada deu errado la no morro e eu preciso brotar la na base pra resolver. - assinto sem entender muito oque ele disse.

Ele me olhava de um jeito que parecia atravessar minha alma.

Lia - Porque não me disse antes? - pergunto antes dele ir.

Perigo - Um traficante não sai por ai dizendo quem é, ainda mais pra filha de delegado - olho pra ele sem entender como ele sabia daquilo.

Lia - Como você sabe? - pergunto bem curiosa.

Perigo - Eu sei de tudo sobre você des de quando salvei tua vida naquele beco. - sorri sarcástico como se aquilo fosse óbvio

Lia - E mesmo eu sabendo tudo como diz, porque fez aquilo ontem? - pergunto ficando confusa com meus pensamentos.

Perigo - Se liga,eu fodi você e não teu pai e eu não coloquei uma arma na tua cabeça e te forcei a nada, eu perguntei se queria e tu disse sim, eu também tava afim; foi mal mas a minha cabeça de baixo não pensa. - seguro o riso mas ainda séria.

Lia - É, você tem razão, mas você mentiu, não contou quem você era, por isso eu fiz aquilo, se eu soubesse quem era você de verdade não tinha deixado aquilo acontecer, eu nunca teria transado com um traficante - altero a voz por impulso e sendo grossa vendo ele ri debochado

Perigo - Se eu tivesse contado você teria feito oque? Se manca fia, eu sou traficante e não um monstro de sete cabeças, enquanto me viu em casa de luxo e moto cara achou oque? Que tava dando pra um empresário metido a besta?Não passou pela tua cabeça que um traficante ia ser como eu né? Deixa de ser mimada e assume que você gostou e agora ta ai falando lorota, abre teu olho mina, na hora de revirar teu olho tu não tava com essa marra toda, seja menos fia. - diz tudo aquilo com raiva e me deixando totalmente puta de raiva, mas não espera que eu fale nada, ele sai dali me deixando sozinha de novo.

Eu tava com muita raiva, muita mesmo. Não era pelo fato dele tee falado tudo aquilo, era pelo fato dele ta certo na maioria das coisas,mas eu não vou da o braço a torcer, tudo isso foi um erro, e vai ser uma fase da minha vida que eu vou apagar total.

CAPITULO 07

Lia 💬

Manu - Malia,caralho! - grita no meu ouvido me dando um susto.

Lia - Oque é menina, ta doida é? - ponho a mão no ouvido e taco o urso nela.

Manu - Não,eu to falando contigo a mais de meia hora e você fica ai olhando pro nada,ta pensando no que? - reviro os olhos sem responder.

Não era oque e sim quem, Lucas não saia da minha mente um santo segundo,mesmo que eu tentasse de tudo pra evitar trazer eles ao meu pensamento era inevitável pensar nele, depois daquele dia ele sumiu, voltei pra casa e pensei que iria vê-lo novamente na praia aonde o vi pela primeira vez,mas não.

Todos os dias eu me pego pensando no que aconteceu naquele dia la na cachoreira, me pego relembrando oque ele me disse e oque eu disse pra ele e no final eu me sinto um lixo, e nao sabia se era por ter transado com um traficante,ou por ter dito que não transaria mesmo sabendo que por dentro eu faria sim.

Lia - Não to pensando em nada doida, fala..oque cê tava falando? - afasto meus pensamentos olhando pra ela.

Manu - Daqueles meninos, você não achou estranho eles terem seguido a gente naquela noite, e matado o maicon,e aparecer na praia logo em seguida como se nada tivesse acontecido? - olho pra ela e nego.

Lia - Não ue, eles salvaram nossas vidas, e oque eles fazem ou deixam de fazer não cabe a mim. - falo me levantando e correndo pro banheiro vomitar.

Meu estômago queimava, a vontade de vomitar era forte, minha cabeça doía também,to nessa faz mais de uma semana e parece que piora a cada dia, Laura mandou eu ir no médico mas eu disse que ia só tomar um remedio e melhorava, e até agora nada.

Manu - Vadia , ta bem? - aparece na porta do banheiro.

Lia - To sim, é só enjoo,acho que a pizza não me fez bem. - Falo lavando a boca.

Manu - Na verdade, nada te faz bem a mais de duas semanas, você ta magra,pálida e vomitando sem parar, ja pensou em ir no médico? - nego saindo do banheiro.

Lia - Não, isso vai passar..- me jogo na cama de bruços.

Manu - Tabom,eu vou ter que ir em casa porque meu pai chega hoje, mais tarde venho aqui - assinto vendo a mesma sair do quarto e fechar a porta.

Pego meu celular e fico mexendo nas redes sociais até chegar uma notificação do aplicativo diário menstrual,olho vendo que era uma mensagem avisando que eu

não marquei o dia que a menstruação veio, abro o app vendo que mês passado eu também não marquei, meu coração da aquela pequena parada cardíaca igual quando eu vejo Dean e Damon nos meus sonhos, e volto a respirar levantando da cama rápido e corro pro banheiro abrindo a porta do armário embaixo da pia, vendo meus pacotes de absorventes intactos.

Lia - Deve ser apenas um engano..- falava pra mim mesma indo pro closet pegar minha bolsa.

Pego a bolsa e coloco o chinelo no pé saindo do quarto dando de cara com minha mãe.

Mayra - Oh filha, você ta bem? Ta pálida assim porque? - passa a mão no meu rosto e eu desvio.

Lia - Nada que seja da sua conta, tenho que sair mãe,até. - não deixo ela dizer nada apenas saio dali e desço as escadas me sentindo um pouco tonta.

Saio de casa andando mesmo, eu gostava de andar ainda mais em tempo com o clima friozinho. Entro na farmácia mais próxima que tinha do condomínio e compro uns 3 testes de farmácia, pago com dinheiro e guardo na bolsa olhando pros lado pra que ninguém visse.

Volto pra casa e no caminho compro algodão doce. Entro em casa e estava uma falação no andar de cima era meu pai e minha mãe discutindo mas eu passo direto pro meu quarto e ignoro eles.

Jogo a bolsa encima da cama e pego os testes trancando o quarto e indo pro banheiro rezando vinte pai nosso e dez ave maria pra que desse negativo e isso seja apenas minhas lombrigas reagindo ao tanto de doce que eu como diariamente.

-

Depois de fazer o teste, eu espero os cinco minutos como na embalagem pedia, sento no vaso com a tampa fechada esperando nervosa, minha mão soava frio,eu tremia sem ao menos querer, coração tava acelerado e a respiração um pouco ofegante.

Olho o resultado de um dos testes dando duas listas rosas, espero os outros dois que dão o mesmo resultado, pego a embalagem vendo que aquilo era positivo e meu coração gela.

Nesse momento eu rezei pra um vampiro entrar naquele quarto e sugar ate a minha alma e nao deixar nada só pra eu nao ter que encarar a realidade que tava acontecendo.

Manu - Liaaa! Ta viva desgraça? - grita do lado de fora batendo na porta.

Lavo meu rosto tirando as lagrima que ja estavam escorrendo sem ao menos permitir parar, isso não podia ta acontecendo.

Abro a porta vendo que a mesma ia bater novamente mas para quando me ve sair e me olha estranha, abraço ela como se eu precisasse sentir aquele abraço pra fugir de tudo.

Manu - Oque foi? Me fala, oque aconteceu? - me abraçava forte.

Lia - E..eu..to grávi..grávida...- falo gaguejando vendo a mesma me soltar e me olhar com os olhos arregalados.

CAPITULO 08

Lia 💬

Depois de me acalmar de todo o desespero de descobri que estava grávida, contei tudo a manu que me ouviu a cada detalhe sem me julgar ou dizer nada que viesse piorar aquela situação.

Eu tava grávida, e a unica pessoa que eu transei foi um traficante,eu tava grávida de um traficante que no meu mundo era totalmente proibido, se meus pais descobrissem aquilo eu nao sei oque eles iriam fazer comigo, eu tava triplamente fodida.

Manu - Lia, você precisa falar com ele. - olho pra ela não acreditando naquilo.

Lia - Ta doida? Qual a parte do traficante você não entendeu? E acha mesmo que é fácil chegar e dizer, eae bandidão, tu me engravidou agora assume. - vejo ela segurar o riso.

Manu - Não exatamente assim, mas você precisa contar, se ele é o pai ele vai ter que assumir.

Lia - Ele não vai assumir nada, eu não vou contar, ninguém vai saber.

Manu - Ah sim, você vai fazer magia gemini pra esconder a criança na barriga pra ninguém ver né? - reviro os olhos, tudo pra Manuela era na base da palhaçada.

Lia - Eu vou da meu jeito, mas ninguém vai saber até la, nem a melissa, ela ia contar pra alguém na certa. - ela assente e me deita me puxando.

Manu - Vai da tudo certo fi de rapariga, eu to aqui ainda. - faz carinho na minha cabeça me causando um sono.

-

(...)

Abro os olhos vendo que ainda tava escuro e Manu tava dormindo do meu lado,levanto devagar sem acordar ela e vou pro banheiro, entro no box tomando um banho quente e lavando meus cabelos e permitindo a água escorrer por todo meu corpo.

Eu ainda não sabia oque fazer, agora tinha uma criança dentro de mim, uma criança que eu não sei como cuidar ou muito menos se eu quero, eu sou só uma adolescente e engravidar não estava nos meus planos, engravidar de um traficante com certeza também não estava, nem no dos meus pais.

Eu precisava dar um jeito nisso tudo, sem meus pais saberem de nada; mas como ia fazer isso? Eu não sabia nem por onde começar, a manu tava certa; com o tempo a barriga cresce e não vai ter mais como esconder que estou grávida e ai sim eu serei uma menina morta.

-

Saio do banheiro enrolada em uma toalha e vejo manu dormir, ja deve está bem tarde e provavelmente ela não vai acordar hoje ainda, estamos de férias então não tem problema ela dormir aqui em casa.

Depois de vestir um pijama na cor azul marinho e colocar minhas pantufas de pata de dinossauro eu saio do closet secando meu cabelo na toalha e o deixo solto, jogo a toalha encima da poltrona que tem ali e saio do quarto.

Quando ia descer as escadas eu ouço uma falação vindo do escritório do meu pai, chego mais perto e a porta estava entre aberta,fico ali tentando ouvir oque eles falavam.

Mayra - Nós vamos entrar em um acordo de guarda, ela não pode ficar aqui contigo. - dizia e eu não entendia do que ela tava falando.

Marcos - Eu ja disse que ela não vai com você, você fez tudo isso, agora de seu jeito, você quem arruinou a vida de todos nós.. -ouço um barulho de algo cair no chao e quebrar

Oque ela tinha feito? E porque ela vai embora? Eles não vão me falar nada.

Mayra - Você que estragou o nosso casamento e agora quer vim dar um de certinho, nunca foi presente na vida deles ou na minha, eu não lembro da última vez em que nos falamos sem ser pra perguntar sobre negócios, ou ela vai comigo ou ela vai pra um internato, ela não pode ficar aqui com você, você não sabe cuidar nem de você mesmo, ja viu como ela está atrevida? Ela não tem educação, ela faz oque quer a hora que quer, isso é culpa sua, daqui a pouco ela vai querer virar uma piranha saindo por ai com amiguinhos drogados e bêbados transando e arrumando barriga pra nós criarmos..- retrucava em voz alta.

A essa altura eu ja chorava só de ouvir as palavras da minha mãe, ela jamais foi uma mãe presente ou ao menos foi mãe, mas escutar aquilo dela sem dúvidas foi como um tiro certeiro.

Marcos - Culpa minha? Eu fico fora de casa trabalhando pra dar do bom e do melhor enquanto você, você fica por ai se agarrando com seus clientes e sabe la com quantos foram, se ela ta assim.. Puxou a você. - ouço um estalo e sei que foi um tapa, eles começam a discutir alto em xingamentos e ouço coisas se quebrando dentro da sala, abro a porta ja chorando. Vejo meu pai bater na minha mãe.

Lia - PAREM! PAREEM! - grito em meio aos choros.

Ja não bastava tudo aquilo acontecendo comigo, pra completar descubro que minha mãe traiu meu pai e estão se separando e que pensam que eu sou uma vadia mirim sem progresso algum na vida.

Eles param e me olham assustados.

Mayra - Fi.. - ia falar algo vindo até mim mas eu me distancio com rancor e enxugo as lágrimas.

Marcos - Oque você ta fazendo aqui malia? - dizia ignorante.

Lia - Quando vocês pretendiam me contar que querem me trancar em internato? Quando fossem me contar que vocês estão se separando? Ou melhor, quando você fosse dizer a todos que tinha um amante né? - altero a voz e eles ficam ali parados sem dizer nada. -

Mayra - Isso não é assunto seu, e ir pra um colégio interno vai ser melhor pra você..- olha pra mim e tudo que sinto agora é ódio

Lia - VOCÊS NÃO SABEM OQUE É MELHOR PRA MIM, VOCÊS NÃO SABEM OQUE É MELHOR NEM PRA VOCÊS MESMO, QUEREM RESOLVER SEUS PROBLEMAS DISTRUINDO A MINHA VIDA, VOCÊS NÃO TEM ESSE DIREITO- Grito com ódio e não deixo eles falarem nada, saio dali indo no meu quarto e vendo manu ainda dormindo, não sei como não acordou com todo o barulho.

Pego meu celular e um moletom grande, tiro as pantufas e calço um chinelo, saio do quarto vendo eles ainda discutindo mas eu simplesmente ignoro, saio de casa correndo e chorando ignorando os olhares sobre mim, indo pro lugar aonde eu consigo pensar sozinha em paz.

Eles não podem fazer isso comigo, não podem!

CAPITULO 09

Lia 💬

O pessimo de ser apenas uma criança em idade, é que você nao pode tomar suas tais decisões por você mesma, e isso faz com que seus responsáveis achem que podem destruir sua vida sem se importar com oque você acha.

Tudo bem que existe certos pais que querem sempre o melhor pros filhos, mas os meus não eram esse tipo; eles só queriam o melhor pra eles e fodase quem ou oque tem ao redor deles, e eu não tinha saída naquele momento, eu sei que eles não vão desistir dessa ideia de internato e também não vão deixar de se separar por minha culpa, nunca fomos uma família de verdade, igual aquelas que sentam em uma tarde de domingo com toda família reunida e começa a reclamar da vida, eramos uma família que só tinham o sangue em comum, eles nunca se importaram com os filhos, eles só se importam e sempre se importaram com o nome Delfin e o dinheiro que tal família contem, eu sentia raiva, por eles nunca se importarem com oque eu quero, ou penso ou quero pra mim, como agora..

Eu estou em um caminho aonde eu não acho saída, sou apenas uma criança de 16 anos que em um erro da vida acabou gerando outra sendo que mal sei cuidar de mim mesma, eu não sei oque fazer ou como fazer.

Eu sabia que se eu permitisse que eles soubessem, ou alguém; eu iria sem dúvidas ser trancafiado, mas não em um internato. Eu precisava de ajuda mas não sabia a quem pedir ou pra quem correr, e é nesses momentos que eu só queria ter uma mãe, que fosse mãe em atos e não só em nome.

xxxx - Costuma a ficar sozinha pela madrugada em uma praia deserta? - ouço a voz atrás de mim e eu conhecia aquela voz.

Essa sim era a última pessoa que eu não queria ver naquele momento, que saco!

Lia - E você costuma sempre ser tão intrometido? - levanto secando o rosto com a manga do casaco,vejo ele fechar a cara e ri sem ânimo algum, ele estava vestido em uma blusa preta, com uma bermuda jeans também preta e um boné na cabeça, seus cordões não tão exagerados de ouro e seu relogio.

Perigo - E você costuma sempre meter marra com qualquer um sem medo do que pode acontecer? - retruca.

Lia - Não, só com quem eu não gosto.. - não sei por qual motivo mas eu sentia raiva dele naquele momento, talvez devesse ser pelo fato de está grávida daquele imbecíl. Tudo culpa desse desgraçado, por culpa dele a minha vida estava um caos

Perigo - Não foi isso que pareceu quando eu tava te fodendo gostoso - ri sarcástico

Lia - Se você soubesse o nojo que to sentindo de você, vai se foder! - ia saindo quando ele puxa meu braço com força.

Perigo - Te liga em mina, não acha que porque eu fui legalzin contigo e te comi que eu sou trouxa de aturar afronta de mulher, me testa não que eu te mostro o teu .. - ele apertava meu braço com força e falava sério reprimindo seu maxilar, não parecia o Lucas legal que eu conheci e nem o que tentava sempre se aproximar, deve que não aguentou suportar as máscara por muito tempo.

Lia - Me solta porra! Que é? Vai me bater é? Bate, eu deveria saber que sendo traficante você também é covarde né. - sinto um arder no meu rosto e coloco a mão encima do local, ele me bateu.

Perigo - Fica ligada, tu nao é melhor do que eu em porra nenhuma, deixa tua marra de lado porque qualquer dia desse vai amanhecer com a boca cheia de formiga dando trabalho pra coveiro te enterrar. - sai me deixando ali e eu bufo de raiva.

Ele me ameaçou?.. Ele aparece do cu do inferno da um de intrometido fingindo se preocupar e recebe má resposta e acha que pode me bater? ainda vem querer da um de Klaus pro meu lado, ta me achando com cara de hayley, ele? Babaca, covarde, não acredito que ele me bateu, é um idiota mesmo!

Naquele momento eu só sentia ódio dele, ódio dessa criança dentro de mim, eu não queria ser mãe, eu não queria ter algo ligado com esse traficante de merda, eu não queria mais lembrar de nada dele, eu nao quero destruir minha vida por culpa de uma criança não desejada, eu não queria acabar com meus planos e nem ser odiada pelos meus pais por ter carregar um filho sendo tão jovem e de um traficante.

Um traficante que por um instante eu achei ser diferente, mas era só mais um monstro como todos são, e eu nunca ia conseguir conviver mais de dois segundos com um hermafrodita desse, eu não sei aonde eu tava com a cabeça quando por um segundo me envolvi com alguem assim me permitindo entregar a ele algo tão precioso pra mim

-

Ando até em casa com meus pensamentos raivosos sobre ele, ja era tarde e a rua estava totalmente vazia e não tinha carros passando e muito menos pessoas pela rua, deveria ser umas duas ou três horas da madrugada.

Entro em casa sem fazer barulho e tomo um susto ao ver a luz da sala acender revelando um pai raivoso, mas eu simplesmente o ignorei.

Marcos - Onde você estava Malia? - pergunta e parecia realmente esta com raiva.

Serio que ele vai querer da um de pai preocupado logo agora?

Lia - Menos, seja bem menos, quase nada, não te importa aonde eu tava. - falo e ja ia subindo

Marcos - Olha como você fala comigo Malia, eu sou teu pai!

Aaaaah, EPA...

Lia - Pai? Você é pai des de quando? Acha que é meu pai porque me colocou no mundo e não me deixou faltar dinheiro? Se manca marcos, você nunca foi meu pai, aliás,vocês dois nunca foram meus pais nunca se importaram comigo de verdade, vocês nunca ligaram pra mim, eu não lembro nem a última vez que você me desejou feliz aniversário sem ser por mensagem, não lembro a última vez que sentaram comigo pra conversar e me dizer oque se podia ou não podia fazer na

vida, me dizer oque era certo ou errado, não lembro de receber conselhos ou apoio de vocês em uma fase ruim,eu nunca vi você ser pai de verdade e me levar na escola nos dias dos pais, nunca vi ela passar um dia das mães comigo, e se isso é ser pais, eu desejo nunca ser mãe nessa vida, não desejo isso nem pro meu pior inimigo, vocês são só duas pessoas que eu carrego o nome e o sangue, papel de pais vocês nunca fizeram e agora querem vir com lição de moral pra cima de mim? Sejam menos hipócrita por favor, vocês se importam mais com a carreira de vocês do que com seus filhos, e obrigado por estarem tentando acabar com minha vida..eu odeio vocês - gritei em meio choros, e deixei ele ali sem falar nada, não via nenhuma reação em seu rosto.

Entro no meu quarto rápido e bato a porta com força vendo manu da um pulo da cama com o barulho, encosto na porta e me permito chorar de verdade sentando no chao, manu vem até mim me perguntando oque houve mas eu nao digo nada, ela me abraça e eu choro em seu colo enquanto ela falava

Manu - Tudo isso vai passar, vai ficar tudo bem, eu vou está contigo nessa piranha ..acariciava meus cabelos.

CAPITULO 10

Lia 💬

Acordo com um ser chato cutucando minha costela me fazendo cócegas, abro os olhos vendo manu com um sorriso imenso no rosto e eu não entendo motivo pra tanta animação.

Lia - Patati demoníaco ja acorda assim? Desgraça. - jogo o travesseiro nela e me sento na cama

Manu - Se foder ja foi? Levanta dai que eu tive uma ideia pra você não ter que ir pra um internato - fala e eu logo me animo também.

Lia - E que idéia foi essa?

Manu - Vou pedir seus pais pra você ficar comigo la em casa, minha mãe nem vai ligar, ela ama você. - diz toda animada.

Lia - É, mas da ultima vez que eu e você ficamos juntas por mais de uma semana na mesma casa, sua mãe tacou uma panela de pressão na nossa cabeça. - ouço ela gargalhar.

Manu - Cala a boca desgraçada, pensou em algo melhor?Nao ne? Poise, eu não vou deixar que seus pais te coloquem em um internato grávida e sozinha. - olho pra ela e mordo o interior dos lábios.

Eu ainda não tinha falado nada com a manu sobre oque estava querendo fazer.

Lia - Eu não vou continuar com essa coisa dentro de mim, ja tenho problemas demais. - ela me olha e parecia ta com raiva de mim, ah porra.

Manu - Você ta falando sério? Você ta pensando em tirar o bebê cara? - levanta da cama emburrada

Lia - Óbvio, eu não quero ser mãe, muito menos grávida de você sabe quem e eu só tenho 16 anos! E ainda to sendo obrigada a ir pra um internato porque minha mãe me acha uma vadia.

Manu - Não interessa, não importa oque ele seja lia, e também não importa oque sua mãe pensa, a criança ai dentro não pediu pra ser gerada e agora você quer abortar? Você ta ai reclamando por ser rejeitada pela sua mae, ja pensou que esse bebe ai dentro pensa o mesmo de você? Você ta rejeitando ele como se fosse um bicho que você não pode criar, para com isso, eu não vou deixar você ir embora, eu ja disse. - todas as palavras ditas ali me causava mais raiva ainda dessa criança, agora até minha melhor amiga ta contra mim.

Lia - Não importa? Você acha que meus pais vão falar oque de mim quando descobrirem que estou gravida e de um traficante? Acha que eles vão fazer festa e começar os preparativo pro casamento? Não, eles vão me odiar, capaz até de me jogarem pra fora de casa.

Manu - Você contou a ele que ta grávida de um filho dele? - olho pra ela e nego. - E porque não?

Lia - Porque eu não vou ficar com essa criança e se eu falasse era capaz dele mesmo fazer o trabalho ali mesmo. - levanto da cama e vou pro banheiro pra escovar meus dentes.

Manu - Ele poderia te ajudar com esse problema ai; até porque o filho também é dele. - paro de escovar os dentes e olho pra ela negando, lavo a boca e saio do banheiro.

Lia - Ele é um traficante,voce sabe oque eles fazem quando uma mulher aparece gravida,alem deles bater é provável dele querer tirar o filho com as próprias mãos; não lembra de quantas vezes vimos nossos pais falando? Esquece isso Manuela.

Manu - Oque eles dizem não significa ser verdade; eles podem ser traficantes e coisa e tal mas não significa que por isso eles são um monstro de sete cabeças, e parar de julgar as pessoas assim; você pode ta errada.

Lia - Manu, eu não estou errada, eu nunca iria pedir ajuda a ele,ta louca? Esquece isso, eu ja decidi oque vou fazer e acabou. - vou pro closet trocar de roupa.

Manu - Não vou deixar você fazer uma burrada dessas pra depois se arrepender pelo resto de sua vida; para de ser escrota e pensa ao invés de agir com raiva de alguém que nem te fez nada; isso ai dentro de você se chama amor e te garanto que igual você não encontra em qualquer sentada que você da sem camisinha não; você ta tendo a chance que muitas querem e não tem; você ta grávida e não com uma doença terminal. - altera a voz e na hora que iria mandar ela ficar quieta a porta do quarto se abre.

Mayra - Como é? Grávida? Você ta grávida malia? - minha mae entra e parecia ter ouvido boa parte da conversa.

Mas esse não era o problema agora, era que eu teria que enfrentar uma naja pronta pra arrancar minha cabeça e não sabia como sairia dessa.

Lia - Mãe..eu posso explicar. - tento falar mas ela me interrompe.

Mayra - Eu não quero saber malia! Seu pai vai saber disso, isso é culpa dele, eu quero saber quem é o pai pra podermos resolver isso. - olho pra manu e ela vem pro meu lado.

Marcos - Oque ta acontecendo aqui? Eu estava em uma reunião em vídeo, será que vocês não podem parar de discutir? - entra no quarto e dali eu ja começo a ver tudo preto.

Meu cu ja virou pó coitado, minha alma ja ta dando a mão pro tio lu, to vendo a porta do inferno. Eu to completamente fodida.

Mayra - Isso tudo é culpa sua! Minha filha esta grávida, tao jovem, sem nenhum futuro, agora tera que casar tao cedo, eu avisei. - eu olho pra ela sem acreditar na parte de casar.

Eu acho que ela vai preferir me mandar pro inferno do que me ver casada com o pai dessa criança.

Marcos - Como isso pode acontecer?

Manu - Eles tran.. - dou uma cotovelada nela que fala ai e para de falar.

Mayra - Oque vão pensar da nossa família? Oque vão falar de nós? Que somos irresponsáveis, uma filha de 16 anos grávida. - olho pra ela incrédula, eu não acredito que ela tava se importando com aquilo.

Marcos - Me diz quem é o pai? Vamos ter que resolver isso e fazer o melhor pra não afetar nossa família.

Tudo aquilo tava me dando odio, cada frase, cada coisa que eles falavam eram lagrimas que caiam do meu rosto, eles não estavam se importando comigo, e sim com oque as pessoas iriam achar deles.

Mayra - RESPONDE MALIA! - Grita comigo me tirando dos meus pensamentos.

Eu não podia falar quem era.

Lia - E..eu não sei!Eu nao sei quem é o pa.. - não término de falar e ja recebo um tapa na cara, meu pai havia me batido.

Marcos - Você não sabe? Oque eu fiz de errado pra você ser uma vadia dessa? Você aparece gravida e não sabe quem foi que fez o filho em você? - alterava a voz e eu só sabia chorar.

Lia - Pa.. - minha mae me interrompe com outro tapa na cara.

Mayra - Não temos filha vadia como você, pegue suas coisas e vá embora dessa casa, você não pertence a essa família, eu não vou permitir que você faça isso conosco - fala presunçosa e olho pra ela negando, nao tava acreditando que ela tava falando aquilo.

Lia - Pai..- ele olha pra mim e me vira as costas sem dizer nada. - Pra onde eu vou? Eu só tenho 16 anos, você não pode fazer isso comigo.

Mayra - Eu não me importo, você arrumou isso fora daqui, então você vai pra onde arrumou essa aberração, se vira!

Eu não sabia oque responder, ou oque fazer, eu só pensava aonde eu ia? Oque eu ia fazer? Eu não tinha pra onde ir, ou com quem contar, eles estavam me expulsando de casa, sem ter pra onde ir, me tratando como um lixo, como se eu não fosse filha deles.

CAPITULO 11

Manu 💬

Eu nunca senti tanto nojo de alguém como estava sentindo dos pais da lia, eu nunca vi pessoal mais hipócrita que eles, me da ranço, vontade de pegar uma AK e meter tiro no cu deles.

-

Lia não parava de chorar e eu sinceramente estava bufando de ódio deles, tentei ligar pros irmãos dela e Matt estava ocupado demais, tomara que encontre um demônio dentro do banheiro quando for tomar banho e morra afogado dentro da pia do banheiro, mandei mensagem pra Lívia mesmo sabendo que ela estaria longe pos agora ela faz faculdade na França, mas disse que eu podia levar lia pro ape dela que ela ia tentar resolver com os pais.

Pai da lia tinha ligado pro meu contando tudo e com certeza meu pai disse que não queria lia la e era pra mim ir pra casa, mas como não sou boneco de ventríloquo eu não vou, eu não vou deixar minha melhor amiga nesse estado, não agora, temos um pacto.

Não é com o tio lu nao, com ele eu não faço pacto, faço sexo, gostoso da porra.

Havíamos feito um pacto ainda quando criança quando ela teve que ir pra europa com os pais, juramos nunca abandonarmos ou esquecermos uma a outra nem no pior momento de nossas vidas; jamais.

Eu não sabia oque fazer, até porque eu também só tinha meus 17 anos e não podia simplesmente fazer oque me desse na telha,eu disse que não podia.. E não que eu não faria né.

Manu - Lia, vamos.. - levanto e puxo ela que não parava de chorar um santo segundo, ela ligou pra todos os familiares próximos e nenhum deles a atendeu.

Lia - Pra onde? Eu não tenho pra onde ir..- olho pra ela e abraço como se fosse um ursinho.

Manu - Vamos ficar uns dias no apartamento da livia até eu encontrar um lugar melhor pra você e meu sobrinho ficarem bem. - ela se solta de mim.

Lia - Eu não quero essa criança,eu não quero ter essa bebê manu,olha oque ele causou,eu fui expulsa de casa por causa dele. - seguro minha vontade de meter um tapa na cara dela.

Manu - Eu não vou discutir contigo,não. - respiro fundo - Você vai se arrepender de cada coisa que ta dizendo ai,você vai ver, e chega. Vem logo que ta ficando tarde. - puxo ela e com ela eu trago a mala que foi a unica coisa que deixaram ela pegar,roupas.

Nunca vi esses tipo de demonios,pra mim é novidade, nova espécie.

Pegamos um taxi e pagamos e pedimos que deixasse a gente enfrente ao apartamento aonde Lívia morava, não demoramos muito pra chegar no local e saímos do taxi, entramos no lugar e era bem lugarzinho de rico, não vejo pra que tanto luxo; muito cara dos Delfin mesmo.

Lia - Como a gente vai entrar aqui? - pergunta baixo enquanto esperamos o elevador.

Manu - Entrando, fica quieta e vamos. - empurro ela pro elevador quando ele abre e subimos até o sétimo andar.

Paramos em um andar que só tinha apenas uma porta então provavelmente era o apartamento da Lívia, procuro a chave aonde ela disse que estaria e acho dentro do pote da planta que tinha próximo a porta, abro e entramos.

Manu - Pronto,você vai ficar aqui até a gente resolver tudo. - Ela não diz nada,apenas assente tristinha e toda xoxa e senta no sofá se deitando e chorando de novo.

Tudo aquilo doía em mim,ver minha amiga ser humilhada pelos pais e jogada pra fora como um saco de lixo qualquer sem importância alguma, e ainda por cima grávida. Eu sei que ela não quer esse bebe,mas eu não vou permitir que ela cometa esse erro, eu sei que não vou poder simplesmente fugir de casa pra cuidar dela, meu pai manda o batalhão inteiro atrás de mim e se capaz me manda pra tóquio só pra ficar longe da lia,mas isso não vai acontecer. Eu vou resolver tudo

Manu - Lia..- a chamo depois de ver se tinha algo pra comer e só achando salgadinhos e doce, ela nao pode comer só isso.

Ela não responde, e olho vendo ela dormir em posição fetal, fico observando minha irmã ali esperando ela acordar mas ela não acorda, procuro um cobertor pelos quartos e cubro ela direito.

Eu vou resolver isso hoje mesmo.
Saio do apartamento e tranco pra que ninguém entre ou que ela saia, desço e pego um taxi pedindo que me deixasse no local aonde eu precisava ir pra pedir ajuda,por mais que ela não queira ou que talvez ele também nao, eu precisava tentar, era totalmente a única chance.

xxxx - Chegamos senhorita, complexo da maré. - saio dos meus pensamentos olhando pra fora do carro pela janela e vendo muitos garotos que nao eram velhos mas eram feios feito a desgraça, parados bem na subida daquele morro enorme, uns fumavam algo, outros apenas seguravam armas tentando fazer caras feia, mas sem esforço algum porque ja nasceram com esse dom

Saio do carro e olho tudo ali,muito olham pra mim e alguns jogam cantadas nojentas,ignoro eles e caminho até próximo a entrada do morro mas sou barrada por alguns dos moleques.

xxxxx - Tu veio fazer oque por aqui patricinha? - um deles fala e eu olho revirando os olhos.

Manu - Eu não sou patricinha,eu vim falar com o Lucas, da licença. - tento passar mas eles não deixa me empurrando.

xxxx - Fiona,aqui tem mais Lucas do que lixo no lixão,então tu fala namoral em qual rua ele mora?

Eles são burro ou oque.

Manu - Vocês trocaram o cêrebro de vocês por minhocas de jujubas? É o chefe de vocês. - um deles ri e pega um telefone ligando pra alguém e sai de perto e o outro fica sério.

xxxx - De qual foi mina, ta afim de tomar umas porrada aqui? Oque tu quer com o perigo? Chefe quer papo com patricinha não - fala todo afrontoso mas eu não sinto um pingo de medo,olho pra trás vendo uma moto enorme parar próximo a gente e vejo o Lucas todo suado, e mesmo assim gostoso, minha amiga tinha sorte MDS.

Manu - Se eu tivesse afim de tomar porrada eu ia pra um ring de box, e não aqui. Agora pode da licença que eu tenho mais oque fazer e não é contigo - passo por ele deixando ele ali com cara de babaca e indo pra perto do Lucas que tava parado de braços cruzados e com uma arma enorme atravessada nas costas, olhando pros moleque.

Perigo - Oque tu ta fazendo aqui? Ta doida? - fala assim que chego perto dele com aquela voz grossa do crl que da medo.

Manu - Eu preciso da sua ajuda..- falo e ele me olha confuso - Pode me ajudar? - ele coça a barba por fazer

Perigo - Filha de juiz me pedindo ajuda,ta ai algo que eu nasci pra ver - diz sarcástico - Diz qual a tua..

Manu - A Lia precisa de você..- tento formular uma frase antes ouço ele rir.

Perigo - Pra que? Pra tirar onda com a minha cara pra passar o tempo? - debocha.

Manu - Ela ta grávida, Lucas! - falo de uma vez e ele para de rir e parece não ter entendido,ou entendeu e não sabe oque falar,ele fecha a cara logo após

Ai meu paizinho, me ajuda.

CAPITULO 12

Perigo 💬

Menor - De coe pau no cú, FH passou o rádio falando que tem uma mina te procurando la no asfalto. - entra na boca e eu paro de organizar os papel dos armamento e olho pra ele.

Perigo - Olha pra minha cara e ve se eu to com paciência pra vadia hoje. - volto a fazer minhas parada.

Terror - Eu olho sua cara todos os dias e paciência é a última coisa que vemos, beleza também- entra logo apos tirando a arma da cintura e jogando encima da mesa, sentando no sofá e acende um cigarro.

Menor - Iala - começa a rir e eu pego a arma e destravo e coloco encima da mesa e eles para. - Seu cuzão,a mina lá te esperando,é uma daquelas patricinha que nós avistou na praia po. - olho pra ele e lembro da lia.

A ultima pessoa que pisaria aqui seria ela, literalmente; muito mimada pra pisar em área diferente da dela, mas a curiosidade apertou a mente.

Perigo - Se liga ai nas parada e acaba pra mim ai, R2 vai buscar essa parada pra levar la no galpão pra entrega de armamento. - pego a fuzil e as chaves e saio da

boca vendo os vapor ali pela frente,falo com ninguém,pego a moto e arrasto pra entrada da favela.

-

Olho de relance assim que paro a moto e vejo a amiga da malia,oque essa mina ta fazendo aqui? Ela ta noiada? Ainda mete bronca com os vapor, essa é piroca das idea igual a outra retardada da amiga.

Olho pros pavor e eles me olham ja cabreiro, ela me avista na esquina de cima e passa cheia de marra na frente dos moleque, filha de juiz pisando em favela,ta ai algo que achei que não ia ta vivo pra ver.

Oque essa mina quer aqui? Uma hora dessa

Perigo - Oque tu ta fazendo aqui? Ta doida fia?- falo com ela e ela revira os olhos, irmã gemea da outra marrenta do caralho.

Manu - Eu preciso da sua ajuda..-olho pra ela sem entender, ih qual foi, ajudar essa patricia?- Pode me ajudar? - penso umas mil vezes na resposta,isso tava estranho mas ela parecia dizer sério.

Perigo - Filha de juiz me pedindo ajuda,ta ai algo que eu nasci pra ver - digo rindo - Diz qual a tua..- sento na moto esperando ela falar qual era a dela ali

Manu - A Lia precisa de você..- começo a rir do nada, ta de sacanagem que ela veio aqui pra isso?que foi? Ela foi fazer comprinhas e se perdeu e agora quer que eu busco ou oque?des de quando virei taxista?

Perigo - Pra que? Pra tirar onda com a minha cara pra passar o tempo? - olho pra ela esperando uma resposta que ela pensava tanto que dava vontade de rir,mas logo paro de graça ao ouvir ela falar.

Manu - Ela ta grávida, Lucas! - olho pra ela esperando ela dizer que tava de brinqueixon com a minha cara mas ela nao diz nada, fecho a cara na hora.

Como assim essa mina ta grávida?

Perigo - Ta doida mulher? - olho pra ela.

Manu - Olha só pra minha cara e ve se eu pareço ta brincando,eu não ia vir aqui nesse morro passar por aqueles monte de muralha da arrogância pra vir brincar de casinha contigo, eu to falando sério. - fala toda afrontosa, outras hora eu ja tinha metido a mão na cara dela sem dó.

Muita marra pra pouco tamanho.

Meu foco era aquele papo estranho de grávida,grávida de quem? De mim? Ela é doida? Faz mais de dois meses que fodi com a mina e agora me vem com filho? E esse papo de ajuda, a garota caga dinheiro em um vaso de diamante, humilha e quer ajuda do traficante agora?

Perigo - Minha ajuda pra que? Ela não quer me ver nem pintado de ouro depois de ontem, e conta logo qual a parada que ta pegando ai que isso ta estranho - ela bufa e revira os olhos.

Manu - Ela não tem pra onde ir, depois que os pais dela descobriu essa gravidez, jogaram ela na rua, porque ela não quis contar quem era o pai ou eles matavam ela de vez, eu não posso fazer nada ou melhor, eu nao sei oque fazer e eu nao posso deixar ela grávida e sozinha,achei que o filho sendo teu você ia ajudar, me enganei, esquece. - ela fala e queria chorar se vira indo embora mas puxo ela de volta.

Eu sabia que ela era virgem e que tinha transado sem camisinha mas achei que a desgraçada ia tomar remédio, confesso que nunca me interessei muito por mulher e muito menos pelos filhos, talvez eu tenha uns 6 filhos mas bem distante de mim,ninguém nunca veio me pedir pra assumir os bacuri; eu também nunca me importei sempre fui o tipo solitário,frio e cachorrão mas vindo dela; não sei que caralho deu em mim, que eu senti pena, e odio por ela não ter me falado e ainda metido bronca comigo, deve ter sido por isso que ela tava tão irada comigo naquela praia.

Perigo - Aonde ela ta agora? - pergunto puxando a manu que me olha surpresa.

Manu - Você vai ajudar? - cria esperanças.

Perigo - O filho é meu mesmo?

Manu - Ela só transou com você que eu saiba, e ela não mentiria sobre isso sendo tão grave; ela foi humilhada e expulsa de casa, se fosse de outro homem ela falaria ..- diz sincera.

Dali eu ja imaginava o pepino que eu ia segurar, essa mina me odeia, mas ela tem um filho meu dentro dela e vai ter que ser do meu jeito agora. E no fundo eu senti uma parada estranha ao saber que ia ser pai.

Perigo - Vou ajudar do meu jeito. - falo sério e ela me abraça de repente me surpreendendo.

Manu - Obrigado! Eu juro por Deus que vou te agradecer por isso eternamente, você ta ajudando quem eu mais amo, e agora o meu sobrinho.. - diz toda animada, solto um riso.

Ela é diferente da lia e da outra amiga patricinha, aturavel.

Perigo - Me da o endereço e deixa o resto comigo. - ela pega o celular na bolsa.

Manu - Me da seu número que eu mando a localização por whatsapp. - eu falo e ela anota e me olha agora estranho.

Perigo - Ih caralho, qual foi?

Manu - Tenho uma coisa pra pedir a você. - olho pros lado ja esperando vir merda.

Perigo - Solta a letra fiona.

Manu - Ela não vai querer isso, nunca; vai fazer birra e dizer que não vai, mas isso é só medo, ela tem medo de que você seja o monstro que todos dizem, aliás.. Que os pais dela dizem des de que ela se entende por gente, ela foi humilhada pelos pais e acha que a culpa é da criança que ela carrega, mas você sabe que isso é porque ela quer um motivo pra não odiar os pais por serem quem são, ela precisa de você, esse bebê também precisa, eu não iria te pedir isso se não fosse realmente verdade e necessário, sei que tua vida não é mil flores e que você não é nem um amorzinho, mas ela conheceu um lado seu que fez ela gostar de você, não muda por favor, ela precisa daquele Lucas que ela vivia falando, ao menos tenta, pra convivência de vocês ficar mais fácil, um dia ela vai ver que você não é oque todos querem que você seja, eu sei que você não é nenhum monstro, e obrigado de verdade. - me abraça de novo e dessa vez eu abraço de volta e beijo a testa dela.

A mina era fechamento puro, uma amiga dessa a mina deveria ajoelhar e agradecer a deus, eu só tinha dois irmãos desse jeito, que fecha 10/10 e que ta ali até na merda comigo, menor e terror, essa manu era amigona da lia e isso eu tinha certeza.

Perigo - Relaxa patricinha, vou fazer essa parada ai, por tu e eles. - sorri.

Manu - Eu não sou patricinha, babaca - da um tapa no meu braço emburrada me fazendo rir.

Eu ia ajudar a mina la por ela, e pelo meu filho que em um papo de segundos me interessei em cuidar e ver essa gravidez de perto, ela queira ou não, ela tem um filho meu e vai ser do meu jeito.

CAPITULO 13

Lia 💬

Abro os olhos com uma dor na coluna e na cabeça forte, olho em volta vendo que tudo aquilo não era um pesadelo, eu tava no apartamento da Lívia, eu tinha sido expulsa de casa e tava sem rumo grávida de uma criança rejeitada que eu não queria.

Sinto a lagrima escorrer pelo meu rosto e eu me encolho naquele sofá me cobrindo e chorando, eu só queria que tudo isso fosse um pesadelo, em que eu acorde e tudo volte ao normal, mesmo que eu odiasse a convivência com meus pais, tudo que eu queria era minha casa, minha cama, meu quarto, minha vida de volta; apenas isso.

Pego meu celular pra ligar pra manu e vejo uma mensagem dela no whatsapp avisando que teria que ir pra casa por causa do pai mas que ja tinha resolvido tudo pra me ajudar, não entendo mas ignoro e fico ali deitada mexendo no celular, o telefone do apartamento toca e eu levanto indo atender.

✔ Ligação ✔

- Senhorita Lívia? - um homem diz, aparentava ser um senhor pela voz.

- Nao,é a irmã mais nova dela ela esta de viagem, oque deseja?

- Queria lhe avisar que hoje o apartamento 456 tem que está vazio, seu contrato foi anulado pelo senhor Marcos Delfin. - meu coração gela, meu pai fez isso?

- Como assim? Não pode, esse apartamento está no nome da Lívia.. - falo exaltada, se ele cancelou eu não tenho como pagar e nem aonde morar.

- São ordens de seu pai, o contrato estava no nome dele, perdão mas o apartamento será esvaziado hoje ainda. - sinto uma vontade de chorar imensa, não sabia pra onde ir ou oque fazer agora literalmente sem casa.

✗ Ligação ✗

Desligo o telefone e me escoro na parede com o choro totalmente engasgado na minha garganta, eu precisava de ajuda, meus irmãos e meus pais me viraram as costas, oque eu faço agora? Meus cartões provavelmente estão cancelados, eu não devo ter muito dinheiro na bolsa e meu dinheiro na conta bancária eu só posso mexer aos 18.

-

Ouço baterem na porta e meu coração pula da caxinha na esperanças de que seja minha irma ou meu irmao vindo me ajudar a voltar pra casa, levanto e limpo o rosto, abro a porta e me deparado com que eu menos queria ver na minha frente durante uns três séculos.

Não falo nada, fecho a porta com ódio mas ele segura, grrr.

Lia - Oque você quer aqui? Oque veio fazer aqui? Cade os seguranças dessa merda? - falo alto na intenção de alguém ouvir mas falho.

Perigo - Provavelmente estão todos mortos - fala seco e eu olho espantada mas vejo ele ri.

Lia - Tu veio fazer oque aqui? Pode ir embora, eu não quero você perto de mim. - tento fechar a porta mas é em vão.

Perigo - Eu não vim atrás de voce, vim pra ajudar meu filho - olho pra ele e paraliso com oque ele disse, como ele sabia daquilo?

Lia - Do que você ta falando?usou quais tipo de drogas? - debocho rindo de nervoso.

Perigo - Para de se fazer, eu sei que você ta grávida. - ele dizia sério e não mostrava nenhum sinal de brincadeira.

Lia - Idai? Quem disse que o filho é teu? - minto.

Perigo - E não é? - pergunta me fazendo ficar calada por uns segundos.

Óbvio que era dele.

Lia - N-não! - gaguejo mas falo.

Perigo - Além de marrenta é mentirosa, é ta certo; eu não vim aqui pra bater papo contigo, eu vim pra te tirar daqui. - olho pra ele sem entender.

Lia - Tirar quem?de onde? Ta doido?

Perigo - Você, você vai ir comigo, a não ser que você tenha um lugar melhor pra ir, fiquei sabendo que vai ser despejada ainda hoje- olho com raiva

Lia - Idai? Eu tenho outros mil apartamentos pra ir se eu desejar. - falo, era verdade, se meu pai não tivesse me deserdado.

Perigo - A qual é mina, para de orgulho besta, eu já sei oque teus pais fizeram e sei que tu ta toda perdida ai, e eu vim te ajudar. - fala e no fundo eu queria aceitar, mas eu ainda não tinha perdido as sanidades.

Lia - Eu não quero sua ajuda.

Perigo - Em qual momento eu disse que você ia ter que querer?você vai comigo agora, ou eu te levo na marra. - fala sério, pego o meu celular.

Lia - Eu ligo pra polícia! - falo digitando o numero e sou surpreendida por um beijo, não sei em qual mundo estava, só apenas dei passagem pra sua língua e o beijo de volta na mesma intensidade,era aquela mesma sensação gostosa da primeira vez que o beijei.

Ele para o beijo e mostra o celular na mão dele, tento pegar de volta mais é em vão, ele chega perto da janela enorme de vidro na sala e joga meu celular.

Perigo - Ops! - olho pra ele irada e incrédula.

Lia - VOCÊ É LOUCO? ESSE CELULAR ME CUSTOU BASTANTE DINHEIRO, E AGORA? IDIOTAAA! - grito batendo nele com raiva que ri nao sei do que.

Perigo - Mas eai? Ja foi pegar tuas coisas? Você vai comigo por bem ou por mal. - sento no sofá e fico ali de birra, eu não vou com ele.

Lia - Eu não vou com você! Nem morta!

Perigo - Morta você não vai comigo mesmo nao, vai com o camburão lá pro IML. - olho pra ele com raiva.

Lia - Olha só, você veio aqui pra que? Como você sabia que eu tava aqui? Veio aqui pra acabar com o resto de vida que eu tenho? Ou ficar zombando da merda de vida que eu tenho? Se for, ja conseguiu vai embora.

Eu sabia que aquilo tinha dedo da manu, ela com certeza foi pedir pra ele vir pra cá e eu tava com raiva dela por isso!

Perigo - Eu ja disse, eu vim pra te ajudar, teu mal é que tu é orgulhosa demais pra aceitar ajuda de um traficante né? Mas esquece que meu filho ta dentro de você e se você não vai por bem, vai por mal, quando você ter ele, pode ir embora pra

tua vidinha, se é que você tem uma né. - olho pra ele com os olhos quase transbordando mas seguro. - Eu não vim brigar contigo e nem virar teu inimigo, mas se for preciso e pelo bem do meu filho, eu vou fazer coisas que você vai me odiar e acredite, isso não me afeta nem um pouco.

Lia - E quem foi que disse que eu vou ficar com essa criança? Eu não vou ter isso.

Perigo - Você tenta fazer mal a ele e eu te mato, deixa de ser egoísta garota, se liga que tu não tem boceta de ouro pra ta com essa marra toda não, a criança não tem culpa dos teus erros, abre teu olho e ve que essa criança ai é a unica coisa que você tem, e você vai se arrepender - olho pela janela e não respondo.

Eu sabia que no fundo aquela era a única saída que eu tinha, mas eu não queria nada daquilo, eu não queria ter filho, nem ir junto com ele pra uma favela, e muito menos queria ajuda dele, mas ele pelo jeito era o unico que tava se importando, talvez um dia eu me arrependa de falar essas coisas pro meu filho, mas no momento, a única culpa que vejo aqui, é dele. Minha vida virou de cabeça pra baixo

Perigo - Pega tuas coisas e anda logo, eu tenho mais oque fazer. - fala arrogante.

Eu queria sabia aonde está aquele homem que eu conheci a meses atrás, talvez fosse apenas uma fachada pra se aproximar de mim, mas eu gostei de ter conhecido aquele homem, e não esse..

Lia - Pra onde você vai me levar? - pergunto receosa.

Perigo - Quando chegar você vai ver, vamo logo que daqui a pouco os verme brota pela estrada e eu não posso da bobeira não.

Oque minha vida se tornou?

CAPITULO 14

Lia 💬

Eu não tava acreditando que eu estava dentro de uma favela, eu jamais imaginei que pisaria em uma, não por ser esnobe e coisa e tal, mas sim porque sempre imaginei que se eu pisasse em uma, meu pai arrancaria meus pés com um facão e meu fígado com a mão.

Não era um lugar feio, mas era estranho esta ali, não era o meu lugar, tinha casas por todo canto, homens armados em cada esquina, bares, padarias, lojinhas e até mercadinhos tinha por ali, senhores bebendo na calçada dos bares e umas mulheres dançando pagode em volta, algumas na porta de casa conversando, crianças correndo sujas mas sorrindo, Lucas so parou o carro quando ja estava em um lugar bem alto e aonde não tinha tanta gente, só algumas senhoras de idade sentadas no portão, crianças jogando bola e correndo, algumas meninas que aparentavam ter minha idade sentada em um tipo de praça.

Perigo - Deixa de moscar ai fia, entra logo. - fala comigo que reviro os olhos e passo por ele entrando em um portão imenso branco com espelho do lado de fora, ele coloca o carro pra dentro e sai vindo ate mim

Entramos na casa que era enorme por fora e toda chique, por dentro era maior ainda e parecia minha casa ou até mesmo maior que ela; mas tava suja, e muito.

Lia - Quem mora aqui contigo? - olho em volta vendo pacotes de biscoito, doces, latinhas de cerveja e tudo mais jogado pela casa, encima do sofá tinha roupas que parecia ser dele.

Perigo - Eu e deus. - coloca minha mala perto da escada e caminha até outro cômodo da casa que parecia ser a cozinha.

Lia - Entendi o porque de ser um chiqueiro. - falo mais pra mim do que pra ele

Perigo - Oque? - pergunta bebendo água na boca da garrafa.

Lia - Nada, aonde que eu vou ficar? - pergunto olhando uma escada enorme de vidro.

Perigo - Tem uns 5 ou 6 quartos la encima, o último é o meu, escolhe qualquer um dos outros e se vira, se precisar de qualquer coisa me liga, tenho que ir pra boca - fala e eu olho com raiva.

Lia - Ligar da onde? Não sou Telepática e nem psíquica! - ele ri e eu não vejo graça.

Perigo - Menor ta de olho aqui e se precisar, só chamar ele. - respiro fundo e assinto.

Ele sai pela porta me deixando ali sozinha naquela casa enorme sem nada pra fazer, olho em volta aquele chiqueiro que tava a casa, como ele consegue ficar nesse monte de sujeira? Homem é uma coisa nojenta viu.

Subo as escadas pro andar de cima e vejo um corredor enorme, abro todas as portas sentindo um cheiro de morfo insuportável e corro atrás de um banheiro e acabo entrando em um dos quartos, entro no banheiro correndo e vomito horrores, minha cabeça lajetava e a dor era forte no estômago que queimava.

Lavo a boca e saio do banheiro olhando o quarto em volta, vendo que era enorme e lindo, maa parecia ta fechado a uns dois anos, tinha poeira demais, bufo com raiva, eu precisava arrumar aquela bagunça, eu não suportava sujeira e aquela casa continha tudo que eu mais odiava.

Lembro das vezes que ajudava Laura a arrumar a casa quando não tinha nada pra fazer, ela sempre me ensinava as coisas que ela sabia fazer e era o meu melhor passatempo, uma saudade imensa toma conta de mim e eu sinto vontade de chorar mas não faço, levanto e vou até o banheiro e entro no box tomando um banho relaxante e gelado, saio do box e pego uma toalha que tinha ali, pego uma das poucas roupas que tinha na minha mala, comparada ao tanto que tinha no meu closet.

Desço as escadas e procuro pela cozinha e na área na parte de trás da casa aonde ficava um tipo de lavanderia coisas pra limpeza mas nao acho nada, eu só queria saber pra que uma casa tão grande, pra um cara nojento morar nela. Grrr

Subo correndo e pego minha carteira e desço de novo e saio da casa vendo que o sol tava quente pra caralho e parecia que tava chovendo fogo, tinha uns menino bem no portão que me olham assim que eu saio pra parte de fora, um deles me olha de cima em baixo, era feio feito a peste, e o outro da um tapa na cabeça dele e eu rio

xxxxx - Ta bestando é mulher? Ta fazendo oque aqui? - um deles, um moreno alto e com um boné preto da Oakley diz.

Lia - Porque? No mercado ue. - dou de ombros.

xxxxx - Com essa roupa? Tem amor a vida não? Perigo te pega assim andando pelo morro e te mete dois pipoco - fala me empurrando pra dentro de casa, deixando confusa, oque ele tava falando e oque o perigo tinha haver com minha roupa?

Lia - Ei! Ele não manda em mim e eu não tenho medo dele, eu preciso comprar uns negócios e eu vou. - ele ri

xxxxx - Deveria ter, tu ta no morro dele, fala oque tu quer que eu mando o WL comprar pra tu po. - bufo.

Lia - Eu mesma quero ir,não preciso que ninguém vá.

xxxxx - Caralho de mulher teimosa da porra parceiro, vamo logo filhote de demônio, eu te levo. - fala engraçado e eu seguro o riso e saio atrás dele.

xxxx - Vai pra onde Menor? - o outro moleque fala.

Menor - Vou ali comprar um lubrificante pra você ir tomar no cu e parar de tomar conta da minha vida parceiro. - fala sem olhar pra trás me arrancando uma gargalhada.

Descemos até um mercadinho que tinha pro perto, o sol tava muito quente e por onde eu passava as pessoas me olhavam estranho e aquilo me incomodava.

Lia - Porque eles tão me olhando assim? - pergunto ao menino que tava do meu lado ouvindo musica em um tipo de radinho via bluetooth era uns funk bem pesado e ele tava parecendo um retardado cantando.

Menor - Devem ta pensando que tu é freira, com essa roupa decente tua ai - debocha e continua cantando.

Ignoro os olhares encima de mim e entro no mercado comprando tudo que eu precisava enquanto menor tava sentado em um banquinho na porta olhando cada passo meu, acabo de comprar tudo e vou pro caixa pagar mas na hora de pagar a menina diz que ja ta pago.

Lia - Como assim pago? Eu não paguei.. - falo confusa.

Menor - Mas eu paguei, vambora filhote de capivara. - fala apressado me fazendo rir, ele era legal mas eu to com raiva.

Pego as sacolas e ele pega as outras,e subimos de volta.

Lia - É..Você também é ..- ele não deixa eu terminar.

Menor - Traficante, sou..- diz e não parecia incomodado.

Lia - Oque você faz aqui?- pergunto com receio dele ser começar a ignorância como Lucas faz.

Menor - Eu sou o gerente da boca de 10, gerencio e vendo drogas, sou o melhor com armamentos aqui no morro e sou braço direito do perigo po. - fala e eu não entendo a metade do que ele disse ali.

Lia - Ata, entendi. - fico em silêncio mas a curiosidade é mais forte. - Porque você entrou pra essa vida? - ele me olha e ri

Menor - Por causa dos meus coroa po, meu pai não pode trabalhar mais des de que sofreu um acidente trabalhando em uma obra, e minha mãe tem problema na perna e não podia fazer mada além de faxina e pa e eu precisava colocar comida na mesa mas só tinha 15 anos, então a unica solução foi entrar pro crime, só assim eu podia da o luxo que minha coroa merecia e meu velho também po, tudo isso é por eles, sempre na correria des de moleque pra da vida boa pros meus velho. - olhei pra ele que olhava pro céu aberto e bem azul, sorria todo alegre, ele parecia se orgulhar daquilo e eu não via mal em querer da uma vida feliz pros pais.

-

Ouço um barulho de moto bem perto de mim e olho pra trás vendo Lucas e tomo um puta susto.

Perigo - Tu tava aonde porra? - fala todo arrogante.

Lia - Tinha ido comprar umas coisas, porque? Euem. - continuo andando mas ele puxa meu cabelo.

Perigo - Com essa roupa caralho? Ta maluca? - fala todo agressivo e eu arranho o braço dele pra me soltar mas não solta

Lia - Me solta! Ta machucando Lucas, que merda! - peço sentindo ele puxar com mais força me machucando e fazendo minha cabeça doer mais do que antes.

Menor - Oh porra, se liga irmão, a mina tava na minha mira, relaxa ai po - fala em meio as gírias e perigo me solta.

Olho pra ele com ódio e com uma vontade imensa de chorar pela dor e raiva dele, jogo as bolsas no chão e saio andando em direção a casa, ouço menor e ele me gritar mas ignoro, passo por outros meninos no portão da casa e entro sem me importar com quem tava ou não ali.

Quem aquele idiota pensa que é pra me tratar assim, ta achando que sou as vadia que gosta de ser tratada mal por um homem das cavernas? Ta enganado, e muito.

Babaca!

CAPITULO 15

Lia 💬

Menor - O anã, me ajuda aqui porra..- olho pra porta vendo ele com as bolsas tudo todo atrapalhado me fazendo rir.

Olho pela grande janela de vidro da sala pra conferir se o estrupício não tava ali e ajudo a pegar as bolsas e levar pra cozinha.

Lia - Qual é o problema dele? Porque ele fez aquilo? - pergunto bolada, e arrumo as coisas encima do balcão

Menor - Ele é assim mermo capivara, se acostuma que com o tempo tu pega jeito. - vai até a geladeira e pega água e bebe na boca da garrafa igual o outro.

Lia - Vocês não sabe oque é copo nessa casa não? Nojento! - tiro a garrafa da mão dele.

Menor - Na boquinha da garrafa é mais gostoso. - canta a musica de um jeito todo errado me fazendo rir de novo, ele é doido.

Lia - É.. Qual seu nome de verdade? - pergunto me sentando na mesa e devorando um pote de Nutella com morango que tinha comprado, eu estava varada de fome.

Menor - Daniel, mas pode me chamar de gostoso. - gargalho alto vendo ele passar a mão na barriga e fingir que joga o cabelo pro lado dando beijinho por cima do ombro.

Lia - Você é louco, e meu nome é malia;

Menor - Quem te registrou foi o cebolinha é? Ou tinha algum problema contra o R? Nome feio da porra - fala rindo e eu do lingua pra ele.

Lia - Haha, sai dai, meu nome é lindo.

Menor - Prazer Dean Winchester.. - estica a mão de deboche e eu bato nele.

Lia - Debochado, para de graça e me ajuda aqui. - peço tirando os produtos de limpeza das sacolas.
Menor - Rereeeerereerere. - começa a cantar a música da escrava Isaura batendo palmas e eu taco um pano de prato na cara dele.

Lia - Você tem que trabalhar não? - pergunto enquanto vejo ele comer a minha Nutella.

Menor - Patrão mandou eu ficar de butuca em tu, ja to trabalhando. - fala com a boca cheia de doce.

Lia - Que bom, então tu vai me ajudar. - ele me olha

Menor - Pensando bem, eu acho que ele mandou eu fazer umas parada ali ta ligado.. - disfarça saindo da cozinha e eu seguro ele.

Lia - Nem vem, vai me ajudar, pagamento por ter comido minha Nutella toda. - falo rindo e ele começa a resmungar.

Menor - Ah porra, de traficante virei empreguete? Que progresso meus amigos, que progresso.

Lia - Deixa de reclamar e vem logo, você só vai me ajudar a pegar peso, de resto eu faço. - ele assente e pega o pote de Nutella e acaba com o resto que tinha.

Menor - Quem diria, patricinha da zona sul arrumando casa..- dou dedo a ele

Lia - Eu não sou patricinha, e pra sua informação eu fui criada pela minha empregada, então tudo que ela sabe fazer eu aprendi - falo enquanto limpava a cozinha que estava um nojo.

Menor - Mas e teus pais? - pergunta enquanto secava a louça e guardava pra mim.

Lia - viviam viajando então nunca paravam em casa nem por um dia.

Menor - Ossada morena, ossada. - fala e eu não entendo merda nenhuma.

Lia - Ta, agora tem como você me explicar oque significa essas gírias estranhas que vocês falam? - ele ri da minha cara,eu reviro os olhos

-

Enquanto limpava as coisas ele me explicava tudo sobre a favela, sobre oque ele fazia e oque o Lucas fazia aqui, ele me contou muitas coisas sobre ele e eu sobre mim, ele me explicou como funciona as coisas dentro da favela e que tinha muita gente fofoqueira e invejosa aqui, mas também tinha muita gente boa, me contou que ele e lucas e um outro menino cresceram juntos e que lucas foi criado pelos pais do Daniel e que são irmãos de consideração, eu fiz mil perguntas sobre quase tudo.

Ele o tempo todo me ajudou sem reclamar, conversou e me contou tudo que eu perguntava e eu sem motivo algum contei toda minha vida pra ele e desabafei tudo, como se conhecesse ele durante anos, ele apenas me ouviu e me fez rir ao

invés de me julgar, limpamos tudo, extremamente tudo, só faltava lavar um monte de roupas sujas que eu catei pela casa. Tinha armas, balas e um monte de coisa do Lucas jogado por ali e ele me ajudou a guarda em um quartinho que tinha na parte de trás da casa aonde Lucas guardava as coisas dele, ele me contou que Lucas vive de mal humor o tempo todo, e que tenho que me acostumar, pediu que eu evitasse brigar com ele quando menor tiver longe ou alguém não tiver por perto porque é provável deu morrer, confesso que senti medo mas não disse nada, ele sabia tudo sobre mim e eu sobre ele, ou ao menos penso que sei. É um otimo amigo e ouvinte pra passar o tempo, não sei quanto tempo vou ficar aqui, então é ótimo ter alguém pra não me sentir sozinha.

Menor - Puta que pariu, to moído
- se joga no sofá e eu faço o mesmo no outro, tava tudo limpo, cheiroso e em ordem, a casa era linda e arrumada ficava mais ainda.

Lia - To com fome. - falo com a mão na barriga.

Menor - Ta tardão ja, vou pedir uma pizza pra nós traçar. - fala pegando o celular.

Lia - Não..vou fazer comida; eu acho que ja comi besteira demais por hoje. - falo sabendo que eu nos últimos dias não havia comido uma comida normal a não ser besteiras e eu precisava, por causa da maldita gravidez.

Menor - Cara,você hoje ja tentou e matar de todas as formas, agora de intoxicação é demais pra mim. - jogo a almofada nele rindo.

Lia - Cala a boca, eu sei cozinhar. - me levanto indo pra cozinha e abrindo os armários vendo tudo vazio. - só tem um porém..- falo olhando vendo que não tinha nada pra fazer jantar.

Menor - Tu lembrou que só sabe cozinhar nos sonhos? - debocha.

Lia - Idiota! É que não tem nada nessa casa pra mim fazer..- abro a geladeira vendo que nem leite tinha naquela merda, nem ovo, esse homem se alimenta como?

Ah.. Provavelmente deve ser de sangue do crânio de bebês inocentes

Menor - Fala ai oque tu quer e eu compro la. - sorrio, e falo tudo que queria e ele sai pra comprar.

Enquanto ele ia no mercado eu resolvi subir pro quarto e tomar um banho ja que eu não faço isso des de cedo e eu estou fedendo a poeira e cloro e ainda por cima toda suja.

Entro correndo no banheiro e tomo um banho quente e relaxante sentindo meus músculos doerem um pouco, demoro um pouco e saio do banheiro e procuro uma roupa na mala. Ainda não tirei nada da mala; nem sei quanto tempo vou ficar aqui, mas por enquanto não vou tirar; pode ser teimosia mas no fundo eu espero que meus pais mudem de ideia e peçam que eu volte pra casa, enquanto isso não acontece serei obrigada a morar com esse idiota.

Acabo de me arrumar e desço vendo menor vendo jogo todo jogado no sofá, olho pra cozinha vendo várias sacolas; deixo ele ali vendo as coisas dele e vou pra cozinha preparar a janta, ja estava tarde mas Lucas ainda não tinha voltado pra casa e eu tava pedindo obrigado aos deuses por isso, eu não estava afim de ver a cara dele.

Termino de fazer a janta e coloco na mesa, menor coloca o prato dele e senta na sala pra comer e enquanto assistia, não sou acostumada a isso mas faço o mesmo sento no sofá da sala e janto, um prato enorme pos estava com muita fome e a comida tava boa, menor comeu várias vezes e eu fiz o mesmo; dois mortos de fome, colocamos série, ele gosta de supernatural, amei ele.

CAPITULO 16

Perigo 💬

Tava sentado na calçada da boca fumando um beck quando menor chega de moto.

Perigo - Não mandei tu ficar la com ela porra? Ta fazendo oque aqui? - levanto fazendo toque com ele, ele pega o Beck da minha mão e traga.

Menor - Coe, tenho vida também filha da puta, to morgado pra caralho, mina acabou com a minha raça. - estrala as costas e eu olho pra cara dele esperando explicação.

Perigo - Oque ela aprontou? Ela ta legal la? - pergunto voltando a sentar na calçada com ele.

Menor - Te falar uma parada irmão, aquela ali é fechamento, se liga no teus atos e pensa antes de vacilar com ela irmão.. - fala batendo o dedo indicador na minha cabeça e entra na boca.

Fico ali maior tempão pensando, quando conheci ela na praia e tirei ela da mão de um playboy drogado, eu fiquei com um interesse fora do comum nela, nao sei oque ela tinha ou tem, que me prendeu nela e depois daquela parada que rolou na casa de praia em Angra fiquei mais ainda, mesmo sabendo que era uma parada proibida, filha da delegado envolvida com traficante pesado, mas achei que ela era diferente, até ver ela me tratar mal depois que contei quem eu era, mina quis me humilhar e os caralho achando que ia ficar parado olhando pra cara dela achando graça de cada bosta que saia daquela boca, sou bonzinho mas não sou babaca não, não sou de aturar meia duzia de palavra errada de mulher, porque iria aturar dela? Tento até ser legal, mas ela não facilita.

Depois que soube dessa porra de gravidez ai, eu fiquei mó ligadão em cuidar dela e do meu filho, não sei porque mas achei que era chance de mostrar pra ela que sou diferente, mas também não sou de correr atrás de mulher; ela quis complicar e agora nao aguenta o dela

Terror - Ta viajando ai parceiro. - passa o cabo da fuzil na bunda e eu dou um pulo fugindo dos meus pensamentos.

Perigo - Ta maluco fi de rapariga? Te liga cuzão, enfia essa porra no teu cu e atira. - meto um tapa no saco dele e entro na boca.

Pego minha arma e a chave da moto e de casa, pego minhas parada.

Perigo - Coe terror, hoje é contigo aqui na boca, menor mete o pé pra da uma morgada, e amanhã brota la no meu barraco cedo. - ele assente tragando um beck e eu faço toque com eles dois saindo da boca.

Monto na moto e arrasto pra casa, ja tava tarde pra caralho e não tinha muita gente na rua a não ser as vadia do morro pelos beco, tava subindo mas freio quando vejo Larissa praticamente se jogar na frente da moto.

Larissa - Oi mozinho. - fala com aquela voz enjoativa do caralho que da vontade de meter um tiro no próprio ouvido.

Perigo - Volta pro inferno satanás, da próxima eu passo por cima, oque tu quer? - ela passa a mão em mim e eu lasco um tapão nela.

Larissa - Ai grosso! Só tava com saudade.

Perigo - Grosso mesmo,tava com saudade de que porra? Sai de mim Belzebu.

Larissa - Da gente, de você.. - fala tentando fazer uma voz safada mas sai irritante pra caralho, entendi oque ela queria e tava precisando mesmo.

Perigo - Sobe ai. - ela nem pisca e ja sobe na moto me agarrando, tiro a mão dela e arranco com a moto pra um barraco que eu tinha no pico do morro.

Parei enfrente e mandei ela descer e ja fui entrando na casa e ela atrás de mim, sento no sofá e ela ja veio pra cima de mim querendo me beijar, essa é doida mesmo achando que vou botar minha boca na dela, que mama esse morro e o rival junto, empurro ela fazendo ela ficar de joelhos

Larissa - Ai..- reclama e eu dou um tapa na cara dela

Perigo - Cala a boca e me mama porra. - falo e não preciso dizer pela segunda vez.

Ela abre minha bermuda e cai de boca mamando meu pau,fazendo garganta profunda, passando a língua pela cabeça, batendo minha pica na cara e lambendo até minhas bola, isso ela sabia fazer melhor do que falar mal da vida dos outros.

Ela me chupa até que eu gozo na boca dela e ela bebe tudo, puxo ela jogando no sofá e levanto o vestido dela vendo que ja tava sem calcinha, vadia mesmo, ela empina a bunda pra mim ficando com a boceta aberta e eu pego uma camisinha no bolso da bermuda, não ia ser doidão de foder com uma vadia dessa sem camisinha, to afim de ficar sem pau não, coloco a camisinha e empurro meu pau na boceta dela com força e ela grita.

Perigo - Cala a boca porra, não tava com saudade? Então vou matar tua saudade. - falo fodendo ela com força enquanto ela tentava gemer mas o único som que saia da boca dela era igual de uma cabrita demoníaca parindo.

Tiro meu pau da boceta dela quando tava perto de gozar, passo pela beradinha do cu dela e passo o pau ali encima e empurro no cu dela com força enquanto ela rebolava, meto rápido e dou tapas fortes na bunda dela, afundo o pau no cu dela até sentir que ia gozar,tiro de dentro dela e tiro a camisinha jogando por algum canto

Perigo - Vira pra mim caralho.. - mando e ela faz ficando de joelho de frente pra mim e sorri safada, segura meu pau e masturba e mama, passando a língua na cabeça, sugando minhas bolas e chupando com vontade, seguro a cabeça dela e empurro na boca dela até ela se engasgar e paro

Me masturbo rápido até soltar jatos de porra na cara dela que lambe oque consegue e fica ali com a cara toda suja de porra, deixo ela ali e vou pro banheiro que tem ali e tomo um banho e saio vendo ela ainda ali parada.

Perigo - Ta fazendo oque aqui ainda? Mete o pé porra..

Larissa - Ai amorzinho, porque falar assim comigo? Sabe que eu te amo - pega no meu pau e eu tiro a mão dela.

Perigo - Se me chamar dessas parada de novo e ficar se jogando pra cima de mim na rua eu raspo tua cabeça e jogi acido nessa tua boceta,agora sai caralho - falo metendo a mão no bolso e pegando um bolo de nota de 100 e jogo 5 encima dela e meto o pé dali, pego a moto e arrasto pra casa.

Chego em casa vendo os moleque na vigia, a luzes da casa estavam apagadas, entro e vejo a casa toda diferente, móveis brilhando, tudo cheiroso por ali, as coisas no lugar, não tinha nada jogado no chão, nem roupas e nem sujeira nenhuma.

Vou pra cozinha e acendo a luz vendo que tava tudo do mesmo jeito que a sala, arrumada e cheirosa, abro a geladeira pra pegar água e vejo suco e frutas e salada, pego duas maçã e como.

Essa mina arrumou essa porra toda só hoje? Ela é doida essa desgraça? Era só chamar a empregada, mina doida, confesso que fazia uma cota que não via essa casa assim arrumada e cheirosa, vou ter que me acostumar com isso ja que trouxe a mimadinha pra cá.

Acabo de comer e tomo um copo de suco e subo as escadas e passo enfrente a um dos quartos vendo a porta aberta e vejo lia deitada na cama dormindo, nem parece que é o capeta; não sei oque deu em mim, somente entrei no quarto em silêncio e fui até ela, ela tava com as mãos na barriga.

Abaixo ali e dou um beijo em sua barriga, pego um edredom e cubro ela, ligo o ar e saio do quarto fechando a porta, vou pro meu quarto e entro vendo tudo arrumado, sorrio ao ver alguma das minhas armas encima da cabeceira de madeira da cama, outra hora taria bem puto em ver que alguem mexeu nas minhas coisas, mas agora não, última coisa que passou pela minha cabeça era que ela era vaidosa desse jeito, cê loko bicho; eu não teria disposição pra arrumar isso nem fodendo.

Tiro a camisa, a bermuda e fico de cueca box;ligo o ar e me jogo na cama e fico ali pensando em várias paradas loucas e uma delas era a lia e meu filho, mas acabo dormindo.

CAPITULO 17

Lia 💬

Acordo com um enjôo forte, levanto ja correndo pro banheiro e vomitando quase as tripa pra fora, lavo a boca e escovo os dentes e entro no box pra tomar um banho, eu estava tonta e com muita dor no corpo,literalmente.

Saio do banho e pego uma roupa na mala e visto, fico me olhando no espelho enorme que tinha no quarto, passo a mão na barriga aonde não mostrava nenhum volume e sinal de gravidez,eu ainda não havia aceitado esse fato de carregar outra vida dentro de mim, eu não queria, mas manu tinha razao, eu não ia suportar a dor de ser uma assassina de bebê, eu não podia rejeitar essa criança assim como meus pais fizeram,mas era difícil pra mim aquilo tudo, aquela vida, não era a minha vida.

Eu sinto falta de tanta coisa, vai ser difícil acostumar com o fato deu ter sido expulsa de casa e humilhada pelos meus pais, deu ter perdido a virgindade com um traficante e ta carregando um filho dele e agora está morando com ele na favela, era algo que eu nunca pensei que ia viver, nem em sonho, não é nenhum pesadelo, mas não é oque eu esperava pra mim, eu sabia que nada ia voltar a ser como antes e tinha que aturar tudo aquilo.

Limpo as lágrimas e saio do quarto batendo de frente com quem eu não se estava afim de ver nem nos sonhos, mas também não estava com disposição pra discutir.

Perigo - Tu ta bem? Que cara é essa? - pergunta e por um segundo pensei que era preocupação - Parece até a ressurreição dos mortos vivos. - mas ai o pensamento foi embora.
Ele não consegue ser sério nem por um segundo.

Lia - Eu estou ótima e sai da minha frente. - saio andando e desço as escadas com muita dor e vou pra cozinha procurar algo pra tomar café da manhã, olho pela

janela da cozinha vendo o tempo aberto e o céu sem nuvens alguma, fico ali parada olhando pro nada e do nada me bateu uma vontade imensa de chorar.

Saudade de casa talvez, mas oque mais me fazia falta era a manu, fazia dias que eu não via ela e eu estava me sentindo sozinha demais nessa casa enorme sem ninguém pra falar besteira no meu ouvido, apesar que agora arrumei alguem mais chato que ela, menor.. Mas ela fazia tanta falta.

Limpo as lágrimas que insistiam em cair e procuro algo pra comer mas não tinha nada, olho vendo a desgraça do Lucas sentado na mesa mexendo no celular.

Lia - Não tem nada pra comer nessa casa, se você quer me matar avisa por favor; só assim eu me jogo daquela escada e facilito, morrer de fome é demais pra mim,prefiro ser queimada em praça pública. - pego um copo e coloco suco que tinha de ontem e tomo.

Perigo - Vou deixar anotado pra quando você me tirar do sério. - olho pra ele de cara feia.

Lia - Muito engraçado, eu estou carregando uma criança dentro de mim que parece carregar um buraco negro junto dela..- reclamo e ele respira fundo e larga o celular.

Perigo - Falando nisso, tu não tem que ver as parada de exame e os outro treco não? - olho pra ele sem entender.

Lia - Que Treco?

Perigo - Você é burra mesmo em, os exame da gravidez, tu tem que ir no medico ver como o bebê e você ta. - diz me lembrando que eu realmente deveria fazer os exames médicos e ir começar pre natal, antes isso era a unica coisa que não pensei, eu não pretendia nem continuar grávida.

Lia - É..aham, vou ver. - falo e vou pra sala e me deito no sofá ligando a tv

Perigo - Vai ver uma ova, levanta esse rabo dai e vamos la ve essa parada e aproveita e vai no mercado, só assim tu compra oque tu quiser - olho pra ele interessada na frase "oque tu quiser"

Lia - Não podemos ir so no mercado? outro dia eu vejo esse negócio de medico..

Perigo - Eu não tenho tempo pra esperar tua boa vontade não, tu não vai sozinha e eu não posso ir o dia que tu quiser. - reviro os olhos levantando do sofa.

Lia - Ta, vou pegar minha bolsa. - ia subindo as escadas.

Perigo - E aproveita e poe uma roupa que isso ai ta mais pra pelada. - olho pra cara dele incrédula.

Lia - Oque tem a minha roupa?

Perigo - É oque não tem na sua roupa, PANO! - viro as costas nada afim de discutir com ele e subo pro meu quarto.

Troco de roupa e pego meus documentos, eu não queria e nem estava preparada psicologicamente pra ir a consulta sobre o bebê, eu tava indo em etapas, a primeira eu tinha completado, continuar grávida, mas a segunda deveria demorar mais um pouco.

Desço as escadas correndo vendo Lucas no sofá jogado, Bato a bolsa na cabeça dele que toma um susto.

Lia - Vamos logo. - falo ja saindo e vendo ele vindo atrás de mim.

Ele pega o carro e eu entro, ele liga e sai da casa descendo o morro, vejo várias crianças com a farda da escola e outras só com a blusa, umas mães e avós levando para escola e outras pessoas saindo pra trabalhar, algumas abrindo suas lojas e até mesmo um dos menino que trabalha no morro ja nas esquinas como de costume.

Vejo o carro sair do morro e pegar a estrada indo pro centro, olho sem saber pra onde ele ta indo mas não falo nada.

Perigo - Tem algum lugar que você queira ir pra resolver essas parada ai? - pergunta e eu assinto pegando o cartão da clínica médica particular que eu sempre ia, ele olha e joga o cartão encima do painel do carro.

Lia - Sabe aonde é? - pergunto vendo ele pegar a estrada errada.

Perigo - Sei, e também sei que é perto da delegacia e se você tem seus neuronios no lugar, não vai querer perder eles com um tiro no meio de um confronto com os verme. - olho assustada, por um mísero segundo esqueci quem ele era, bufo e me escoro no banco encostando minha cabeça na janela olhando a praia.

O carro para e eu olho vendo que ele tinha parado enfrente uma clínica um pouco distante do centro mas também era particular, respiro fundo e olho pra clínica e peço aos deuses pra isso ser rápido.

CAPITULO 18

Lia 💬

Eu estava praticamente fugindo daquela clínica, mas Lucas simplesmente deu um de pai chato e me segurou pelo braço e me forçou a entrar, a doutora era bem bonita e simpática confesso.

Clarisse - E então Malia, quantos meses você está? - pergunta e eu olho pro Lucas e volto a olhar pra ela e dou de ombros.

Lia - Não sei..

Perigo - Como tu não sabe porra? Sabe contar não? - olho pra ele e do dedo.

Clarisse - Sem problemas, é normal não saber quando é a primeira gravidez e ainda por cima surpresa. - assinto.

Primeira e última.

Clarisse - Se deite ali por favor, vamos fazer a ultrassonografia. - respiro fundo e me deito aonde ela indicou, fico em silêncio enquanto ela faz uns treco la

Ela levanta minha blusa e passa um gel gelado e agonizante na minha barriga, ela liga os aparelhos a minha frente e passa outro por cima da minha barriga e de repente um pontinho branco aparece na tela de led que tinha ali, olho aquilo atenta e logo me surpreendo com um barulho rapido e alto que ecoa pela sala.

Clarisse - Esse é o coraçãozinho do seu bebê malia.. - diz e eu sorrio sem esperar.

Eu confesso que um sentimento estranho tomou conta de mim ao ouvir o barulho dos batimentos do bebê, ela fica mexendo o aparelho mostrando coisas na tela que eu não fazia ideia do que era e não via nada além de um ponto branco mas mesmo assim escuto aquilo atentamente, olho de relance e Lucas estava vidrado na tela com um sorriso nos lábios, desvio meu olhar e volto a atenção pra doutora.

Ela termina de fazer a ultrassom e me da um lenço de papel pra tirar o gel da barriga, levanto e me sento novamente na cadeira.

Clarisse - Bom, seu bebê está ótimo, porém eu preciso que você se cuide dobrado agora, mude sua alimentação para algo saudável, tente ter noites de sono boas e faça exercícios sempre que puder,cuidado dobrado; - ela fala umas mil coisas pra eu fazer até a próxima consulta.

Ela me passa umas receitas de remédios pra fortalecer os ossos do bebe e ajudar no desenvolvimento, eu escutava atentamente a cada instrução, confesso que me interessei naquilo, não sei explicar, a minutos atrás eu odiava o fato de ter algo dentro de mim, mas depois de ver e ouvir que alguém dentro de mim vivia, algo em mim mudou.

Ela pediu pra falar a sós com Lucas e eu deixei eles e sai da sala indo pro estacionamento aonde o carro estava, fico ali encostada na porta do carro olhando a rua e pensando até que vejo uma menina sentada na orla da praia sozinha, forço a visão e vejo ser a mel, olho pros lados procurando a manu; porque elas não estão juntas?

Perigo - Bora? Tenho o dia todo não.. - fala atrás de mim e eu olho pra ele.

Lia - É..espera só um pouco? Minha melhor amiga ta ali, vou falar com ela. - dou a bolsa na mão dele nem espero ele dizer nada.

Atravesso a rua e caminho até aonde melissa estava e quando ela nota minha presença levanta, mas com um olhar nada amigável pra mim.

Mel - Você.. Oque está fazendo aqui? - fala com tal desprezo em sua voz, mas ignoro

Lia - Vim na clínica ali e acabei vendo você, como você ta? Porque ta sozinha aqui? Cade a manu? - pergunto.

Mel - Ah, cade a manu? A manu foi embora, e tudo isso é culpa sua, você fez isso com a gente, além de destruir a sua vida, fez com as nossas. - altera a voz e eu não entendo oque ela tava falando.

Lia - Do que você ta falando melissa? Manu foi pra onde?Eu nao fiz nada

Mel - Oh..engraçado que na hora de pedir ela pra entrar em favela pra ajudar você a se encontrar com aquele traficante de merda você sabia bem oque tava fazendo, ai agora não lembra? Todos estão certos sobre você, não acredito que fui sua amiga, você e esse bandidinho de merda se merecem..- eu olho incrédula com cada palavra que ela dizia.

Eu não sabia pra onde manu tinha ido, não sabia nem porque ela foi atras do Lucas e não fazia ideia como melissa sabia que eu estava com o Lucas, ou sabia quem ele era, quem tinha contado isso a ela? Eu precisava falar com a manu.

Lia - Eu não falei nada, eu não pedi ela pra ir a lugar nenhum, eu não fiz nada e não tenho culpa disso e outra, você não tem direito de falar assim dele, você não sabe quem ele é. - falo no mesmo tom vendo ela ficar vermelha, de raiva.

Mel - Sim, eu sei, sei que é um bandido, ladrão, traficante, que logo logo vai está preso, e que você se envolveu mesmo sabendo quem ele era, até ir pra favela com ele você foi, tem noção do quão isso é ridículo pra alguém como você? Você é uma vergonha pra sua família e agora é pra todos que um dia foram próximos. - por automático eu dou um tapa na cara dela

Quem ela acha que é pra falar de mim, uma puta que transava com todos os caras riquinhos que encontrava, que não podia ver um carro de luxo e uma moto cara que estava "apaixonada" pelo dono, e ainda tem coragem de falar de mim, eu não posso ser perfeita, muito menos está com um príncipe encantado ou até um cara como meus pais queria que eu ficasse, e como as pessoas imaginavam, mas eu prefiro ser oque sou do que da pra mil homens pra saber qual é o mais rico pra eu casar.

Perigo - Que ta pegando ai? - aparece de repente e vejo melissa ficar pálida

Lia - Nada, ja acabei aqui, vamos embora. - falo e pego na mão dele por impulso e ele me olha estranho e eu solto.

Perigo - Tem certeza? Ta chorando porque? Fala ai po.. - parecia preocupado de verdade dessa vez.

Lia - Uhum, eu estou bem, é só coisa de amigas.. - olho pra melissa que me olhava com uma feição de raiva e desprezo.

Perigo olha estranho pra melissa que parecia está com medo, piranha, ela abaixa a cabeça e mexe no celular, ele pega minha mão e eu tomo um susto, mas deixo passar, atravessamos a rua e entramos no carro.

Entro no carro em silêncio e encosto minha cabeça no banco e fico ali no meio de mil pensamentos, queria saber oque tinha acontecido com a manu, aonde ela estava, eu tinha colocado ela nessa e eu precisava ajudar,sempre ajudamos uma a outra.

Perigo - Aquela mina é tua amiga? - pergunta me tirando dos meus pensamentos e eu não digo nada, apenas balanço a cabeça afirmando.

Perigo - Tu costuma da na cara das tuas amizades? Masoquista vocês? - sem querer acabo rindo e olho pra ele revirando os olhos.
Lia - Você é sempre tão chato assim? - pergunto rindo e ligando o rádio

Perigo - A, contigo eu sou pior um pouco, gosto de te ver irritada. - dou língua pra ele - Mas é serio, diz ai, oque pegou la na praia entre vocês? Para de mentir que aquele olhar pra você não era nada amigável

Olho pra ele ja sabendo que não iria desistir e não ia parar e encher o saco até eu dizer, então conto tudo a ele e ele ouvua atentamente e por incrível que pareça não fez nenhuma piadinha escrota sobre o assunto, apenas falou que iria ficar tudo certo e que manu devia está bem e mandou eu parar de ligar pro que os outros dizem sobre mim.

-

Paramos enfrente ao extra e ele para no estacionamento, saímos do carro e entramos no mercado e eu fiz as compras

Perigo - Eae, quer levar o mercado pra você não? - pergunta olhando os carrinhos de compra cheios.

Lia - Se você puder comprar.. - ele olha pra mim e me da dedo do meio me fazendo rir.

Comprei tudo que eu queria e não foram poucas coisas, ele pagou e levamos tudo pro carro, a mala e a parte de trás do banco ficou entupida de sacolas de mercado, Lucas foi reclamando do mercado até em casa e eu só fazia rir, paramos na farmácia pra comprar meus remédios.

Chegamos em casa e por incrível que pareça, não brigamos por mais de 5 horas, ele quando ta de bom humor, nem é tão chato assim, da pra aturar, eu não tirava as palavras da mel da cabeça um só segundo, mas também Lucas fazia de tudo pra eu me distrair e não pensar muito.

Perigo - Menor e WL, esvazia o carro e leva essas parada ai pra dentro. - fala abrindo a mala do carro e menor olha pra mim.

Menor - É alimentação pra dois ou pra dois mil?

Lia - Eu carrego um ser dentro de mim, tenho que ser bem alimentada.

Perigo - Prejuízo dobrado também. - entra em casa atrás de mim. - Vou ter que resolver umas parada na boca; menor, fica na guarda, mais tarde eu broto ai

morena. - fala pegando a arma e as chaves da moto que tava encima da mesinha de centro e sai de casa.

Lia - Ah..tenho que te mostrar uma coisa. - falo pegando a bolsa que estava com os exames e a ultrassonografia e me jogo no sofá com menor mostrando a ele as coisas enquanto comia doritos, ele não entendia nada, assim como eu, mas ficou feliz também igual a mim.

CAPITULO 19

Lia 💬

Cada dia que passa eu fico mais preocupada com o sumisso da manu,eu não vejo e nem falo com ela a muito tempo, principalmente por ainda está sem celular.

Perigo - Oh mulher,hoje tem baile, passo aqui mais tarde pra te buscar. - fala abrindo a porta do quarto.

Conviver com ele não está sendo um mar de rosas mas também não é um pesadelo total, ele me atura e eu aturo ele, de vez em quando damos uns choques e brigamos mas nada que um fodase não resolva.

Lia -E quem disse que eu quero ir pra isso? To bem em casa. - falo me virando de costas pra ele.

Perigo - Então fica sozinha em casa, fui..- sai do quarto e fecha a porta.

Levanto e vou pro banheiro, faço minhas higiene e tomo um banho demorado e quente, saio do banheiro e pego uma roupa pra vestir e prendo o cabelo e desço pra comer.

Vou na cozinha e faço meu lanche e como, olho pela janela vendo que o dia ta lindo hoje, ja é fim de tarde e o sol ta se pondo, decido ir andar ja que não esta sol quente, subo pro quarto e pego dinheiro que eu ainda tinha na carteira e coloco no bolso e saio de casa dando de cara com menor.

Menor - Vai aonde porra doida? - pergunta bagunçando meus cabelos.

Lia - Comprar açaí e andar, quer ir? - pergunto saindo no portão de casa.

Menor - Bora la, patrão mandou eu ficar de olho em tu. - olho pra ele negando.

Lia - Ele não cansa de me vigiar não? Ele acha que eu vou fazer oque, me matar? Fugir com o Batman ou algo do tipo? - ouço ele da risada.

Menor - É só cuidado, e assume que tu gosta..- reviro os olhos rindo.

Caminhamos até a praça aonde tem uma sorveteria, entrei na mesma pedindo meu açaí e o do menor, sentamos na calçada e ficamos conversando, olho vendo duas garotas perto da gente, uma morena e outra ruiva, nunca tinha visto elas antes, mas ignoro as duas e volto a conversar com menor sobre coisas aleatórias, vejo as meninas sairem de perto mas ficavam me olhando de rabo de olho, viro a cara e faço a doida ignorando.

Terminamos de tomar o açaí e eu resolvi andar mais um pouco mas subindo por outra rua, é a rua perto da boca, ja estava de noite e eu não estava afim de subir andando então resolvi ir ve se o Lucas ta por la pra subir com ele.

Olho pra rua da boca vendo o movimento dos meninos que trabalham la, uns vendendo drogas e outros apenas parado com as armas na mão, tinha crianças pela rua mas eram poucas, alguns adolescentes falando com os meninos que estavam armados e outros até mesmo fumando, observo aquilo tudo mas sou tirada da atenção quando vejo uma mulher morena saindo da boca e logo atrás vem o Lucas, não sei oque deu em mim, mas aquilo me deixou estranha, com raiva, não sabia o porque, mas fiquei com muita raiva.

Lia - Menor, vou andando mesmo. - falo com o mesmo antes mesmo de chegar perto da boca ele olha pra onde eu estava olhando e olha pra mim de volta

Menor - Relaxa capivara, aquela ali é só mais uma vadia daqui da quebrada.

Lia - Hm, não me importa, vou indo. - falo sem esperar que ele responda, sai dali rapido subindo o morro pedindo a deus pra chegar em casa logo.

Eu e Lucas não temos nada a não ser o fato de eu esta esperando um filho dele, vivemos como amigos, mas sempre que estou junto com ele eu me sinto diferente, algo em mim muda, e não sei oque deu em mim, mas eu não gostei de ver ele com aquela garota, obviamente que eles não estavam naquela sala batendo papo, ainda mais se tratando de uma vadia como ela, mas eu ja deveria ter me acostumado com o fato dele ser um galinha.

Perigo - O lokona, sobe ai. - para do meu lado de moto e eu nem olho pra ele, só saio andando. - Ta surda caralho?! - grita e eu olho pra tras.

Lia - Vai se foder Lucas, me deixa em paz. - falo no mesmo tom e volto a andar já chegando em casa.

Entro em casa e vou direto pro quarto, logo ouço a porta abrir e sou puxada com força pelo braço.

Lia - Ta doido? Me larga, ta machucando caralho! - falo tentando me soltar e ele aperta me machucando.

Perigo - Ta ficando maluca você? Manda sujeito homem se foder em plena favela?

Lia - Ih eu com isso? Mandei e mando de novo, veio atrás de mim porque quis.

Perigo - Te liga, ou da proxima tu me paga. - fala apertando meu braço e ja doia.

Lia - Me solta seu merda! Eu falei e falo de novo, e você vai fazer oque?Me bater? Vai la, bate! - ele me joga na parede me pressionando.

Perigo - Tu anda cheia da marra você em, eu vou acabar com essa tua marra do caralho. - fala alto e bate na parede próximo ao meu rosto.

Lia - Ae? Vai fazer oque? Me matar? Ta esperando oque? Sou marrenta mesmo! - grito e ele segura meu rosto com força e eu fecho os olhos mas sou surpreendida quando sinto seus lábios tocarem o meu com verocidade, o beijo se intensificou quando permiti retribui

Rapidamente meu coração acelerou, eu sabia que aquilo ia acabar em um só lugar..

CAPITULO 20

Lia 💬
[+18]

Eu estava completamente rendida a ele naquele momento e tudo que eu queria era seu corpo colado ao meu.

Ele tira minha blusa e desce dando beijos pelo meu pescoço parando em meus seios, ele abre meu sutiã e deixa cair fazendo meus peitos pularem pra fora, sem delongas ele começa a me chupar, eu reprimia os lábios tentando abafar os

gemidos, ele sugava meu seio e passava a língua pelo bico e mordia de leve enquanto eu arranhava suas costas.

Ele se deita sobre mim equilibrando o corpo com as mãos e volta a me beijar, ele beija todo o meu pescoço e desce beijando minha barriga até chegar em meu shorts aonde ele tira com cuidado, ele beija todo meu corpo me fazendo arrepiar

Ele chega na minha bct e afasta minha calcinha pro lado passando os dedos pelo meu clitóris e massageando,ele volta a me beijar enquanto brinca com os dedos na minha bct, meu corpo tremeu com a sensação gostosa.

Eu apertava seus braços e arranhava sua nuca enquanto o beijava, ele tira a mão da minha bct e tira minha calcinha e se ajeita entre minhas pernas e eu podia sentir sua respiração quente próximo a minha pele.

Ele passa a língua pela minha bct e eu fecho os olhos e jogo a cabeça pra trás sentindo aquele prazer maravilhoso, ele me chupava e eu segurava os lençóis, seguro seus cabelos e puxo, ele abre minhas pernas e continua a chupar, sugando meu clitóris e fazendo movimentos com a língua me levando ao clímax em instantes, minhas pernas tremem e eu gozo em sua boca, ele para e se ajoelha na cama e tira a blusa,shorts e cueca ficando totalmente nu e se deita por cima de mim voltando a me beijar, seu pau roçava na minha bct, ele passa bem na minha entrada e me olha nos olhos e empurra entrando com cuidado, fecho os olhos e ele penetra totalmente dentro de mim e começar a fazer movimentos com o copo metendo aos poucos cada vez mais rápido, eu gemia em seu ouvido enquanto ele beijava meu pescoço deixando chupoes por ali.

Ele metia cada vez mais rapido e mais fundo me fazendo gemer cada vez mais alto, mexo a cintura enquanto ele metia em mim e fazia nossos corpos se chocarem fazendo barulho, ele diminui os movimentos até que para e sai de dentro de mim, ele se joga na cama e segura minha cintura puxando pra ele me colocando sentada, subo e sento em seu pau e espero até que começo a fazer movimentos pulando encima do seu pau e ele segura minha cintura me ajudando nos movimentos e começa a foder de baixo pra cima,ele aumenta os movimentos segurando minha cintura e eu me entrego ao prazer jogando minha cabeça pra trás apoiando minhas mãos em suas coxas enquanto quicava sem parar encima

do pau dele, fico ali até que me canso um pouco e começo a rebolar no seu pau e me inclino por cima dele e o beijo, ele segura meus cabelos puxando e beija meu pescoço mordendo dando um chupão, ele volta a me beijar

Perigo - Gostosa.. - me da um tapa na minha bunda.

Ele sai de dentro de mim e me deita com cuidado na cama e me coloca de quatro passando a mão pelo meu corpo até minha bct e esfrega os dedos pelo meu clitóris e leva até a boca chupando, ele tira a mão segurando minha cintura e da dois tapas na minha bunda, ele entra em mim de uma só vez me fazendo gritar, enrola as mãos em meu cabelo e puxa com força puxando junto minha cabeça pra trás, empino minha bunda e ele começa a se movimentar dentro de mim.

Estocando cada vez mais rapido e mais fundo, segurando meu cabelo; ele tira a mão dos meus cabelos e passa pela minha barriga ainda me fodendo, ele chega na minha bct e começa a me masturbar massageando meu clitóris enquanto me fodia, ele estocou mais forte e eu logo cheguei ao ápice,jogo meu corpo na cama, ele puxa minha cintura empinando minha bunda e continuou estocando.

Ele me puxa pela cintura fazendo minha bunda se chocar com ele, logo sinto ele diminuir os movimentos e ouço ele gemer meio rouco ainda me fodendo,sinto um jato quente escorrer pela minha bct e ele sai de dentro de mim,caio na cama cansada tentando recuperar meu fôlego.

Ele de deita ao meu lado,eu o olho sorrindo sem motivo algum, deito por cima dele sentindo seu corpo soado, ele envolve os braços ao meu redor me abraçando e eu me ajeito em seu peito, fecho meus olhos e concentro em seus batimentos, seu coração estava acelerado e sua respiração ofegante, aos poucos foram diminuindo e logo senti sua respirando pesar, e junto dele acabo adormecendo.

CAPITULO 21

-

Lia 💬

Acordo e abro os olhos ainda sonolenta e olho pro lado vendo Lucas dormindo babando feito a porra e falando vários troço estranho e eu não entendo nada, começo a rir feito doida e levanto da cama vendo que ainda tava cedo.

Vou pro banheiro e entro no box ligando o chuveiro e deixando a água pairar sobre meu corpo, me pego sorrindo enquanto lembrava da noite de ontem, não sei oque deu em mim, mas eu gostei, foi so ele me beijar e toda a raiva que estava sentindo havia passado, se toda vez que eu mandar ele se foder ou xingar ele, ele fizer oque fez ontem; vou comecar a separa um dicionário de palavrões pra usar com ele a cada dez segundos.

Afasto meus pensamentos rindo e saio do box me enrolando na toalha,escovo meus dentes e lavo meu rosto, noto que tem um chupão no meu pescoço, que merda.

Saio dali e vou até minha mala e pego uma roupa e visto, penteio o cabelo e deixo solto, olho vendo a peste dormindo ainda e saio do quarto, descendo as escadas.

Entro na cozinha e faço as coisas pra tomar café, acabo e lavo a louça de ontem e acabo indo me sentar pra comer, mas antes vejo Lucas descer as escadas ja arrumado como sempre.

Perigo - Bom dia morena - sou surpreendida por um beijo de repente, mas sorrio de automático.

Lia - Bom dia. - sento na mesa e faço meu pão com queijo e café com leite e como, estava com muita fome.

Esses últimos dias eu tenho comido feito uma doida, parecia que eu ao invés de uma criança,eram seis de uma vez, minha fome era fora do normal.

Menor - Bom dia Janete bambu. - entra na casa como todos os dias com seus apelidos - Eae seu pau no cu. - da um tapa na aba do boné do Lucas que ajeita e manda dedo pra ele.

Perigo - Minha casa agora é abrigo?

Terror - Fala cambada. - entra logo após menor sentar na mesa e eu fico observando eles.

Menor - Teve baile ontem,filho da puta; não foi cadique? - pergunta e eu olho pro Lucas que ri com aquele sorriso malicioso.

Terror - Ainda faz uma pergunta dessa? Só de olhar pra cara desses dois, eu ja imaginei oque eles fizeram a noite toda. - me engasgo com o suco e Lucas, menor e terror começam a rir.

Menor - Terei pesadelos só de imaginar. - limpo a boca e jogo o pano na cara dele.

Lia - Calem a boca e vão comer logo e limpem isso ai. - levanto da mesa deixando ele ali conversando coisas da boca e tudo que eu não entendo.

Me sento na sala e ligo a tv e fico zapeando os canais procurando algo pra ver, até que resolvo ligar a netflix e ver séries.

Perigo - To saindo ,mais tarde eu broto ai morena. - da um beijo em minha testa e sai com os meninos.

Fico ali maior tempão sem fazer nada até que decido arrumar a casa, acabo rápido de arrumar tudo e subo pro quarto pra tomar um banho e me arrumar, coloco uma roupa quentinha pos estava um clima frio la fora, mesmo que não estivesse chovendo.

Eu tava com vontade de comer mousse de limão,como não tinha as coisas pra fazer em casa eu tinha que comprar mas ninguém tava ali,nem menor, então decido ir eu mesma.

Pego minha carteira e chaves da casa e saio, vejo os garotos no portão me olhar e falar comigo mas eu não falo com nenhum deles até porque menor me avisou que são tudo abusado e sem respeito.

Decido ir no mercado que tem depois da praça ja que esse não tem muita coisa, desço vendo olhares sobre mim como de costume mas tento ignorar, eu nao sei qual o problema dessas pessoas, nunca viram mulher nessa porra ? Mas também sabia que era pelo fato deu ter chegado de repente, e indo direto pra casa do chefe, sem mais nem menos e provável que todos saibam que estou esperando um filho dele, fofoqueiro aqui nessa favela tem de sobra,melhor que treta news

-

xxxxx - Ei você! - ouço gritarem mas continuo andando ja que tem umas mil pessoas na rua e não sei quem estavam chamando. - O garota, ta surda? To

falando com você! - grita de novo, continuo andando até que me puxam quase me fazendo cair de cara no chão.

Lia - Ta doida? Quase me fez cair..oque você quer?- falo olhando vendo a mesma garota que vi umas quinhentas vezes pelos becos do morro e era a mesma que vi sair da boca com o perigo. Arrombada

xxxxx - Quem é tu garota? - pergunta toda afrontosa jogando oa cabelo pro lado, implante

Lia - Linda, é entrevista? Desculpe mas to muito ocupada pra isso agora. - me viro e continuo andando mas ela puxa meu braço encravando a unha com força e me machucando.

Lia - Ta drogada capeta? Qual seu problema? Sai de mim oferenda! - falo soltando sua mão do meu braço com raiva e vendo que ela furou meu braço com aquela unha de puta!

xxxxx - Meu problema é você patricinha, veio fazer oque aqui na minha área? e ainda por cima querendo se chegar pra cima do meu macho, tu te liga em - empurra meu ombro, olho pra cara dela segurando o riso.

Lia - Meu bem, vai lavar essa cara e tirar esses dois kg de pó e depois vem falar comigo, olha pra mim e ve se eu me comparo a você que deve amar pegar macho dos outros.

xxxxx - Só vim te dar um aviso, tu fica longe do perigo, ele é meu homem. - sinto meu rosto ficar quente.

Lia - Perigo? Teu homem? Des de que mundo? Em qual encarnação? Sonhar demais faz mal..

xxxxx - Tu brotou nesse morro toda introsada achando que é alguem, tu não sabe de nada da vida dele, eu sou fiel dele des de sempre, nossas noites juntos não vai ser afetada por uma patricinha vadia que chegou agora querendo se meter aonde não foi convocada. - ela gritava e a voz dela me irritava.

Tudo que ela falava, por mais que saisse da boca dela, me causava ciúmes, raiva, odio, mas não ia perder meu tempo brigando por macho no meio de rua, nivel dela é muito baixo pra alguem como eu.

Lia - Linda, pega ele e engole, ou enfia no cu, deve caber, se tratando de você, deve caber até dois dele, agora me da licença que eu tenho mais oque fazer do

que ficar discutindo com favelada. - sinto meu cabelo ser puxado pra trás fazendo minha cabeça ser jogada com força pra trás.

xxxxx - Acho bom tu ficar longe do meu caminho em garota,ou da próxima, eu faço você perder esse bastardo ai. - em um ato de raiva, dou uma cotovelada na boca do estomago dela fazendo ela me soltar e se curvar com a mão no estomago.

Lia - Vou te informar de umas coisa sobre mim pra tu ficar ciente, eu não sou patricinha, e eu não tenho medo de vadia favelada, eu não sou as cocotinha que tu costuma meter medo, perigo não é seu porra nenhuma e nunca vai ser, sai do meu caminho ou da próxima eu te mostro oque eu aprendi a fazer com piranha igual a tu, e nunca mais fale do meu filho, ou eu faço tua cara virar óleo pra esse asfalto. - falo com ódio, cheia e puxando o cabelo dela fazendo ela me encarar, meto um soco na cara dela e minha vontade era de matar aquela puta.

Quem ela acha que é pra vir falar do meu filho? Aturei muita afronta dela, por mim ela que engula do lucas,mas nao toque em mim, mal de vadia é achar que só porque vim de família nobre, sou frouxa e tenho medo de gentinha como ela.

Perigo - Que ta pegando aqui nessa porra? - ouço a voz soar pelo local e olho pra trás vendo Lucas vir pra perto da gente, solto o cabelo dela deixando ela cair no chão ajoelhada, olho vendo ela chorar.

Ah pronto, além de puta é atriz.

..

CAPITULO 22

Perigo 💬

Terror - Nós tem que ver a parada das drogas, veio faltando bastante parada, pedi pro cobra conferir os armamento. - afirmo com a mente longe.

Minha mente tava na morena, a mina parecia crack, usa uma vez e quer toda hora, que caralho.

Menor - Fala ali com a parece que ela ta mais ligada nas parada do que o cuzão apaixonado ai. - saio dos pensamento

Perigo - Ih, olha as viagem do desgraçado, vai caçar uma boceta por ai e para de apertar minha mente. - levanto e saio da boca me sentando na calçada pra vender.

Vejo um dos vapor vir correndo, ja fico de pronteira com a mão na arma.

Menor - De coe VT? Viu o diabo ou só se olhou no espelho? - fala com o moleque

VT - E coe menor, vai da meia hora de cu, vim avisar o chefe do barraco que ta rolando la área 15 perto da praça. - fala tentando respirar.

Perigo - To começando achar que ta faltando serviço pra esses porra, pra essas porra ta de fofoca alheia

Menor - E qual foi perigo? Quero ver peitin..- dou um pescotapa nele e pego um beck e acendo me sentando na calçada de volta

VT - Coe chefe, a briga é com tua mina e a Larissa. - fala de vez e eu levanto num pique só.

Perigo - Que mina?

Terror - A Lia né seu cuzão. - olho pra ele e não espero nem os moleque falar mais nada, subo na moto e puxo direto pra praça, cortando pelos becos

Não sei oque essa peste foi fazer fora de casa, essas mina da favela pega ela, vão machucar ela na porrada e é capaz de machucar meu filho, mato Larissa la mesmo.

Chego na rua vendo as duas embolada e acabo rindo com a cena da lia pegando Larissa no grau, mas resolvo acabar com a palhaçada das duas.

Perigo - Oque ta pegando nessa porra? - desço da moto e vejo lia soltar o cabelo da Larissa.

Lia - Nada, meu assunto com essa ai foi resolvido- olho pra Larissa no chao chorando, que desgraça é essa?

Larissa - Eu só mandei ela ficar longe de você meu amor, e ela não gostou e me ameaçou. - vejo lia olhar pra ela incrédula e ir pra cima dela, seguro ela.

Perigo - Vocês te liga em, tenho dona não caralho, não quero tu arrumando k.o aqui no morro não.- nem termino de falar e a outra marrenta do caralho sai me interrompendo.

Lia - Agora vai defender essa ai? A me poupe, vocês se merecem, não ferra. - sai andando me dando as costas e eu fico ali olhando, eu defendo ela e ela entende errado, de onde essa mina tirou tanto abuso? Tem nem tamanho.

Larissa - Eu quero ela longe desse morro,ou ela vai ver oque e bom - olho pra ela e começo a rir.

Perigo - Des de quando tu manda no meu morro? E se tu encostar nela eu te mato, ta entendendo?

Larissa - Você não vai fazer nada? Ela me bateu perigo! Ta defendendo ela porque? Ela que veio tirar onda comigo se garantindo em você- levanta toda desaforada.

Perigo - Olha pra minha cara e ve se eu tenho trouxa escrito na minha testa? Se manca vadia do caralho, segue teu rumo e da próxima não
vai ser só ela que vai te bater nao, eu vou te descer a porrada e da um trato nesse teu cabelo ruim ai, some da minha frente caralho. - ela me olha e tava vermelha.

Larissa - Você vai preferir ela do que eu? Eu sou sua fiel perigo, eu sempre tive contigo! Ela chegou agora e quer ser mais que eu? So porque ta carregando um verme que diz que é teu? - grita e eu meto logo um porradao dentro da cara.

Perigo - Abaixa teu tom caralho, tu não é nada minha porra, no máximo tu serve pra pagar um boquete bom, e te liga como tu fala, some daqui! - seguro o cabelo dela e dou um tapa na cara dela e saio dali subindo na moto pra ir atras da outra doida.

Larissa - Isso não vai ficar assim! Você vai ver! - do nem ideia pras lorota dessa mina e arrasto pra casa e nao vejo lia no caminho de casa, ja deve ta la.

Chego em casa e saio entrando vendo ela deitada no sofá, olho pra ela e vejo que ta com os zoi vermelho, ou ela achou meus Beck ou tava chorando.

Perigo - Coe, ja mandei tu não sair daquele jeito no meio da rua, qual teu problema? Da onde vem tanta marra? - falo com ela que nem me olha. - Ohhh, to falando contigo caralho.. -provoco mexendo no cabelo dela e vejo ela levantar do sofá e tacar o copo de agua na minha direção, desvio e bate na parede e quebra.

Lia - Meu problema? Qual é o SEU problema, você dorme comigo, me trata como se tivessemos algo mas quando chega na frente daquela puta tu diz que não tem dona, ela fala mal do nosso filho e chama ele de bastardo e você ainda defende vai se foder Lucas. - sorrio de lado vendo ela falar "nosso filho" progresso que se fala né?

Ela tira minha paciência rápido demais, não sei que porra ela faz pra eu me segurar tanto pra não quebrar os dente dela tudo

Perigo - Oh, abaixa o tom ai mulher, eu não tava falando contigo, eu disse pra ela, pensei que ela tinha te machucado, fui la por conta de tu e tu ainda mete marra comigo, não sei que porra tu tem sobre mim que eu ainda não tirei tua marra na base da porrada - ela não fala nada, abaixa e cabeça e ia subindo as escadas mas não deixo ela passar

Lia - Sai da minha frente - me empurra mas continuo no mesmo canto

Perigo - Ainda não acabei contigo ue

Lia - Oque você quer mais?

Perigo - Quer dizer que eu tenho dona? - puxo ela pela cintura,e ela tenta se soltar, ela ia me da um soco mas eu seguro o pulso dela e selo nossos lábios, ela se debate mas logo se entrega, seguro sua bunda e a levanto fazendo ela colocar as pernas envolta da minha cintura sem parar o beijo, imprenso ela na parede e passo minha mão por todo seu corpo e beijo o pescoço dela dando uns chupão.

Subo com ela pro quarto e entro fechando a porta e deitando ela na cama e ficando por cima, tiro sua roupa e paro observando seu corpo, desço dando beijos por sua barriga que ainda não dava sinal algum de gravidez, subo e passo a lingua no seio dela enrijecendo seu biquinho,chupo sentindo ela arfar e puxar meu cabelo, paro e olho pra ela que mantinha seu olhar fixo ao meu, ela me puxa voltando a me beijar,com desejo.

Fico de joelhos na cama e tiro minha roupa, ela se senta na cama e segura meu pau,sinto suas mãos punhetar e logo ela enfia na boca e começa a chupar como se soubesse exatamente como fazer aquilo,ela passa a lingua pela cabeça e descia enfiando tudo dentro da boca até onde aguentava e tirava chupando minhas bolas, seguro o cabelo dela e começo a foder meu pau dentro da boca dela até ela se engasgar com meu pau, paro e deixo ela terminar o trabalho brincando com meu pau em sua boca, sinto que ia gozar, tiro meu pau da boca dela e empurro ela a deitando e ficando por cima,encaixo meu pau na bct dela e empurro,vejo ela arquear o corpo e gemer, faço movimentos lentos e vou aumentando conforme ela geme e pede pra fodê-la.

Minhas costas ardia com os arranhões, beijo seu pescoço metendo com força enquanto ela gemia alto bem proximo ao meu ouvido fazendo meu pau latejar de tanto tesão, dou mais umas estocadas e gozo em sua bct,saio de dentro dela e deito ao seu lado.

Ela levanta e me olha, segura meu pau e fica punhetando fazendo o mesmo ganhar vida de novo, sobe no meu colo e começa a rebolar ali encima sarrando a bct no meu pau,ela encaixa ele na entrada e desce rebolando,sinto sua bct bem apertada sendo preenchida, seguro sua cintura e logo ela começa a quicar gostoso encima do meu pau

Seguro ela e começo a meter de baixo pra cima ouvindo o gemido alto dela ecoar pelo quarto, paro e deixo ela brincar no meu pau,sugo um dos seus seios e fico brincando com a biquinho do outro, a beijo enquanto ela rebola no meu pau, volto a ajudar ela com os movimentos e logo sinto sua bct apertar mais e sabia que havia gozado,não demora muito,logo apos algumas estocadas gozo também, ela cai por cima de mim e fica ali, a abraço e afago seus cabelos molhado de suor.

...

CAPITULO 23

Lia 💬

👆💭👆

O tempo tava passando rápido,as coisas tavam mudando,meus pensamentos eram um deles, eu havia me acostumado com a vida ali, não na favela,e sim ali,na casa do Lucas,eu tinha me acostumado com Terror e menor, e até mesmo com Lucas que por incrível que pareça,tinha mudado seu jeito e estamos juntos, nos dando bem a cada dia.

Todos os dias eu sentia falta e uma preocupação forte com manu, eu só queria saber onde ela estava, tentei procurar ela nas redes socias mas estão tudo desativadas, tentei ligar pro seu número mas nada deu certo, eu não sentia falta dos meus pais mais, ali eu tinha atenção,carinho e amor; algo que aonde antes estava nunca tive.

Não era tudo flores mas também era melhor que minha vida antiga,eu tinha com quem conversar, tinha com quem brincar e de vez em quando sentar pra ver um filme e comer besteiras, não estou sozinha, e mesmo que não preencham o vazio

da saudade da minha melhor amiga,eu tinha ganhado dois irmãos e um namorado bem chato e possessivo.

Entre a gente tava tudo bem,bem ate demais pra ser verdade, se alguém disesse pra mim a alguns meses atras que eu iria ta morando com um traficante e gostando dele, eu iria mandar se tratar; ou até eu mesma me disesse isso em sonhos,iria pedir internação, mas hoje parece que tudo ta diferente e ficando melhor aos poucos, cada dia que passa eu gosto mais dele e me sinto bem com ele,e nao quero estragar isso, por incrível que pareça hoje eu faço tudo que manu disse que iria fazer, me arrependo de muita coisa que disse, me arrependo do tanto de espraguejamento que coloquei sobre meu filho,ver minha barriga crescer, sentir uma vida de fazer dentro de mim e saber que eu sou dona dele(a) é ótimo, me sinto diferente a cada dia, tirando os enjoos, irritações,inchaços e até mesmo desejos nojentos, ta sendo legal essa experiência, melhor ainda ter alguém comigo nela.

Larissa nunca cansa de atormentar nossas vidas, mas eu cago pra ela, coitada,deve ta se matando por ver que o boy ta feliz comigo, se manu tivesse aqui tenho certeza que ia arrumar barraco com larissa so por diversão.

Perigo - Ta viajando ai é? - sinto me abraçar por trás me tirando dos meus devaneios

Lia - Não,tava pensando na manu; ela sumiu e eu to bem preocupada.

Perigo - Ela deve ta bem, relaxa; qualquer coisa agora tu tem seu celular e ela te liga. - assinto me virando e dando um beijo em sua bochecha e saio do banheiro.

Entro no closet e procuro uma roupa mas todas estavam apertada ja que minha barriga resolveu crescer e eu estou sem uma peça de roupa que entre em mim sem que aperte.

Perigo - Ta doida mulher? Tira esse shorts; quer amassar o cranio do meu filho? - abre o meu shorts e eu resmungo e vou no closet trocar, volto e ele me olha de cima em baixo.

Lia - Que é? - pergunto ja sabendo.

Perigo - Ja viu o tamanho disso? Você quer sair assim?

Lia - Você quer que eu ande pelada lindo? Porque nenhuma das minhas roupas entram, e a que entra você acha curta, se ferrar ninguém quer né, e eu vou ficar em casa,não reclama se nao fico nua - reviro os olhos e vou pra frente do espelho arrumar meu cabelo.

Perigo - Também ne, parece uma bola e ainda quer que essas mini roupa entre em você? - taco a escova nele.

Lia - Sai daqui Lucas, anda! - ameaço a tacar o cinzeiro de vidro e ele corre pro banheiro fechando a porta.

Término de me arrumar, e me jogo na cama, pego meu cel e fico mexendo nas redes sociais, tava com saudade disso, levanto e resolvo tirar uma foto pra postar, ja que não atualizo minhas redes a meses.

Perigo - Ta fazendo oque diaba? - sai do banheiro com uma toalha enrolada na cintura e comeca a balançar o cabelo molhado perto de mim me molhando toda.

Lia - postando foto. - falo jogando i celular encima da cama e levantando - Viado,ta me molhando.

Perigo - É pra molhar mesmo, vai se arrumar e colocar uma roupa, nós vai sair. - fala sem nem perguntar se eu quero.

Lia - E quem disse que eu quero ir?

Perigo - Te pago um lanche no MC donald's. - olho pra ele sorrindo.

Lia - To indo me arrumar. - corro pro closet e procuro uma roupa simples e soltinha, que deixa minha barriga um pouco a mostra e visível a grávidez, solto meu cabelo e faço uma make bem fraquinha e passo um perfume.

Lia - To pronta. - desço as escadas

Perigo - Era mais fácil ir pelada.

Lia - Okay, eu resolvo seu problema entao. - ia subindo e ele me puxa.

Perigo - Entra naquele carro e para de graça malia, bora. - fala todo marrendo, começo a rir e vou pro carro.

-

Não sabia aonde estávamos indo até que vejo o carro estacionar em um shopping, ja sorrio de automatico, eu amo shopping e fazia tempos que nao vinha em um, saio do carro e entrelaço minha mão na dele e entramos.

-

Entramos em uma loja de roupa de marca que eu costumava usar, era a marca da maioria das minhas roupas, olho pro Lucas estrangando.

Lia - Tamo fazendo oque aqui?

Perigo - Ue, não é dessa marca que tu gosta mulher? Vai comprar tuas roupa ai, vou esperar aqui. - fala apontando com o queixo pro segurança.

Lia - Essas roupas sao muito caras Lucas, esquece. - ia saindo da loja.

Perigo - De coé morena, vai comprar tuas roupas logo e esquece isso, compra tudo que tu precisar ai logo e olha o cu doce. - ele me da dois cartões na minha mão e eu pego, reviro os olhos mas pulando de alegria por dentro.

Olho o cartão é vejo que tava no meu nome, sorrio entendendo o porque dele ter levado meus documentos, homem doido

Deixo ele ali e entro na loja comprando exatamente tudo que eu queria, peguei mil vestidos maravilhosos e conjuntos da linha nova, acabo de comprar e olho pra Lucas que tava olhando pros lado feito doido.

Lia - Que foi? - saio da loja cheia de bolsa e ele pega a maioria.

Perigo - Não posso da bobeira demais por aqui, comprou tuas coisas? - ele olha pras bolsas.

Lia - Algumas..- ele olha pra mim com os olhos arregalados.

Perigo - Porra, então espera ai que vou la colocar essas parada no carro, da pra carregar isso e mais outras nao. - rio dele e assinto, e ele pega as bolsas descendo pro estacionamento.

Resolvo entrar em lojas pra comprar as outras coisas, fico maior tempão comprando tudo e não vejo Lucas voltar, fico preocupada e mando mensagem, ele diz que ja vem e eu guardo o celular e saio da loja e fico esperando Lucas.

Perigo - Oh! - olho pra trás vendo ele e vou até ele. - Meia hora e tu ja comprou isso tudo?

Lia - Você que mandou eu comprar oque eu queria ue. - ele ri e beija minha testa.

Perigo - Acabou ou tem mais? - olho e quando ia negar eu olho pra uma loja de coisas de bebê, meus olhos brilham ao ver aquela loja.

Lia - Falta umas coisas ainda. - puxo ele pra loja aonde tava olhando e entro, não deixo ele do lado de fora.

Fico olhando cada coisinha que tinha por aquela loja, era cada coisa linda que dava vontade de comprar tudo, como ainda não sei o sexo,estou com 4 meses e ainda não consegui saber; resolvo levar um conjuntinho branco e um sapatinho

lindo na cor amarelinha, unissex, olho pro Lucas que olhava aquilo tudo sorrindo, ele era tao atencioso quando se tratava da minha gravidez.

Ele pega dois ursos com uma plaquinha pra por nome, um rosa e outro azul e me da.

Perigo - Leva isso também.

Lia - Mas a gente nao sabe o sexo.

Perigo - Por isso peguei dois, paga logo mulher. - fala apressado

Pago as coisas e vejo uma das atendentes dando encima do Lucas que cagava pra ela, mesmo assim fiquei com raiva.

Lia - Oi amor, aqui é loja e não um bordel, então linda, vai trabalhar cuidando dos clientes que precisam de ajuda e esquece o namorado dos outros. - falo vendo ela me olhar sem graça e sair, olho pro Lucas que ria feito louco.

Perigo - Que foi isso? - saimos da loja.

Lia - Eu evitando sua morte em um shopping. - falo e saio andando na frente.

-

Paramos pra comer, e eu comi pra cacete, tipo umas tres vezes, no final fiz ele comprar Sundae e descemos pro estacionamento guardando tudo e voltando pra casa.

Lia - Obrigado.. - falo de repente.

Perigo - Que que eu fiz? - me olha mas volta a atenção pro trânsito, põe uma mão na minha coxa e outra continua dirigindo

Lia - Por.. - olho pra fora do carro quando ele ja estava prestes a subir o morro, vendo o carro da Lívia e olho vendo ela parada na frente do mesmo. - Que que ela ta fazendo aqui?

Perigo - Que? Ela quem maluca? - pergunta sem entender, ele nao conhecia livia.

Lia - Minha irma mais velha..- falo e ele freia o carro de repente e eu vou pra frente mas me seguro.

Perigo - Como é ?quem? - olha pra mim e eu aponto pra mesma que estava a poucos metros de distância do carro e não tinha visto a gente ja que a janela do lado dele estava fechada.

CAPITULO 24

Lívia 💬

Des de que meus pais expulsaram malia de casa, eu fiquei em desespero em saber como e porque minha irma tava nessa situação, mas não podia até porque tinha viajado pra resolver coisas do meu casamento,que ninguém sabia além de mim mesma, fiquei fora do pais até que melissa, uma das melhores amiga dela me procurou dizendo tudo que ela tinha feito, e com quem, um traficante de pesada,meu noivo dizia conhecer ele e me confirmar que ele era um dos piores traficantes e que fazia anos que ele estava sendo procurado, eu queria sair e procurar minha irma, tirar ela das garras do monstro, mas Miguel me convenceu a esperar, ter calma e fazer oque ele tinha em mente, que tudo daria certo, e eu concordei com tudo, eu tiraria malia daquele lugar, e levaria pra casa em segurança, e ela iria me dizer tudo, como funcionava tudo la encima pra que Miguel podesse fazer tudo que tinha em mente e colocar aquele infeliz atrás das grades

Olho e vejo uma garota com uma barriga bem grandinha sair do carro, aparentemente grávida. Forço mais minha visão e vejo o rosto da garota; Lia, estava bem vestida como sempre só estava mais gorda, meu coração dispara ao ter certeza de que era minha irmã, a voz de Miguel durante a ligação era mais chata que o normal.

✔ Ligação ✔

- É só tu ir lá porra, e falar que quer se desculpar e levar ela para casa. Tem algum problema nessa merda, Lívia? - diz irritado e apressado

- Eu já entendi caralho, não sou surda não. - grito de volta

- Tá achando que tá falando com quem? Me respeita, porra! - reviro os olhos pouca pra desligar.

— Tá, tá Luiz, tô indo lá "passar a visão" - digo a gíria em um tom de ironia e desligo sem deixar ele responder algo.

✗ Ligação ✗

Tiro meu óculos de sol e coloco dentro da minha bolsa, ajeito meu batom e saio do carro batendo a porta com força atrás de mim,jogo meus cabelos para o lado e caminho em passos largos até Lia.

Nunca me imaginei pisando em um lugar desse.

Vejo que um homem estava com ela deve ser perigo o tal traficante que destruiu a vida da minha irma e arruinou a reputação da minha família e levou a lia pra favela

Lívia - Lia? - digo em um quase grito me aproximando da mesma.

Lia - Oque você ta fazendo aqui ? diz em um tom de desgosto

Lívia - Eu vim atrás de você. - falo me aproximando mas ela se afasta.

Lia - Lembrou de mim agora? - cruza os braços.

Lívia- Não diga isso, sempre lembrei de você, só tive que viajar de última hora para arrumar algumas coisas, não pude voltar, mas quando soube aonde você tava, vim correndo. - digo e encaro Perigo que mantia o semblante sério.

Lia - Ah sim, a fofoca deve ter chegado no seu ouvido ja ne, engraçado é que suas viagem eram mais importante que eu.

Lívia- Não é bem assim Lia..me entenda.

Lia - Ah, menos ne fia, me entenda?

Lívia - Isso é jeito de falar com a sua irmã, Malia?

Perigo- Abaixa tua bola aí, porra - voz grossa dele soa pelo local, olho pra ele com nojo, lia entra na frente e olho pra ela.

Lia- Tá, fala logo o que você quer Lívia..

Lívia - Te pedir desculpas, eu errei, e eu quero concertar, por favor, eu sei que você sente falta de casa. - falo tocando e pegando sua mão, vejo os seus olhos encherem de lágrimas.

Lia - Sim, eu sinto.. - eu a abraço, ela fica sem se mover por uns segundos mas retribui o abraço logo.

Lívia - Me perdoa maninha..- a aperto, eu estava louca pra tirar minha irmã daqui, ela nao merecia isso.

Lia - Eu perdôo.. - ela olha pra tras vendo perigo olhando pra ela e volta a atenção pra mim. - Mas oque veio fazer aqui?

Lívia - Eu vim te levar pra casa, vamos comigo?eu prometo que tudo vai voltar a ser como antes .. - ela fica parada me olhando, vejo semblante do perigo mudar, e ela tem olha pra ele por um longo tempo os dois ficam se entre olhando e eu fico sem entender.

Lia - Eu não posso.. - fala

Lívia - Porque não? Claro que pode, eu vou te tirar daqui, ninguem vai impedir, confia em mim, ninguém vai te fazer mal mais, do que você tem medo? - pergunto vendo a mesma ficar sem resposta, mas ja imaginava, ela tem medo desse monstro

Lia - De nada..

Livia - Diz malia, você tem medo dele né? Ele não vai te fazer mal mais. - o semblante de lia muda, ela parecia chocada com o que eu acabei de dizer, não entendo.

Lia - Do que você ta falando? Eu não tenho medo dele, ele não me fez nada. - olho incrédula.

Livia - Como não fez nada? Ele colocou essa coisa dentro de você e ainda por cima te trouxe pra esse lugar.. - aponto pro local

Lia - Você tá louca né? Por que só pode! Passei meses sofrendo pela minha família que tinha me abandonado e me humilhado,eu não sei ao certo o que aconteceu com a minha melhor amiga por minha culpa talvez e minha irmã desapareceu por meses sem nem sequer me ligar para dizer que vai ficar tudo bem ou me ajudar de alguma forma quando mais precisei, e ainda tem coragem de dizer isso na minha cara? Ele não me fez nada livia, não seja igual nossos pais, meu filho não tem culpa e lave sua boca pra antes dizer algo sobre ele, Lucas jamais me obrigou a seja la oque for, ele me ajudou, quando todos vocês me viraram as costas, foi ele que cuidou de mim e cuida até hoje e agora você aparece querendo da uma de louca e dizendo que ele destruiu minha vida?

Lívia- Tá de secanagem né? Pelo amor de Deus né, você deve realmente tá fodida para defender um cara desses, você tinha tudo malia, tudo que sempre quis, vida boa, roupa cara,dinheiro e tudo pra ser alguém na vida, e se envolve com um cara desses e destrói não só a sua vida, nossa família junto.

Lia- Pois é Lívia, esse cara aqui é pai do meu filho, é quem eu amo e você não tem moral pra vir se criar aqui depois de tudo que me fez, eu tive oque queria? Dinheiro não era oque eu queria, eu queria uma família unida, amor, carinho, cuidado, e isso eu nunca tive de vocês, e é dele, desse homem aqui, que eu tenho tudo isso, então se veio aqui pra falar merda pra mim e ainda afrontar ele, na casa DELE, acho melhor você ir embora.

Lívia- Tá com as asas bem grande né? Malia, você é filha de um delegado e tá se envolvendo com o pior traficante do Rio de Janeiro? Tá sujando o sobrenome Delfin, não acha?

Lia- Você quer dizer o sobrenome que eu parei de usar? Por que desde o dia que eu saí daquela casa eu descartei esse sobrenome do meu nome, aliás, eu nunca fui uma delfin, eu nunca fui suja, mentirosa, interesseira e presunçosa como vocês, vai embora daqui! - eu olhava incrédula, no que ele transformou minha irma? Numa favelada afrontosa, ele fez a cabeça dela.

Perigo- Tu tá surda, porra? Ela já mandou o papo e disse que não vai contigo, mete o pé antes que eu faça tu sair na marra. - vem pra cima de mim mas novamente lia segura ele e fala algo vendo ele ficar quieto.

Lívia - O calado resolveu se pronunciar?Você não percebeu que estragou uma família? Você destruiu os sonhos de uma menina de 16 anos, sujou o nome de uma familia poderosa! Voce acabou com a vida dela, e se ela ta assim a culpa e tua - altero meu tom de voz

Perigo- Que isso, fia? Tá fumando maconha vencida? Te liga em, tua irmã ta comigo porque quer, não forcei ela a nada nao, e como ela merma disse, ela ta feliz, ta fazendo que ainda aqui? Se manda.

Lívia- Duvido muito! Com a criação que minha irmã teve ela nunca se enfiaria em uma favela por vontade propria, por isso que eu vim aqui ajudar ela e levar ela para casa - limpo a garganta - Você estragou tudo e tá obrigando minha irmã ficar com você, ela nunca falaria isso, você ta ameaçando ela.

Perigo- Ae porra, tu quebrou um pau no ouvido? Lia já disse que não vai arredar o pé da minha favela, e tu não vai ser quem vai tirar né, quando ela quiser ir, ela vai, fora isso, ninguém tira ela daqui não, tu é bem corajosa de pisar na minha favela metendo marra pra cima de mim, te meto uns tiro na cara rapido garota.

Lia- Vai embora, Lívia! Vai ser melhor para nós duas, vai logo - diz com a voz trêmula

Lívia- Lia, por favor. Vem comigo, vamos voltar a ser aquela família feliz.

Lia- Família feliz? Nós não eramos uma familia,so carregavamos o mesmo nome e sangue e aquilo já morreu para mim, eu tenho uma vida nova aqui e não quero jamais voltar pra aquilo.

Lívia - Tenho certeza que foi esse traficante que te fez passar a pensar assim,ele fez sua cabeça, diz a verdade, esse traficante que fez isso contigo, abre os olhos malia! - Vejo o mesmo cerrar os pulsos e trincar o maxilar - Mas fica sabendo, você vai pagar por tudo que tá fazendo pra minha irmã e minha família. - o ameaço

Perigo solta uma risada debochada e me encara

Perigo- Tá doidona? Tu não tá falando coisa com coisa né, vim me ameaçar logo aqui? Ta com crack na mente mesmo. - lia segura a mão dele e olho os dois com nojo.

Lia - Amor.. Deixa ela, Lívia vai embora. - fala chorando e eu nego com desgosto de ver oque minha irma se tornou, no que ela se envolveu.

Mas eu não vou desistir.

Lívia - Você vai se arrepender..-saio dali e olho pro mesmo com ódio e me afasto, por que sei que se ficasse mais um minuto ali ele séria capaz de me bater.

Eu não vou desistir de tirar minha irma desse lugar, eu vou colocar esse traficante de merda atrás das grades e lia vai me agradecer.

CAPITULO 25

Lia 💬

Eu sentia falta, de muita coisa, mas nenhuma delas incluía a saudade da minha família, talvez eu posso sentir falta de ter a vida boa que sempre tive, com roupas e coisas caras, mas em um momento, se eu olhar pra mim, pra minha vida, agora, e refletir, eu continuo tendo tudo que tinha antes, mas não do jeito fácil, eu tive que conquistar meu lugar aqui, e agora, hoje, eu tenho tudo que antes tinha, moro em uma casa caríssima e linda como no sonho de qualquer menina, não me

falta nada, tenho tudo que quero a hora que desejo, tenho todas as roupas caras que antes eu tinha, celular caro e sapatos de marca, mas isso não importa, porque além disso tudo, eu ganhei amor e carinho incluído.

Tudo que eu tinha antes, eu tenho agora, só que de um modo melhor, hoje eu tenho amigos, talvez até uma família; eu sou amada e até mesmo amo quem está ao meu redor, eu não sinto falta total falta da minha vida de antes, na verdade eu estava apenas cega, e estava sendo egoísta demais pra entender, que a vida que eu tenho hoje, é mil vezes melhor mesmo sendo em uma favela com traficantes ou favelados como os outros dizem, eu continuo tendo oque eu quero e preciso, nada me falta, e nem por isso eu preciso ser quem era antes, não era somente por está dentro de uma favela que eu tinha uma vida miserável como achei que seria, como eu fui criada imaginando, tudo era ao contrário, não digo que a vida de todos esses traficantes e principalmente do meu namorado, era honesta e certa, mas olha ao nosso redor, nem todo bandido anda com uma fuzil atravessada nas costas, as vezes eles usam terno e gravata e mora em mansão na zona sul, enquanto os que sempre são julgados, humilhados e até mal entendidos, são os que vieram de uma comunidade, mora em uma favela e vieram de família pobre e luta pelo pão de cada dia, de uma forma errada, mas não diferente de muitos ricos que moram em área nobre e vieram de famílias ricas, e eu só pude ver isso, ao viver nisso.

Eu não apoio o Lucas, eu não acho certo, mas me diz, no que minha família é melhor do que ele? Em nada, eles erram, mentem e infringem a lei certa, e nem por isso, são chamados de ladrões, porque era errado amar alguém só por ter vindo de áreas diferentes, porque era tão proibido assim eu gostar e está com alguém como Lucas? Só por ser da favela? Idai? Oque tem eu amar um traficante? Isso é crime? se amar alguém for crime, qual será minha sentença? Isso eu só saberia mais tarde, e pra saber qual a sentença pelo crime,eu precisaria amar e arriscar,não me importa mais se ele é traficante e eu sou patricinha, eu gosto dele, ele cuida de mim, me da oque jamais minha família "rica" me deu, amor.

Ver minha irmã, foi bom, até que ela se mostrou ser igual ou pior que meus pais, eu amava ela, eu não vou mentir que por um segundo pensei em ir com ela, e voltar a você vida de antes, mas que vida? Eu não tinha vida, eu vivia em um ciclo vital controlado pelos meus pais, aonde eu não tinha escolha, opnião ou direito de agir por mim mesma, e agora eu tenho, eu preciso agir por mim, deixar que meu coração me diga oque fazer, preciso aprender a viver por mim, pra poder viver por eles, e eu queria arriscar, não me importa se la na frente, eu vou

quebrar a cara, eu preciso cair e me machucar, pra poder saber qual a estrada certa a se caminhar.

Lia - Obrigado..- falo entrando no carro logo após ver o carro de Lívia sumir pela estrada.

Perigo - Ja disse isso, só não disse cadique? - olho pra ele sorrindo de lado.

Lia - Por ter ficado do meu lado quando todos me viraram as costas, por ter aturado tudo que eu te disse e não ter desistido de mim, por ter cuidado de mim e por me mostrar os dois lados da vida. - ele abre um sorriso gostoso no rosto, me penduro em seu pescoço e o beijo.

Perigo - Pensei que tu ia com ela..- sorri sem ânimo.

Eu confesso que pensei e queria, mas ao olhar pra ele e ver o medo em seu olhar, eu desisti, não por ele, por mim,pelo nosso filho, por nós.

Lia - Eu ainda tenho que aprender muita coisa da vida, mas ser recíproca e justa com quem é comigo, eu ja aprendi.

Perigo - É verdade? - olho sem entender - Tu disse que me ama..

Eu disse sem ao menos perceber, mas era sim, eu aprendi amar ele, aprendi amar essa vida dentro de mim e sim, sofria por ter sido tão egoísta com os dois quando somente oque eu tinha, eram eles.

Ele era chato, egocêntrico, agressivo, possessivo,bruto,ignorante, arrogante, insuportável, nojento, preguiçoso, idiota, imbecíl, mas eu amava ele mesmo assim, ele achou em mim, algo que ninguém jamais achou, e me fez sentir oque jamais imaginei que sentiria por ele, ou por qualquer um que fosse de mundos opostos.

Lia - Amo, mas só um pouquinho..- beijo o queixo dele.

Perigo - Sabia, gamou na pegada do moreno. - solto ele dando um tapa em seu braço.

Lia - Se foder ninguem quer, liga esse carro e vamos logo idiota. - falo me ajeitando no banco.

Ele tem aquele dom de estragar o clima com suas idiotices, mas talvez não estivesse pronto pra dizer que me ama, ou talvez não ame, ele não é nenhum príncipe que se apaixona, e também não é obrigado a sentir o mesmo que eu.

Perigo - Oh mulher - chama assim que para o carro enfrente em casa me fazendo olhar pra ele pela janela do carro ja do lado de fora.

Lia - Que é Lucas?

Perigo - Eu também te amo

CAPITULO 26

Lia

Meus dias passam voando, parece que essa gravidez está me fazendo virar uma bola vulcânica que a qualquer momento explode, eu estou gorda, e Lucas faz questão de me lembrar isso todos os dias, gravidez estava tudo bem e o bebê estava ótimo conforme a médica disse, não consegui ver o sexo ainda ja que o bebe não deixa, ja estou pelos 5 meses beirando os 6 e essa criança não permite deu saber oque esconde entre as pernas, cada dia eu me apaixono mais em saber que vou ser mãe, ainda não comprei quase nada porque quero descobrir o sexo antes mas está difícil.

Lívia sumiu depois tivemos nossa discussão, me bloqueou em todas as redes sociais mas eu caguei pra isso, quanto mais longe melhor, nao quero problemas e também não quero que Lucas mate ela, ela ja cutucou bastante o capeta com vara de fogo, se ela se aproximar ele arranca o pescoço dela com as mãos; estilo Stefan Salvatore.

Menor e terror faltaram infartar quando souberam que ela veio afrontar perigo e ele nao fez nada, eu rachei de rir com as crise de loucura que menor teve, rodou a baiana nessa casa.

Perigo - Tem um churrasco na casa de um parceiro hoje, se arruma que venho te pegar depois que resolver umas parada na boca. - fala me dando um baita susto.

Só de pensar que eu vou ter que levantar com essa barriga e ir pra merda de um churrasco com o Lucas na casa de um cara que eu nem conheço, minha alma chora, eu nunca fui nesses churrasco ou bailes que ele me chama, eu sempre arrumo uma desculpa, e a mais frequente é sexo até cansar, assim ele dorme e não sai pra canto algum, mas dessa vez eu que estou cansada demais pra algum usar meu lindo corpinho.

Lia - Eu to sem roupa pra sair.. - minto.

Perigo - Larga de k.o mulher, deixa de gracinha que tu vai comigo e fim de papo; é almoço pra resolver umas alianças ai entre os morro. - olho pra ele sem entender porra nenhuma.

Lia - Ah sim, e eu tenho que ir porque? Por acaso eu trabalho nisso? - reviro os olhos.

Perigo - Blz malia, vai ser melhor tu ficar mesmo, vai ta cheio de mulher la e não quero tu com crise de ciúmes - largo o telefone e ele ja ia saindo e eu jogo o travesseiro nele.

Lia - Você não é louco de ir sem mim Lucas! - grito brava e com vontade de enfiar uma faca nos olhos dele e arrancar e fazer ele comer - E EU NÃO TENHO CIÚMES!

Perigo - ATA , venho te buscar mais tarde, fui bolota - se inclina e beija minha barriga e ia da um beijo na minha boca mais eu dou um tapa nele e ele sai do quarto rindo.

Eu odeio literalmente quando ele faz isso de usar o ciúmes contra mim, esse idiota!

-

Levanto da cama e desço as escadas atrás de comida, olho pro relógio da cozinha e ainda tava cedo, mas ja se ouvia os pagode, funk e podcasts tocando pelas casas e nos bares, o sábado tava lindo, o sol não tava tão forte e o céu estava claro sem nenhuma nuvem.

Pego a salada de fruta e um copo de suco de maracuja e subo pro quarto, ligo a tv e coloco na netflix pra acabar de ver a segunda temporada de shadowhunters; vejo meu telefone notificar mensagem e pego.

✔ Mensagens ✔

Desconhecido - Eu não esqueci de você, você vai me pagar sua vadia, essa criança vai morrer junto contigo quando eu te pegar, não pense que eu desisti, quando

você menos esperar, eu vou te pegar sozinha e perigo vai voltar a ser meu quando você tiver morta.

✗ Mensagens ✗

Deixo o celular cair encima da cama e sinto minhas mãos tremerem, eu sabia que aquilo era obra da Larissa, pensei que essa desgraçada ja tinha desistido de infernizar minha vida, agora vem com isso, essa garota é doente só pode.

Eu tenho que tomar cuidado, talvez ela só quisesse me assustar, eu não vou preocupar Lucas com isso, oque ela pode fazer? Eu nunca saio sozinha, sempre to com Lucas ou os meninos, ela nao pode fazer nada comigo, nem com meu filho.

Perigo - Lia? Tu ta bem? - me sacode e eu saio dos meus pensamentos.

Lia - Hã.. Ta sim,que foi? - levanto da cama e pego meu celular bloqueando.

Perigo - To te chamando maior tempo porra, tu tava olhando pro nada igual zumbi e pergunta oque foi? Eu que pergunto, que ta pegando? Ta passando mal? - se joga na cama.

Lia - Não, é que eu tava pensando, nada demais, voltou cedo porque?

Perigo - Ih, ta viajando mesmo em, olha a hora mulher - mostra o celular e vejo que ja são 14:35

Lia - Não percebi a hora passar, vou me arrumar. - falo indo no closet e pegando uma roupa, jogo encima da cama e vou pro banheiro tomar banho.

-

Tomo um banho relaxante e demoro um pouco, saio do banho e me enrolo na toalha e saio do banheiro vendo Lucas mexendo no celular.

Perigo - Pensei que tinha se afogado na pia ou se enforcado com papel higiênico, demora pra um caralho. - debocha e eu reviro os olhos não dando muita bola.

Lia - Cala a boca e vai tomar banho seu porco, cheiro ta vindo aqui..- taco a toalha que estava no meu corpo nele.

Perigo - Ah mulher, faz isso não.. - tira a toalha do rosto e fica me olhando na posição em que estava, meia abaixada pra por a calcinha.

Lia - Não começa, sai daqui Lucas. - falo brava e visto o vestido.

Perigo - Caralho, tu ta chata em. - entra no banheiro e eu fico ali.

Me arrumo e em momento algum tirei aquela mensagem da cabeça, a duvida do que a larissa seria capaz, ela não seria tao louca a ponto de fazer algo comigo, perigo mataria ela sem dúvidas.

CAPITULO 27

Lia 💬

Chegamos aonde seria o tal churrasco, era na favela do alemão; ali parecia ter mais traficantes que eu imaginei que teria, em um só lugar, armas espalhadas em uma mesa em um canto, bebidas e comida do outro lado da piscina.

Tinha bastante mulheres realmente, a maioria vestida como puta, algumas sentadas com seus maridos ou sei la oque são; muitos olhares vieram encima de mim e pararam na minha barriga.

Perigo me puxa com ele pra perto dos homens mal encarados que estavam por ali, ele fala com todos, fazem toque e trocam gírias que eu mal entendo, eu não me encaixava naquele lugar, era diferente da maré, eu não conhecia ninguém ali e meu namorado parecia ter me esquecido pra falar de armas e drogas.

xxxxx - Você deve ta com fome.. Quer comer algo? - uma menina, aparentava ter minha idade ou um pouco mais, era bonita, antes estava sentada no colo de um dos homens ali, me pergunta.

Olho pro perigo sentado na cadeira ao meu lado, distraído conversando sobre coisas que eu não entendo.

Lia - Na verdade, to sim..- sorrio simpática, eu tava morrendo de fome.

xxxx - Vem, vamos comer que eu também to varada. - levanto mas em segundos sinto Lucas segurar minha mão. Ue?

Perigo - Vai pra onde?

xxxxxx - Ela vai comer Lucas, você ta ai no lero de vocês e a mina ta panguando; fica na tua que ela ta comigo. - a menina fala e eu seguro o riso.

Eles se conhecem?

Perigo - Tu não perde essa marra nunca né Taylane

É, eles se conhecem.

xxxxx - Essa ai não tem porrada certa que tire essa marra. - o cara que ela estava fala rindo, mostrando alguns dentes de ouro.

Tay - Vocês fala muito e faz pouco, fiquem ai que nós vai comer. - vira as costas me puxando junto com ela.

Ela me leva pro outro lado daquele local aonde tava o churrasco e comidas que só de sentir aquele cheiro, minha boca enche d'água

Tay - Eae, qual teu nome guria? - pergunta enfiando um pedaço de carne na boca.

Lia - Malia.. - faço o mesmo com uma asa de frango.

Tay - Tu tem cara de patricinha, ta fazendo oque na maré?

Lia - Meu deus, qual o problema de vocês senhor? Eu não sou patricinha. - vejo ela gargalhar

Tay - É teu jeito mina, tu se veste como uma e fala como uma, tu é diferente dessas vadias da favela e ta bem na cara que tu não vem de favela.

Lia - Morava na avenida militar, na Tijuca. - falo me sentando em uma das cadeiras ali aonde nao tinha muita gente.

Perigo estava com os amigos e a maioria ali no local estavam dançando, bebendo e curtindo na piscina, só de ver esse monte de gente, ja quero minha cama.

Fiquei ali sentada conversando com a tay, ela me obrigou a contar tudo sobre mim, porque eu tava na favela, se eu era fiel do perigo e os caralho a 4,ela me contou tambem sobre ela e como veio parar ali, eram histórias parecidas, unica coisa que ela não tinha era engravidado, mas foi expulsa de casa por se envolver com traficante, virou fiel do Italiano e ta até hoje; ela contou que conheceu o perigo em uma dessas festas ela havia acabado de vir morar na favela e ele foi um bom amigo.

-

Tay - Cês tão junto des de quando?

Lia - Faz 5 meses, e você e o teu marido?

Tay - Quatro anos aturando aquele porra. - fala bebendo sua cerveja, confesso que deu vontade mas ja sabia que não podia.

Lia - E como é? Sei la, ele mudou contigo ou ja ..- ela não me permite terminar.

Tay - Nega, ser mulher de traficante é assinar contrato sem ler termos de acordo, tu nunca sabe oque vem pela frente, não é mar de rosas mas também não é estrada de vidro, tem dias bons e ruins, se o amor tiver força, tudo fica de boa com um sexo selvagem. - diz me dando um pouco de medo e me fazendo rir.

Eu tinha medo, medo de que com o tempo perigo deixasse de gostar de mim ou perdesse o interesse quando o nenem nascer, mas nunca comentei com ninguém, nem vou.

-

Voltamos pra onde os homens estavam, sento ao lado do perigo que logo põe a mão sobre minha coxa e aperta, dou um beijo em sua nuca e vejo ele arrepiar.

Fico ali conversando com Tay e uma outra menina que havia chegado com outro homem um dos traficantes e estava perdida como nós, passamos um bom tempo conversando até que a conversa se esticou pra junto dos homens, aonde todos começaram a conversar coisas sem serem de tráfico e a conversa fluiu, conheci os amigos do perigo e acabei fazendo amizade com duas meninas, incluindo Taylane, os caras que estavam ali, uns mantinhm sua face séria e rígida, mas não eram tão monstros quanto aparentavam, não ali, todos mantinham a graça em si, uns faziam piada de tudo e me lembrava a menor, que por acaso nao estava ali.

...

CAPITULO 28

Lia 💬

Alguns ja tinham ido embora, ja estava escurecendo, só estavam os mais íntimos parecia, e o dono da casa que era o italiano.

xxxxx - Oi lindo.. - uma voz diferente invande ali fazendo com que eu olhasse pra trás vendo uma mulher, alta, loira, e cheia de cilicone, com o short partindo o pulmão, uma blusa quase mostrando os seios.

Ela passa por mim como se não me visse e praticamente se joga encima do perigo, meu sangue ferve quando ela apoia as duas mãos em sua coxa apertando e perigo a empurra.

Perigo - Sai de cima porra, que tu quer Fernanda? - empurra a mesma que parecia um periquito africano

xxxxxx - Saudades de você, nunca mais te vi aqui nos baile - olho pra tay que nega com a cabeça, os outros não pararam sua conversa e ignoraram a presença dela.

Tay - Acorda sua lesma. - vejo ela falar baixo e pelo jeito apenas eu ouvi e a Julia.

Lia - Deve ser porque agora ele tem mulher e filho pra cuidar e não tem tempo de ta pelos bailes com papo com qualquer uma. - falo alto e só assim ela me nota ali, me olha de cima em baixo e para na minha barriga

Fernanda - Não sabia que perigo agora tava assumindo qualquer uma como fiel.

Lia - Claro que não, até porque mulher dele sou eu, e se você puder da licença seria bom, se não percebeu você atrapalhou a nossa resenha, e não sei oque ta fazendo aqui ainda

Italiano - Eita bixa braba, bota essa oferenda de volta no mar. - fala alto e vejo uns ri e a garota olhar com raiva pra ele.

Perigo - Coe Fernanda, mete o pé ai, ja falou bosta demais; aproveita que to suave e não quero perder tempo contigo.

Lia - Entendeu agora? Vai logo porra, ta fazendo oque aqui? Não se ligou que aqui não é mar pra piranha ta perto?

Fernanda - Perigo ta igual cachorrinho mesmo, Larissa passou a visão certinha, essa vadia ai ta te fazendo comer na mão dela usando esse bastar.. - eu não permito que ela termine a frase, levanto de uma vez e meto um tapa na cara dela e perigo levanta mas eu coloco a mão em seu peito e ele se senta quando ve um dos moleques pegar a arma e apontar pra ela.

Agora eu descontava minha raiva dela e da vadia da Larissa.

Lia - Lava tua boca de boqueteira pra falar do meu filho desgraçada. - ela da um tapa na minha cara de volta e eu não dou tempo dela da outro.

Fernanda - Tu não sabe com quem se meteu patricinha - vem pra cima de mim

Meto outro tapa forte na cara dela fazendo ela caminhar pra trás, seguro o cabelo dela com uma mão e dou socos no rosto dela nao sei com que disposição, dei uma joelhada na perna dela fazendo ela cair de joelhos e pelo jeito quebrar o salto.

Quando falam do meu filho eu viro o cão e essa mina ainda vem falar de larissa, essa mina não cansa de atravessar meu caminho

Lia - Eu dei o aviso pra ela, e agora vou da pra você; eu não tenho medo de você, e nem de ninguém, da próxima vez que mais uma de vocês vir se engraçar pro meu lado,eu mato uma por uma, e avisa pra sua amiguinha Larissa, que as ameaças dela não me põe medo, se ela atravessar meu caminho ou tentar qualquer coisa contra mim e meu filho, eu mato, ela e quem tiver junto. - solto ela quando sinto alguém segurar minha cintura e me puxar.

Eu estava com ódio, trêmula e com muita raiva, não por ela ter vindo sa encima do perigo, sim por ela ter vindo falar bosta da Larissa pra cima de mim, se eu visse ela na minha frente agora eu matava com minhas mãos.

Tay - Ou, tu ta grávida, deixa ela com eles,vamos la pra dentro. - me puxa e eu vou com ela.

Olho pra trás vendo perigo e uns caras sair carregando a garota com eles pra algum lugar

Tay - Posso te perguntar uma parada? - fala me dando um copo de água e eu assinto. - Tu se meteu com a Larissa? Que parada é essa de ameaça?

Olho pra ela sem saber oque responder eu tinha falado sobre e nem notei isso, provável de perigo vir me perguntar o mesmo, que merda.

Pego meu celular e coloco na mensagem mostrando pra mesma e ela olha incrédula

Tay - Lia, nem te conheço direito, mas um aviso sincero, toma cuidado, eu conheço essa vadia não é de hoje, ela não desiste facil e faz inferno na vida de quem se meter no caminho dela, ela saiu da rocinha fugida e agora ta la na maré, fica longe dela, até você poder entrar em uma briga sem machucar ninguém. - aponta pra minha barriga e eu apenas assunto e me sento, e fico pensando.

Perigo - Oh! - me viro vendo ele chamar da porta. - Vambora..- me chama e eu respiro fundo vendo que ele não tava nada calmo.

Lia - Tchau Tay - me despeço dela

Tay - Se liga no papo que falei, se cuida e cuida do baby. - assinto indo junto com ele pra onde o carro estava, entro no mesmo em silêncio, ele liga o carro e desce o morro, não demora muito pra ele pegar a estrada de volta pra casa.

Perigo - Que porra é essa que Larissa anda te ameaçando nessa porra? Porque tu não me falou nada? Tu tava com oque na mente em pegar briga com fernanda la? Tu tava gravida caralho, se tu perder meu filho em meio de briga ,eu te mato de porrada - grita fazendo meu corpo todo se encolher naquele banco.

Ele tava alterado por completo, não era o mesmo que a pouco tempo atrás, estava agressivo e aquilo me dava ódio dele.

Perigo - Ta surda caralho, to falando contigo! - me sacode pelo ombro.

Lia - Você queria que eu fizesse oque? Ficasse aturando merda vindo de duas vadias que ameaça meu filho e chama ele de bastardo? acha que eu tenho sangue de que? De barata? Desculpa te decepcionar,mas nao tenho,e não vou aturar ninguém se criando pra cima de mim - falo no mesmo tom logo assim que ele para o carro enfrente em casa e saio do mesmo - Ah, e sobre a tua ameaça, a última coisa que eu quero é machucar NOSSO FILHO, não preciso de mais ameaças vindo de você - grito querendo chorar e saio entrando dentro de casa.

Perigo - MALIA CARALHO! - Grita vindo atrás de mim e eu me viro com raiva.

Lia - Me deixa em paz! Vai pro inferno - subo as escadas mas sinto uma tontura forte, bem no pé da barriga sinto uma dor forte e me curvo segurando a mesma, olho pra baixo vendo meu vestido branco sujo de sangue e minhas pernas também

CAPITULO 29

Perigo

Vejo o sangue escorrer nas pernas de Lia e sujar seu vestido branco ela leva as mãos até o pé de sua barriga e me olha com semblante de dor, que porra tá acontecendo?

Não tive reação alguma, peguei ela no colo e saí em disparada até o meu carro e sai a milhão pro postinho, olhava para malia pelo retrovisor e ela se contorcia de dor

Desci do carro com Lia nos meus braços gemendo de dor, entrei no postinho e coloquei ela na maca

Perigo- CADÊ OS MÉDICOS DESSA PORRA? É A MINHA MULHER! -grito atraindo atenção das songa mongas das enfermeira

As mesmas correm até onde eu tô e começam a aplicar um bagulho nas veia dela, elas olham o pulso e saem correndo mas antes consigo pegar uma pelo braço;eu queria sabe o que tá acontecendo, não vou deixar eles levarem minha mulher assim.

Perigo- Aonde ceis tão levando minha mulher?

xxxxx- Ela está com a pulsação fraca e está tendo um aborto espontâneo, precisamos controlar a hemorragia - Solto a mesma e passo as mãos pelos cabelos, me sento nas cadeiras que tinham ali

Lia me tirou do sério, eu não deveria ter falado as coisas que eu falei, mas vamo fazê o que? Acabei falando e não posso retirar minhas palavras erradas na hora da raiva

Ela deve me odiar agora e tá quase perdendo nosso filho, o que faz a culpa ficar em dobro.

Fico ali esperando e o nervoso só aumentava, avisei ao menor e terror que tinha acontecido e menor disse que ia vir enquanto terror ficava na boca.

Medo de perder meu filho era maior que qualquer coisa, sinto algo escorrer na minha bochecha, era uma lágrima? Tô parecendo um viadinho chorando, tratei de logo tirar ela dali. Eu poderia estar morrendo mas não iria mostrar que tô sentindo alguma coisa, esse não sou eu.

Lia

Abro meus olhos sentindo uma queimação na minha intimidade, e uma dor na barriga,olho para o lado vendo vários aparelhos a única coisa que podia se ouvir era o "bip" do aparelho que checava meus batimentos

Logo a porta se abre, era um doutor com aparentemente 30, 40 anos de idade. Ele solta um sorriso mais falso que nota de três reais, e eu para não ser grossa retribui.

xxxx- Boa tarde....- ele olha sua prancheta - Senhorita Malia Delfin, certo?- assinto - Meu nome é Douglas e eu sou obstetra e ginecologista daqui....- o corto logo

Lia- Como está meu bebê? Oque aconteceu? - falo apressada

Era a única preocupação que eu tinha agora, eu estava cagando pra apresentação do tal velho

Douglas - Então Malia, você teve início de um aborto espontâneo,foi causado por muito estresse e nervosismo provavelmente, fizemos alguns exames com você e seu bebê; e as notícias que eu tenho, não sei se vai gostar muito.

Lia - Nao vou saber se nao falar logo - falo sendo grossa

Douglas - Pos bem, sua gravidez passou a ser de risco, e seu bebê está abaixo do peso e tamanho ideal pro tempo de gestação;mas a gente pode resolver isso!

Droga, isso tudo é culpa minha. Talvez com tantas coisas acontecendo eu tenha me esquecido de alimentar direito

E como isso não é um bicho de sete cabeça? Acabo de receber a notícia que minha gravidez é de risco e eu quase perdi meu bebê, isso é apavorante!

Lia - E como eu faço para melhorar isso? Eu nao quero perder meu filho.. - minha voz saí embargada, respiro fundo para evitar chorar

Douglas- Irei te passar uma dieta, é o básico. Mas se você não seguir ela poderá ter uma futura pré-eclâmpsia e não é isso que a gente quer, certo?- assinto com a cabeça - São coisas básicas, como; frutas, verduras, sucos naturais e algumas vitaminas que vou te passar.

Ouço tudo que ele diz e apenas concordo, eu faria qualquer coisa pra manter meu filho bem.

Douglas - Eu só vou assinar alguns papéis e volto aqui para te dar alta

Sorrio em forma de confirmação, o mesmo se levanta e saí.

Deixo algumas lágrimas rolarem sobre minha bochechas até que escuto uma gritaria do lado de fora, logo limpo as lágrimas.

xxxx - OQUE VOCÊ FEZ COM ELA?

Perigo - Não viaja não, fumou
cocaína vencida?do que tu ta falando? ela é minha mulher, cadique eu faria algo com ela e meu filho.

xxxxx - EU ACABEI DE RECEBER A NOTÍCIA QUE MINHA MELHOR AMIGA QUASE PERDEU O BEBÊ, EU PRECISO VER ELA!- era uma voz feminina e eu não estranhava essa voz

Perigo - Caralho eu já disse que vou entrar primeiro, lombriga sem cabeça,eu sou o pai do bacuri..

xxx- Ah, e o fodase? Quero nem saber não, eu vou entrar e ver minha amiga!

Perigo- Depois de mim, ta difícil de entender? Quer que eu desenhe?

xxxxxx- Foi rebaixado de dono de morro para desenhista? Já teve dias melhores né lindo.

Perigo- Cria tamanho de gente, fia. Num tô de gracinha não, já disse que eu que vou entrar primeiro e pronto!

xxxxx- Olha cara, eu passei meses e meses sem ver minha amiga. E assim que volto pro rio e venho ver ela a primeira notícia que eu tenho é que ela quase perdeu o bebê? E você ta ai de fogo nesse cu

Eu poderia reconhecer essa voz e essas piadas ruins até no quinto dos infernos

Lia- Manu? - tento gritar mas minha voz saí baixa, mas por sorte eles estavam próximos e ouviram por que no mesmo instante a porta se abriu

E era ela, era a minha amiga, eu senti uma felicidade tão enorme, a mesma correu até mim e me abraçou tão forte que eu senti uma dor e um gemido acabou passando entre meus dentes

Manu - Gemi só quando estiver trepando com teu macho, mona - a mesma solta uma risada limpando as lágrimas

Lia - Deixa de ser piranha , por onde você esteve, Manu? Eu te procurei por todos os cantos, a melissa até veio com uns papo estranho para cima de mim dizendo que era minha culpa o que aconteceu com você, sendo que não sei oque houve..

Manu respira fundo e me olha

Manu - Melissa é uma mentirosa, essa vaca das profundezas ocultas, eu quero esfolar a cara dela no asfalto e jogar álcool. Ela é mais falsa que grávidez do Pablo vittar

Lia - Isso eu percebi, mas oque realmente aconteceu? Porque sumiu?

Manu - Longa história...

Lia - Estou em uma cama de hospital; te escutar é a melhor coisa que tenho pra fazer agora.

Manu começou a me contar o que aconteceu com ela, desde os mínimos detalhe. Eu senti pena dela, senti muita pena para falar verdade! Ela não merecia nada que estava passando, o pai dela foi muito estúpido se um dia esbarrar com ele vou fazer ele engolir seu próprio pau mucho, ela me pediu desculpas por simplesmente me da nas maos de um traficante e sumir do nada, e obviamente eu nunca irei negar isso a ela; ela fez o melhor pra mim e eu nao seria ridícula a ponto de não reconhecr isso, e disse que me contaria o resto depois que estivesse fora desse hospital.

Manu - Agora me conta lia, oque te fez vir pra cá? Oque esse imbecíl fez contigo? Ele ta te alimentando? - faz mil perguntas me confundindo. - E que negócio é esse de MINHA MULHER?.. - fala a última parte alto e vejo perigo na porta revirar os olhos e sair do quarto.

CAPITULO 30

Manu💬

Finalmente de volta pra minha cidade, o ar aqui era bem melhor que em amsterdã; as pessoas era mais alegres, como eu senti falta desse lugar.

O taxi parou bem na frente do local aonde marquei de me encontrar com minha mãe, logo me lembrei de como melissa é falsa e meu pai é outro,ela me fez confiar nela,me fez contar tudo sobre oque estava acontecendo e prometeu me ajudar,ela era nossa melhor amiga e simplesmente me traiu,jogou tudo fora quando contou o que estava acontecendo com a Lia, contou tudo, algumas verdades mas também intentou várias e várias mentiras,dizendo coisas que jamais aconteceram, dizendo aos meus pais e aos dela que eu tinha ido na favela e que pretendia ir com lia pra la, meu pai enlouqueceu,não acreditou em mim,me bateu e me forçou a ir ora um colégio interno em amsterdã, foi os piores meses

da minha vida, foi o pior lugar,rodeada de seguranças e gente que eu odiava a presença.

Ao contrário do meu pai,minha mãe me pediu a verdade,me ouviu,me apoiou como sempre faz,me deu amor e me prometeu me tirar daquele lugar infernal, ela ralou para me tirar daquele inferno, até que conseguimos nos falar e ela tinha um plano pra que eu voltasse para o Brasil,mas meu pai não poderia saber que ela fez isso,ou o casamento dele estaria acabado, e ele provavelmente mataria ela por desafiar ele e ir contra sua vontade me ajudando.

Mas assim que eu voltasse pro rio teria que buscar algum lugar para morar, já que se meu pai descobrisse iria matar nos duas,eu não posso usar meus cartões ou algo do tipo, ele havia cortado toda minha mesada e cartões, mas eu não me importava, eu só precisava voltar pra minha melhor amiga, eu precisava está com ela naquele momento,sendo amiga e irma e cumprindo nossa promessa nem que pra isso,eu tenha que ir contra toda minha família falsa.

Lia estava sozinha, eu a deixei no pior momento de sua vida,abandonada e perdida mas eu tinha esperanças de que Lucas ajudasse ela e o bebe que ela carregava,eu acreditava que dentro daquele monte de maldade,tinha alguém preocupado com o possível filho, e com malia, e ela também veria isso,mas por outro lado tinha medo de que tudo desse errado e que ela precisasse de mim, mas eu não pude está,eu falhei com ela.

Eu só queria ver minha amiga e explicar o porque de eu ter sumido, tinha tantas coisas que eu precisava contar para ela, pedir desculpas por tudo, dizer que eu não a abandonei.

-

Sou tirada dos meus pensamentos com o taxista avisando que havíamos chegado no local, era afastado do centro, era um quarto de hotel vamos dizer "barato" e que minha mae pudesse pagar com o dinheiro que tinha em mãos até que eu arrumasse um lugar pra ficar dali em diante.

Desci do táxi e paguei o motorista e minha mãe já me esperava com um sorriso imenso no rosto.

Caminhei até ela e a envolvi em um abraço apertado que eu sentia falta nesse tempo, minha mãe era tudo que eu mais amava na vida, ela era minha melhor amiga, parceira e a melhor confidente.

Marcelly - Eu senti tanta sua falta, meu amor.. - acaricia meus cabelos.

Ela me abraça mais apertado, não sou muito fã de melosidade ao extremo, mas com ela era diferente, eu sentia falta desse aconchego de mãe

Manu - Eu também, mãe.

Marcelly - Manuela, eu não posso ficar muito tempo, logo seu pai irá chegar de viagem e se eu não tiver ele pode desconfiar de algo. - dizia procurando algo em sua bolsa e me estendendo um pacote de dinheiro.

Manu - Oque é isso?

Marcelly - É um dinheiro que eu consegui pegar no cofre de casa, isso é pra você se manter até que eu de um jeito de te ajudar sem que seu pai descubra que você fugiu com minha ajuda.

Manu - Não se preocupe mãe, você ja fez o seu maximo, chegou a hora de me cuidar sozinha;

Marcelly - Filha, me promete que não vai se envolver com nada que seja ruim pra você..- pede e parecia aflita.

Manu - Eu prometo, não se preocupe; - sorrio tentando passar segurança a mesma que estampava preocupação em seu rosto.

Me despeço dela ouvindo seus conselhos de mãe e aviso que irei ficar bem e vejo a ir embora no taxi, por dentro meu coração chorava por saber que talvez essa seja uma das poucas vezes em que iria ver ela, meu pai não podia saber de nada, oque acho difícil de demorar muito pra ele descobrir que eu fugi, eu precisava de ajuda, e a única pessoa que podia me ajudar, era lia.

-

Entro no hotel e levo minhas malas pra dentro do quarto aonde minha mae disse, vejo outras malas espalhadas pelo quarto imagino que tenha quase todas minhas coisas ou uma parte né, eu não podia pegar muito mas isso era o suficiente.

Eu tava largando tudo, arriscando tudo, pra cuidar da minha melhor amiga, talvez eu não estivesse preparada pra nada do que ta por vir, mas eu não podia viver presa em um lugar a milhões de km de distância da minha amiga que precisava de mim, assim como eu posso precisar dela, tinhamos uma promessa, e eu não costumo quebrá-las.

-

Tomo um banho correndo e procuro uma roupa pra vestir e me arrumo, eu tinha que ir atrás de lia, saber como ela estava e isso não podia ser depois.

Pego um taxi e peço pra que me deixe no complexo da maré, ele me olha estranho mas segue o trajeto me deixando exatamente aonde queria, olho vendo o lugar, homens armados bem na entrada do morro como de costume, uma sensação ruim passa pelo meu corpo e eu saio do taxi rápido pagando o homem e seguindo pra entrar no morro mas sou parada.

Manu - A qual é, vocês não cansam de ficar barrando as pessoas não? - falo olhando pra arma proxima ao meu peito me fazendo levar o olhar até o mesmo que a segurava, vendo um negro lindo, alto, forte, olhos claros, de boné e bem arrumado, diferente da maioria ali que estavam sem camisas e com armas penduradas nas costas e soados.

xxxxx - Quem é tu? Oque tu quer aqui patricinha,se perdeu foi?

Manu - Primeiro, afasta isso de mim - falo afastando o cano da arma. - Segundo, meu nome é Manuela e eu vim ver minha melhor amiga que mora ai, com o dono do morro, e espero que para o seu bem eu não seja barrada novamente. - ele me olhava e parecia surpreso. Osh

xxxxx - Manuela, amiga da Malia?

Manu - Não, Manuela amiga da tua mãe, é claro garoto, me deixa passar logo! - falo ja com raiva.

xxxxx - Abaixa a bola ai pônei maldito, tua amiga ta la no postinho. - fala me fazendo olhar preocupada.

Manu - Como é? Como minha melhor amiga ta? Oque vocês fizeram com ela? Eu vou ve ela, e se você entrar na minha frente eu enfio o cano dessa arma no teu cu e atiro, SAI DA MINHA FRENTE AGORA!

CAPITULO 31

Lia 💬

Manu - Eu não tenho culpa se você é sem teto e vive na casa dos outros meu querido! - ouço a voz da manu vindo do andar de baixo

Ela dormiu aqui ontem porque tava tarde, ela disse que o pai dela nao faz ideia que ela está no rio de volta, então ela ta em um hotel mas eu pedi ao perigo que ela ficasse aqui e ele nem pestanejou em dizer sim, mas manu só vai pegar as coisas dela hoje.

Vai ser ótimo ter minha amiga de volta aqui comigo, eu sei que ela vai amar essa nova vida, ela se encaixa em qualquer canto.

Menor - Garota, vai lavar essa boca com sabão em pó e depois vem discutir comigo. - ouço ele também dizer e começo a rir imaginando que eles estão brigando.

Manu me disse que ontem tinha um "gostoso" na entrada do morro mas que era um sem noção idiota, ela descreveu ele exatamente como o menor, mas não disse que conhecia.

-

Levanto da cama e me olho no espelho vendo qe minha barriga ta crescendo, aliso a mesma com carinho, preciso cuidar do meu filho, eu senti medo de perdê-lo como se fosse a minha própria vida.

Lia - A mamãe vai engordar você bem muito ursinho.. - sussurro baixinho.

Perigo - Pra quem não queria ser mãe, tu ta uma mãe bem chatinha. - me da um susto ao entrar no quarto.

Lia - Lindo, vai ali se foder bem rapidinho ..- dou um beijo em seu queixo e viro indo pro banheiro.

Faço minhas higienes,entro no box e tomo um banho demorado e gelado e acabo; saindo do banheiro e indo ao closet e pego uma roupa e visto, deixo meu cabelo solto secando e desço pra comer.

Vejo manu na cozinha e menor e perigo conversando não sei oque mas não presto atenção

Manu - Você não tinha me dito que sua casa abrigava animais.. - diz assim que entro na cozinha

Lia - Lucas mora aqui, você achou oque?

Perigo - Eu ouvi isso Janete bambu - vem pra cozinha e eu olho pra ele com um olhar de raiva.

Menor - Que porra é essa macaco louco? Esse apelido ai só eu posso usa

Lia - Vocês não tem oque fazer hoje não lindos? Tenho certeza que ja ja terr.. - não termino nem de falar e terror entra na casa xingando

Terror - Seus filho da puta, ta cheio de trabalho lá e vocês tão aqui coçando o saco. - entra na cozinha com a fuzil nas costas como de costume, ele não larga isso.

Perigo - Ja chegou os armamento pesado?

Menor - Chegou ontem, veio faltando parada de novo.

Terror - Faltando dois caixote de arma, e munição. - começam a conversar entra si e eu reviro os olhos, olho pra manu e ela ta práticamente congelada olhando pro terror como se fosse um pedaço de carne, seguro o riso e belisco o braço dela.

Perigo - Vou resolver essa parada com o tubarão hoje, menor, fica na boca - olho pro mesmo, hoje tinha consulta e ele vai resolver isso?

Menor - Jaé, to partindo.. - fala ja saindo mas antes bagunça meu cabelo todo.

Lia - Hoje tem consulta do bebê Lucas, você não vai? - olho pro mesmo que bebia agua na boca da garrafa, nojento

Manu - Eu vou com você piranha, aproveitamos pra pegar minhas coisas. - assinto

Perigo - Manu se vira contigo, qualquer parada só ligar, to saindo mulher - me da um beijo e outro em minha barriga e sai com terror.

Manu - Meninaaaaa, que homem é esse? - diz logo após a porta se fechar.

Lia - Aquilo ali é mais bruto que rinoceronte, sai dessa.. - aviso ja sabendo que terror dava jus ao nome terror, ele era exatamente o exemplo de homem de que não deve se envolver.

Manu - Adoro uma brutalidade ..- olho pra ele rindo

Lia - Abaixa o incêndio nessa theca e vamo logo que eu estou atrasada. - pego um pedaço de pão e enfio na boca direto e subo as escadas indo pro quarto procurar uma roupa decente.

Hoje tem ultrassom e é possível que eu descubra o sexo, eu queria que o Lucas fosse, mas está ocupado demais pra ir comigo.

Visto uma roupa e pentio os cabelos e passo um perfume, empresto uma roupa pra manu vestir, pego minhas coisas e desço.

-

Pedimos um taxi e ele não pode subir até aqui então descemos andando, aproveito e passo na sorveteria e compro um picolé que tava calor demais.

Manu - As pessoas daqui nunca viu gente não? Que desgraça que não para de me olhar ..- reclama em voz alta

Lia - Se acostuma, e para de reclamar que tem várias puta de plantão afim de um k.o e eu to atrasada pra perder tempo arrastando cara de vadia no asfalto.

Manu - Percebi, aquela ali parece que ta afim de me dar, nao para de olhar. - olho pra onde ela tava olhando também e vejo Larissa e meu coração erra as batidas quando vejo ela levantar.

Lia - Manu, vamos logo - puxo ela andando rapido.

Não por medo daquela puta, e sim porque eu sabia que ela ia fazer de tudo pra me machucar e eu estava como um alvo fácil pra isso acontecer..

Manu - É impressão minha ou ela ta vindo atrás? - olho vendo a mesma andando atrás da gente.

Lia - Lembra da mina que eu falei? Então, é ela.

Manu - Ah é? Ela que ta ameaçando tu? Então pera ai. - diz se virando e eu puxo ela mas é em vão

Lia - Manu, para com isso, você sabe que eu não posso ta em meio de briga

Manu - Senta e assiste, vou colocar essa piranha no lugar dela é hoje - diz andando até ela no outro lado da rua e eu fecho os olhos ja vendo a merda feita.

Ah meu santinho das amiga barraqueira, segura essa menina.

CAPITULO 32

Manu 💬

Eu tava louca pra encontrar essa vadia que tava ameaçando minha melhor amiga,quem ela pensa que é? Só porque é da favela acha que pode sair por ai ameaçando os outros?

Larissa - Quem é você? Nunca te vi por aqui - fala com desdém me olhando de cima em baixo quando tomo ousadia de chegar perto dela louca pra dar um pulo naquele pescoço

Manu - Ta vendo agora, ta seguindo a gente porque prostituta do caralho? - vejo ela trincar o maxilar e seus olhos ficarem com ódio, eu não sentia um pingo de medo.

Larissa - Sai da minha frente piranha, meu k.o é com aquela vadia ali. - empurro ela quando ela ameaça ir pra cima da lia que não parava de me chamar.

Manu - Teu problema agora sou eu linda, bate em mim, tu não é a fodona? Então vem cá e me bate,eu não to grávida e nem tenho medo de galinha de macumba. - provoco na intenção dela me bater.

Larissa - Ta achando que ta falando com quem sua puta? Vou te dar uma aulinha pra tu aprender a não entrar no meu caminho. - vem direto pra cima de mim.

Ela me empurra me fazendo bater as costas na parede de uma loja, ela tenta dar um soco no meu rosto mas eu dou uma joelhada com força na barriga dela fazendo ela se curvar e aproveito pra sair dali e me virar batendo o cotovelo nas costas dela, ela cai de joelhos.

Manu - Ue? Cade a aula? - ela me olha com os olhos avermelhados de ódio puro e tenta levantar mas eu chuto a cara dela e ela cai, por cima dela eu começo a bater nela.

Ela me arranha fazendo meu rosto arder por conta daquelas unhas de puta enormes, em uma bobeira ela consegue me jogar no chão e se virar ficando por cima de mim e me arranhando e tentando bater na minha cara mas eu impedia, ela me da um soco fazendo meu rosto doer, mas ajudando minha raiva aumentar, empurro ela com uma força sem noção e vejo ela cair de costas no chão, me levanto e dou um chute na mesma, prendo meu cabelo e limpo meu rosto, que sangrava próximo a boca.

Manu - Levanta caralho, bater em cachorro morto não tem graça! - falo vendo a mesma tentar levantar.

Eu queria brigar, bater e descontar minha raiva, mas briga em mão única é sem graça, bater em cachorro morto não é tão emocionante, a adrenalina do meu corpo tava doida pra quebrar ela inteira mas não na covardia.

Lia - Manu! Chega, para por favor! - ouço dizer distante e ignoro, eu ainda nao tinha acabado, aquela ali tava me tirando da cina, ela ameaçou mulher grávida, mas não aguenta bater em uma igual a ela? Ue

Larissa vem pra cima de mim e sinto algo me machucar e ir subindo, empurro ela fazendo ela parar, coloco a mão na barriga aonde ardia e vejo o sangue escorrer entre meus dedos mas não estava doendo,apenas ardia, olho o canivete na mão dela.

Lia - MANU! - ignoro total

Manu - Não sabe brigar sem ser na covardia não né? Então ta, vou te mostrar quem eu sou..- seguro o cabelo dela com força quase arrancando fora, pego o canivete da mão dela e jogo no chão, seguro o braço dela entortando e colocando por trás das costas, empurro em sua perna fazendo ela cair de joelhos no chão, fico de frente pra ela soltando seus braços e puxando sua cabeça e dando duas joelhadas na cara dela vendo o sangue escorrer

Larissa - Me solta! Me solta sua desgraçada! - ela arranha minhas coxas que no momento estavam sujas de sangue.

Olho no chao vendo o canivete bem perto de mim, dou um chute em seus peitos vendo ela cair e pego o canivete do chão me jogando encima dela naquele chão.

Manu - Isso, é pra você nunca mais esquecer quem eu sou.. - passo o canivete na cara dela fazendo um "M" e ela grita se debatendo mas minhas pernas prendiam seus braços.

Larissa - Não! não, não faz isso por favor! Naooo! - gritava chorando e aquilo era canção pro meu ódio

Manu - Isso é pra você nunca mais mexer com minha família garota, ou da proxima eu corto sua garganta.

Rasgo o rosto dela com o canivete com odio mortal dela, começo a dar vários socos na cara dela descontando todo meu odio, até que sou puxada com força mas não me debato, ela ja tava apagada no chão.

Tudo tava vermelho a minha frente, eu tava querendo matar aquela desgraçada.

Manu - Me solta, eu ja acabei com essa filha da puta. - me viro vendo o menor.

Menor - Que porra aconteceu aqui, tu é louca? - fala e eu ignoro virando as costas vendo um monte de fofoqueiro nas portas de casa, outros na esquina, uns nos bares olhando, tudo bando de desocupado.

Manu - Ela ameaçou machucar minha irmã, eu só mostrei a ela com quem ela tava se metendo, isso serve pra qualquer um nessa merda! - grito com raiva e voz rouca.

Lia - Manuela! - ouço distante, ela vem até mim quando sinto uma tontura e uma dor na barriga começar a ficar forte, seguro a barriga aonde tava machucado olho vendo que tava lavada de sangue.

Menor - Oh WM, leva a larissa la pro galpão.

Lia - Ela ta sangrando demais Menor! - grita

Menor - Eu levo ela pro hospital.. -sinto me segurar antes que eu caia

CAPITULO 33

Lia

Vejo menor sair na moto com manu na garupa, ela tava acordada e consciente, mas tava perdendo muito sangue,ele sai cantando pneu e minha boca estava aberta e meu coração batia feito escola de samba. Era muita informação para processar de uma só vez, manu tinha dado uma puta surra na larissa, mas também se machucou e feio, e isso era culpa minha.

A boca onde Lucas estava era próxima, mas se eu entrasse lá ele me cascaria na porrada, então chamei um dos moleques que brincavam por ali na rua , e pedi para que chamasse ele que eu dava o dinheiro pra eles lanchar, três deles foram correndo.

Vejo Lucas parar a moto perto de mim que tava sentada na calçada tentando recuperar minha respiração, a falta de ar pelo nervoso tava forte.

Perigo - Mas que caralho aconteceu aqui? Ta fazendo oque no meio do morro sozinha mulher? - desce da moto vindo até mim me enchendo de perguntas.

Lia- A..manu, ela brigou, brigou com a Larissa e ela acabou se machucando feio..isso é culpa minha lucas,eu não devia ter falado nada a ninguém, eu devia ter calado minha boca e nao envolver ninguém nisso, ela ta machucada por culpa minha -algumas lágrimas escapam dos meus olhos, eu falava com a voz trêmula e queria gritar, a culpa pesava.

Perigo - Isso não é culpa tua não, larga de noia, ela tava te protegendo, mostrou que é tua fechamento, isso é amiga, se fosse tu ia fazer o mesmo por ela e pelo filho, ela se feriu tentando te defender,te afirmo que ela nao se arrepende, agora da pra se acalmar? - me abraça afagando meus cabelos sem se importar com quem olhava.

Lia - Me leva pro hospital? Por favor.. - peço.

O mesmo não protestou saiu correndo até sua moto que estava parada do outro lado e veio até mim me entregando um capacete,coloco o mesmo e agarro firme sua cintura ficando um tanto distante por conta da barriga, o mesmo saí dali a mil, cortando entre os becos, e vielas que haviam naquela favela até que para enfrente ao hospital do morro.

Desci correndo da moto sem esperar lucas e sai adentrando no hospital

Menor estava com o boné enfiado na cara e sentando nas cadeiras de espera, fui ate ele e toquei seu ombro.

Lia- Onde ela ta? - pergunto ofegante

Menor- Calma aí janete..

Lia- Só fala cadê minha amiga caralho - acabo ficando um pouco alterada, eu só queria saber onde ela estava

Menor- Tiveram que levar ela pra cirurgia, o corte foi fundo demais, mas ela vai ficar bem po..

Lia - EU VOU MATAR AQUELA VADIA DA LARISSA! - grito com odio passando a mão entre meus cabelos e puxando

Eu acabo perdendo o controle, Lucas chega atrás de mim e me puxa

Perigo - Aquieta a porra do cu ai e para com essa porra,tu ta carregando um filho, pensa nele, tua amiga tem sangue ruim, não morre cedo.

Lia- Aquietar? Como eu fico quieta sabendo que minha melhor amiga ta em uma cirurgia por culpa de uma vadia desgraçada!

Perigo - Ficando, tu não ta sozinha, dentro de você tem algo que não é só seu, então abaixa tua bola e pensa nele, o resto eu resolvo.

Quando eu iria debater, sinto menor tocar meu braço e me lançar um olhar apreensivo, era um aviso, olho pra lucas de volta vendo que ele tava com os olhos vermelhos, tava drogado, me calo e me sento ao lado do menor, ficando ali nervosa, não parava de tremer.

-

Passaram três horas sem porra de notícia nenhuma, lucas tinha saido e sumido, disse que iria resolver umas coisas e não voltou, menor não saiu um santo segundo do meu lado, eu ja havia perdido a consulta do bebê, mas nao ligava, eu podia remarcar, a vida da minha melhor amiga tava em jogo, e eu nao ia deixá-la ali, nem a pau.

xxxxx - Parentes de Manuela Bonfim? - ouço uma voz masculina falar, olho vendo um senhor, de idade até, com uma prancheta em mão.

Lia- Eu, como ela ta? Oque aconteceu? - o mesmo me olha por trás do óculos.

xxxx - Você é? - pergunta.

Lia - Irmã mais nova, agora diz,aonde ela ta? Como ela ta?

xxxxx - O corte que ela levou foi fundo e teve que passar por uma pequena cirurgia pelo corte quase ter atingido um órgão, mas deu tudo certo como previsto, ela esta bem e ja está em um dos quartos.

Lia - Posso ir vê-la? - ele assente.

xxxx - Sim, mas devo dizê-la que ela está sobre medicamentos, e não deve está muito consciente..

Lia - Tudo bem

xxxx - Segunda porta a esquerda..- diz e eu não espero e vou.

Menor pediu pra gir comigo pos queria saber como ela tava e obviamente eu não neguei, ele ajudou ela e além do mais são meus melhores amigos.

Entro no quarto e vejo Manu deitada naquele leito, braca feito papel, mas do que o normal,parecia aqueles fantasmas de supernatural, caminhei até ela e toquei

sua bochecha que estava gélida, acariciei seus cabelos e vejo a mesma abrir os olhos.

Lia - Vagabunda,quando você levantar dai eu juro que arranco seu grelo. - falo vendo a mesma gargalhar fraco.

xxxx - Eu ajudo essa vadia e ela ainda ameaça a tirar minha preciosidade. - fala com uma voz fraca

Lia - Me ajudar se matando? Oque tu tava pensando quando foi afrontar Larissa? Demente.

Manu - Só queria dar o recado para aquela vadia que com a minha irmã ninguém mexe, e dei, tenho certeza que uma cicatriz na barriga é menos pior que uma cicatriz na cara e com a minha inicial.

Lia - Você podia ter saído pior dessa, você sabe né Manuela? Fazer aquilo foi idiotice, você machucou ela mas se feriu junto.

Manu - Eu sei, mas não me arrependo, ela é frouxa,so se garante daquele jeito, e você acha que aquele canivete era pra que? Pra abrir um pacote de bala? Ela ia te machucar, e antes eu, do que vocês. - estica a mão passando na minha barriga.

Lia - Cala a boca antes que eu te bata. - ela ri, ouço menor coçar a garganta e lembro que ele tava ali.

Manu - Zulu, brotou do além?

Menor - Eu que te trouxe aqui embuste, você deve sua vida a mim.

Manu - Posso te pagar em plásticas pra essa tua cara feia?

Lia - Você quase morreu e mesmo assim não perdeu a mania de fazer graça com a cara dos outros

Manu- Claro, eu vou de tobogã pro inferno e volto de helicóptero, ta achando que vou perder meu tempo me lamentando?

Perigo - Deve que tu chegou lá no inferno e o capeta olhou pra tu e percebeu que não ia poder contra tu, por isso te mandou de volta - olho pra trás vendo o mesmo, estava normal, arrumado, cheiroso e sem os olhos vermelhos como antes.

Manu - Nossa senhora das aparições, que desgraça esse demônio está fazendo aqui? Tem sal nesse hospita não e a água benta? - acabo rindo das idiotices dela

Perigo - Se você tá aqui,obvio que não tem. - ela da lingua pra ele e ele ri

Manu - Mas gente, me conta o que vocês fizeram com a pratinho de microondas vulgo Larissa?

Lia - Pratinho de microondas?

Manu- É uai, se pá ela é mais rodada que pratro de microondas

Menor - Piada boa ein? Vou aderir

Perigo - Que boiolagem- revira os olhos

Manu - Se você continuar revirando os olhos assim, vou achar que tem um fantasma te comendo ai atrás.. - diz e relíquia da dedo pra ela.

Perigo - Mandei ela la pros moleque da um trato nela.

Manu - Por favor, se forem matar, deixa que eu faço

Lia- Você para viu Manuela

Manu - ihh, que foi; eu comecei, eu termino, tenho vários planos de tortura, uns corte bolado pra fazer ao inves de raspar a cabeça, tenho várias tatto pra fazer com a faca na cara dela, fazer ela engolir ácido.. - começa com os planos malignos

Menor - Tem como repetir? Esqueci a caneta..- olho pra ele rindo.

Lia - Vocês, vão rezar em nome de deus.

Perigo - E ja viu demônio rezar?

Manu - Lia reza todo dia, então sim.- olho pra ela feio.

Lia - Manuela, vai descansar e cala a boquinha. - bato de leve em sua cabeça vendo ela rir.

CAPITULO 34

-

Menor 💬

Parada louca era meu rolo com aquela mina, de início nem queria nada com ela além de amizade, mas conforme o tempo passou e ela foi se chegando na minha

vida comecei sentir umas coisa meio doida que não tinha sentido antes, sou moleque cachorro, não costumo gostar de ninguém, comigo é sexo e fim, mas com ela era uma parada diferente, era sexo, mas aquele sexo que eu queria todo dia.

Ela me contrária em tudo, era afrontosa e marrenta e isso era oque mais me chamava atenção, ela não abaixa a cabeça pra ninguém, era mulher não só na cama, era mulher em atos, era diferente e tinha garra, mesmo que tirasse minha paciência sempre, logo eu, que não ligo pra porra nenhuma, sou extrovertido e faço de tudo pra esconder as cicatrizes da vida por trás de um sorriso ou de uma piada boba, era meu jeito, mas ela conseguia me fazer raiva fácil, mas não conseguia entender o porque deu ainda ir atrás dela

-

Como de costume, a gente tava no meu barraco, outro além do que minha coroa mora, eu estava por cima dela observando teu corpo, mulher linda da cabeça aos pés.

Menor - Tentação do caralho.. - sussurro enquanto beijava cada centímetro daquele corpo, dando chupoes ouvindo ela gemer baixinho.

Fico de joelhos na cama e ela senta e me ajuda a tirar minha roupa fazendo meu pau pular pra fora e ela agarra o mesmo punhetando e passa a língua em volta da cabeça e enfia na boca como se fosse um pirulito levando ate a garganta e voltando, me fazendo sentir um tesão do caralho, ela fazia isso melhor que qualquer uma, que porra! Ela fica nisso até sentir eu gozar na boca dela, que engole tudo e me olha.

Me deito por cima dela já nua e a beijo, passo o dedo na buceta dela e a filha da puta já tá molhadinha,enfio um dedo fazendo ela arfar e tiro minha boca da sua e abocanho seus seios chupando com vontade enquanto a masturbava,desço beijando sua barriga e chego na sua buceta passando a língua e ela geme, me deixando doido sentindo meu pau doer de tao duro.

Manu - Chupa,não para Daniel, aaa caralho! - ela puxa meu cabelo com força e arranha minha nuca, afunda meu rosto contra a bct dela me fazendo chupar com vontade aquela buceta gostosa. Enfio um dedo tentando achar seu ponto g e acho e sei pelo gemido alto que ela deu.

Menor - Goza na minha boca cachorra..- falo enquando chupava,continuo meus movimentos com a língua e dedos e sinto ela gozar na minha língua logo em seguida , a buceta dela lateja soltando todo seu mel e eu sugo.

Puxo ela pra baixo encostando seu corpo ao meu e sua cintura perto a minha e encaixo meu pau e empurro com força ouvindo ela gritar, fico parado por um tempo dentro dela esperando ela se acostumar, depois começo a estocar dentro dela com movimentos leves e conforme seus gemidos aumentava eu fodia com força enquanto ela gemia e arranhava minhas costas.

Manu - Iss..isso..me fode! - pede entre os gemidos e eu dou dois tapa na cara dela e seguro seu maxilar.

Menor - Olha pra mim..- viro seu rosto pra mim vendo ela

faço movimentos mais rápidos dentro da buceta dela sentindo meu pau bater lá dentro, sinto que tava perto de gozar e saio de dentro dela devagar e me deito do seu lado, ela me olha e morde os lábios, olha pro meu pau e sobe encima de mim e rebola ali fazendo meu pau latejar de tesão, ela senta no meu pau rebolando aquela bunda gostosa, sinto sua buceta apertadinha sendo invadida por mim e seguro a cintura dela dando uns tapa em sua bunda e ela começa a quicar gostoso em mim e gemer meu nome que me faz ir a loucura, agarro seus seios e brinco com o biquinho,me inclino com ela ainda quicando e abocanho aqueles peito enorme e chupo enquanto ela senta.

Manu - aaaa ..- geme alto e não para de quicar, seguro sua cintura e ajudo nos movimentos; vendo ela ficar cansada, ela se deita por cima de mim sem tirar meu pau da sua buceta e eu começo a fode-la de baixo pra cima ouvindo seus gemidos bem perto do meu ouvido

Manu - Isso amor..fode gostoso, vou gozar no seu pau! - fala no meu ouvido gemendo com a voz rouca de tanto gritar.

Menor - aaaaa, porra manu.. - gozo dentro dela mas não paro, fodo mais rápido, ela geme e sinto apertar meu pau dentro dela quando ela anuncia que gozou.

Seu corpo pesa encima do meu, ela sai de cima de mim logo após e se deita do meu lado com a respiração ofegante, puxo ela pra perto de mim colando seu corpo ao meu.

Eu não to preparado pra assumir nada pra ela, mas jogando limpo, eu sabia que aquilo não eram apenas transa, eu era o primeiro dela, e pretendia ser o último, eu gosto dela, so falta assumir pra mim mesmo e aceitar que fui laçado.

-

CAPITULO 35

Manu 💬

Se a meses atrás eu me visse deitada nessa cama, com esse homem, eu iria dizer que to louca ou vendo algum tipo de premonição demoníaca, mas agora, vivendo o momento, eu acho apenas que estou sendo trouxa o suficiente pra gostar de um traficante galinha como o menor.

É, ele foi o primeiro que dei minha preciosidade, e ta sendo o único que me tira a sanidade e me faz querer dar a xxt toda hora, oh homem desgraçado de gostoso.

Ele meio que ajudou a cuidar de mim a alguns meses atras, a gente virou amigo mas continuamos com as nossas intrigas e patadas, até que acabamos transando no sofá da casa da lia enquanto ela estava em um tal de churrasco com o chato do perigo.

Eu confesso que gosto de está com ele, e gosto dele, mesmo ele sendo chato, parece que é o único que me conhece o tempo todo, mesmo eu fazendo de tudo pra tirar a paciência dele que é algo que eu nunca vou ter, ele ta sempre comigo, me ajuda sempre e me ouve na maioria das vezes que eu to reclamando da minha família inútil e da saudade que sinto da minha mãe, falando em mãe, faz tempo que não a vejo, estou morta de saudade, fiquei sabendo que meu pai se separou dela, quando ele descobriu que foi ela que tinha me tirado do internato, parece que quando ele descobriu que eu tava na favela ele pirou querendo vir atrás de mim, minha mãe impediu e acabou ficando sem marido, mas talvez eu tenha feito um favor a ela, um marido daquele que não permite que ela tenha voz na relação ou que viva por si, não é o tipo de homem pra se viver

Todos os meus amigos, parentes e etc ja sabem aonde eu me enfiei, muitos me mandaram mensagem dizendo coisas horríveis, alguns eu até esbarrei na rua mas fingi que não conhecia, são 4 meses aqui e confesso que tão sendo os melhores, estou perto da minha melhor amiga, e talvez conheci o homem que eu quero ficar por longo tempo, tenho amigos e isso basta; eu me adaptei rápido demais e essa nova vida ta melhor que antes.

-

Ouço o celular do menor tocar e sou afastada dos meus pensamentos, olho pro lado e vejo que ele dormia feito uma pedra.

Manu - Eiii! Acorda desgraça, perigo ta te ligando.. - Bato nele tentando acordá-lo

Menor - O porra, me deixa dormir..- vira de costas pra mim, mordo suas costas fazendo ele pular da cama me xingando.

Manu - Eu mandei acordar, toma. - estico o telefone enquanto ele tentava passar a mão aonde eu tinha mordido, se entortando todo.

Levanto da cama enquanto ele falava ao telefone, entro no banheiro e tomo um banho correndo ja que eu estava atrasada pra ir ao shopping pra comprar algumas coisas pro quarto da Heloísa

A lia descobriu o sexo faz dois meses, os meninos ficaram loucos quando souberam que era uma menina, todos estão ansiosos com a chegada de princesa, principalmente eu, mas só hoje malia resolveu montar o quarto da criança, ela está prestes a ganhar bebê, eu estou mega ansiosa pra isso, parece que quando olho pra lia, tenho medo dela explodir de tão gorda que está

Menor - Quer que eu te leve la na lia? - pergunta entrando no banheiro.

Manu - Alguém te ensinou oque é privacidade? - pergunto me enrolando na toalha.

Menor - Ensinaram po,mas contigo não preciso usar, ja te vi pelada em todas as posições ta de cu doce, logo agora? - dou um tapa nele e saio do banheiro vestindo minhas roupas que estavam jogadas pelo chão do quarto.

Manu - Eu estou atrasada, lia deve está puta de raiva, vamos logo. - apresso ele vendo o mesmo vestir a roupa em segundos, coisa que não faço.

Menor - Tu que dorme demais e eu que tenho que correr? Euem. - reviro os olhos saindo do quarto.

A casa era pequena mas era bonita, só bagunçada demais, ele parecia não parar em casa, pos parece que ninguém mora aqui, acho que ele só usa essa casa pra comer as puta dele.

Basicamente eu acabei de me chamar de puta, ja que eu passo noites com ele nessa casa a mais de meses.

Manu - Eu nunca te perguntei isso, mas;tu morava aqui nessa casa antes...- pergunto subindo na moto mas ele me interrompe.

Menor - Não, só tenho ela pra caso a coroa não me deixe entrar pelas madruga que passo nos baile, tu foi a unica que veio nesse barraco. - sorrio com a reposta sem que ele veja.

Paramos enfrente a casa de perigo, desço entrando e vendo a balofa deitada igual uma rã, e me olha com raiva quando me ver.

Lia - Sua vadia! Quando você for sair comigo, deixe pra da essa ppk outra hora por favor. - fala e eu do língua pra ela.

Menor - Não da pra esperar, o negão aqui é irresistível - olho pro mesmo e reviro os olhos.

Manu - Vou trocar de roupa e podemos ir, cade o dino? - pergunto nao vendo ele por ali

Menor - Na boca me esperando pra pegar uma missao ai, to partindo nega - diz me dando um beijo na testa - Fui bola de carne. - beija testa de lia e sai correndo passando pela porta.

Lia - Agora me conta, deu muito? A noite foi boa? Aaaaaa! - fala logo assim que o barulho da moto de menor fica longe.

Manu - Mulher, to com a larissinha ardendo.

Lia - Me arrependi disso, poupe-me dos detalhes sórdidos da tua transa,ja estou condenada a uma eternidade de pesadelos - gargalho alto e deixo a mesma ali subindo correndo pro meu quarto pra trocar de roupa.

Entro no mesmo e visto uma roupa simples e leve pos ja estava sol e calor demais, arrumo o cabelo prendendo e pego minha bolsa e meu celular e desço.

CAPÍTULO 36

Lia 💬

Meus pés pareciam que iam estourar, minha coluna tava pedindo socorro, eu já não suportava mais andar nem um segundo a mais por todo aquele calçadão a procura de lojas pra comprar coisas de bebê, ja tinhamos comprado bastante

coisas, mas ainda faltava a merda do trocador, e eu estava soando feito uma porca gorda.

Lia - Eu acho que vou morrer.. - falo ofegante me encostando em uma parede por ali aonde tinham bastantes pessoas esperando o ônibus.

Algumas olhavam pra minha cara de um jeito estranho e paravam sempre na minha barriga com cara de nojo, como se tivesse um monstro prestes a nascer e acabar com a humanidade, gente insuportável

Manu - Vamos parar no restaurante que tem aqui perto, vem.. - me puxa e eu volto a andar com ela.

Paro em um dos camelo que vendia bebidas ali pela calçada e compro uma água pos estava com muita sede.

xxxx - Lia? - olho pra trás vendo o ser que não via a tempos.

Lia - Taay! - sorrio pra mesma que rapidamente me abraçou.

Tay - Caralho bisha, pelas fotos tu ta gorda, por aqui tu ta obesa. - ouço manu rir e eu reviro os olhos.

Lia - Essa é a minha melhor amiga que eu falei.. - falo apontando pra vaca da manu.

Manu - Isso, a mais gostosa.

Tay - Se minha conta bancária fosse do tamanho do seu ego eu estaria rica.

Manu - Bem palhacinha ela né lia. - fala rindo.

Tay - Cês tão fazendo oque aqui ?

Lia - Viemos comprar todo enxoval da Helô e você?

Tay - Minha faculdade é aqui perto, eu tava indo almoçar, querem ir? - pergunta algo que eu estava implorando pra ouvir a mais de duas horas.

Manu - Comida? Ta, vamos. - fala rápido pegando as bolsas e levanta andando na frente

Tay e eu tinhamos virado amigas, mas só nos falavamos por mensagem porque ela é mais ocupada que nao sei oque e eu não tive a oportunidade de vê-la, mas amei ter encontrado a mesma.

Fomos até um restaurante perto e entramos no mesmo e o cheiro da comida veio de cheio fazendo minha fome surgir e a dentro da minha barriga Heloísa começou a dar altos giros 360° avisando que também tava com fome.

-

Pedimos nossos almoços e comemos enquanto conversávamos, manu e tay se deram bem, apesar deu está com ciúmes porque não gosto que minhas amigas sejam amigas ou elas me trocam, mas gostei do fato que manu não deu chilique por ciúmes.

-

Ouço meu telefone chegar mensagem e pego pensando que era o Lucas, mas quando abri vi que não era mensagem, estavam me ligando.

Ligação ✔

Lia - Alo?

- Ta curtindo seu momento de patroa? Aproveita que logo isso vai acabar, eu vou acabar com tua vida, tenho pessoas te vigiando, essa mordomia vai acabar,tua vida vai junto - uma mulher fala e eu olho pros lados não vendo ninguém conhecido

Lia - Oque você quer?

- Você vai pagar por tudo que me fez, você e essa sua amiga, vocês duas estão na minha lista, acho melhor você tomar cuidado, porque da próxima vez que eu pegar vocês, não vai ser na barriga dela que eu vou enfiar uma faca, eu vou te matar sua vadia!

-

Ligação ✗

Aquela voz fez meu corpo todo se arrepiar, era uma ameaça da larissa, eu sabia que era ela, mesmo sabendo que ela sumiu do morro depois que manu rasgou a cara dela com um canivete, Lucas disse que os moleques cuidaram pra que ela não tentasse mais nada contra mim, eu não via ela fazia muito tempo, mas eu sabia que ela não iria deixar aquilo barato e eu tinha medo do que la poderia fazer comigo ou com minha filha.

Manu - Lia, você ta bem? - pergunta me chamando atenção, olho meu celular jogado na mesa.

Tay - Malia porra, ta passando mal? - me sacode.

Lia - Na..não, ta tudo bem, só estou cansada, preciso ir pra casa. - falo meia embolada e olho pros lados ainda procurando alguem conhecido que estivesse me vigiando mas não vejo ninguém

Manu - Tem certeza? Você ta pálida..

Lia - Tenho,só vou ligar pro Lucas. - falo pegando o telefone.

Olho e o número que tinha me ligado era desconhecido, excluo aquilo e ligo pro Lucas.

Ligação ✔

Perigo - Amor?

Lia - Oi, tem como você vir buscar a gente?

Perigo - Ue, ta com essa voz porque? de coe?

Lia - Nada, só cansaço e Heloísa hoje ta agitada, quero ir pra casa.

Perigo - Jaé, vou mandar um dos vapor te buscar.

Lia - Não! Vem você..

Perigo - Ih caralho,to ocupadão aqui na boca,fala logo oque ta acontecendo.

Lia - Não é nada,esquece Lucas,eu pego um taxi.

Perigo - Vai pegar caralho nenhum não, marca um dez ai que ja to indo.

Ligação ✗

Eu não ia falar nada pra eles, da ultima vez em que comentei algo com ele sobre a larissa ele disse que era coisa da minha cabeça e que ela nao ia ser louca de encostar em mim, que ela tinha sumido,ele não vai acreditar em mim.

Manu - Amiga,você ta bem mesmo? - pergunta assim que saímos do restaurante.

Lia - To sim..

Tay - Lindonas,tenho que ir que minha aula começa daqui a vinte minutos - diz ajeitando a bolsa em seu braço.

Lia - Ta bom, ve se força o italiano a te levar la em casa,quero te ver mais vezes.

Tay - Pode pa, se cuidem. - diz ja andando pra atravessar a rua

Vejo um carro parar na minha frente e olho vendo perigo dentro do mesmo,entro na frente e manu atrás,colocamos as bolsas no carro e logo ele ligou indo em direção ao morro

Perigo - Tu vai me dizer oque aconteceu ou vai ficar nessa ai? - levanto a cabeça olhando pro mesmo.

Lia - Eu ja disse que não é nada, só estou cansada,carregar uma criança de quase 5kg na barriga 24h não é confortável..

Perigo - Hum, jaé. - nao fala mais nada,mas sei que não acreditou em que eu disse,apenas encosto minha cabeça no banco do carro e fico pensando.

-

CAPITULO 37

Lia 💬

Hoje é aniversário do menor, eu e manu organizamos uma festa pra ele, no estilo que ele gosta, pagode e churrasco, chamamos a tay pra vir nos ajudar, alguns amigos do perigo vai vir, do menor também oque ja se sabe que vai ter traficante saindo pelos ralo.

Eu estou perto de ganhar bebê,faltam apenas duas semanas pra fechar os nove meses,estou morta de ansiedade de ver minha menina logo, mesmo estando me cagando de medo da dor que irei sentir quando ela resolver sair daqui de dentro, Lucas está todo apaixonado com a filha, mas as vezes ele enche o saco, não me deixa em paz um segundo,ta sempre perguntando se eu to bem,se quero algo,se to sentindo alguma coisa ou algo assim, não posso nem mais mijar em paz que ele fica na porta do banheiro esperando, eu sei que é cuidado,mas estou enjoada da cara dele toda hora, ele passa mais tempo em casa do que na boca,diz que quer esta aqui quando a filha resolver nascer, mas quando eu brinco que to parindo ele falta enfartar no mesmo instante,acho é graça.

Estou com uma barriga enorme,pesando demais e Heloísa parece que não para de crescer e sentir fome, não me deixa dormir em paz a não ser que o pai comece a conversar com ela; graças ao bom deus,minha filha esta saudável,minha grávidez esta correndo bem e felizmente larissa parou com as ameaças ridículas,aquela foi a última ligação que ela fez,e perguntei ao menor se alguém havia visto ela mas ele disse que faz tempo que era não aparece, oque por um lado é péssimo, eu sei que ela pode ta aprontando,ou talvez só cansou de bancar a retardada neurótica.

-

Perigo - Mulher? Vou da um pulo no depósito pra comprar mais carvão, ja volto. - diz na porta no quarto de nossa filha, aonde eu estava sentada no tapete de veludo bege organizando algumas coisas que haviam chegado ontem.

Lia - Tabom,trás coxinha pra mim?- faço biquinho e ele ri com aquele sorriso gostoso que me prende

Perigo - Compro, a tayane ta la embaixo com a manu temperando as parada,qualquer coisa grita elas. - assinto e ele sai dali correndo e ainda ouço seus passos rápidos na escada.

Pego meu celular que estava ao meu lado e vejo minhas redes sociais vejo uma foto que Lucas havia postado e curto, vejo as mensagem no WhatsApp e nenhuma me interessava, limpo as mesmas sem nem visualizar e guardo o mesmo e volto a acabar de arrumar o quarto de Heloísa, que estava lindo e do jeito que eu queria.

-

Manu - Liaaaa! Vem logo! - ouço a mesma gritar do andar de baixo e eu acabo de guardar as coisas no guarda roupa da helo e saio do quarto trancando o mesmo.

Lia - Ja vou! - Grito de volta e vou pro quarto tomar um banho.

Entro no mesmo e pego uma roupa e entro no banheiro pra tomar um banho, demoro um pouco e saio do banheiro e me seco,visto um conjunto branco de pano e renda que deixa toda minha barriga a mostra, mas era confortavel, solto meu cabelo e seco, nao passo maquiagem pos ta muito calor e desço.

-

Olho a casa ja movimentada pelos convidados, algumas mulheres com seus homens imagino que seja, vou até a parte da frente da casa aonde tem a piscina

e área de festa, vejo muitos dos amigos dos meninos por ali, perigo ja estava na churrasqueira e tomando cerveja, tocava pagode alto e a falação tava alta.

Tay - Barriguda, vai comer. - fala assim que me ve.

Lia - Ja vou, primeiro vou falar com o menor. - falo procurando o mesmo.

Manu - Ele foi buscar a dona aônia, ja ja ele aparece. - diz se referindo a mãe de menor.

Me sento ali perto dos amigos mais intimos e da churrasqueira pego um copo de refri pra beber e fico comendo as carnes que ele poe ali, fico conversando com todos que estavam ali ao menos tentava, muitos chegavam e vinham falar comigo e desejar felicidades e coisa do tipo pela bebê, eram muitas pessoas naquela casa, a musica tava alta e a vontade de rebolar a raba era grande, mas a barriga era maior, então sosseguei meu rabo sentada.

Menor - Cheguei família! - grita na porta e os moleques que estavam ali começam a gritar e ir falar com ele.

Sônia - O minha querida, você está linda. - diz pondo a mão na minha barriga aonde helo rapidamente chuta.

Dona Sonia é uma otima pessoa, ela que cuida daqui de casa e vamos dizer que de mim também, menor que pediu que ela ficasse comigo mas eu não queria, mas ela insistiu, ela é uma ótima companhia, animada e ativa pra idade, não tinha trava na língua oque me fazia rir demais quando ela dava a louca de começar falar as baboseira dela, ela me ensinou muita coisa da gravidez e também me preparou pra quando ganhar a helo, mas sinceramente espero que ela esteja aqui,porque eu não aprendi foi nada.

Menor - Linda e gorda. - aparece atrás da mesma

Lia - Audácia, vai ficar sem presente. - falo escondendo o mesmo atras de mim

Menor - Iala, sabe que te amo ne bola de carne? - me abraça tentando pegar a bolsa atrás de mim e eu gargalho.

Lia - Interesseiro, toma..- dou a ele meu presente.

Ele é um flamenguista fanático, e amava tudo que era do flamengo então eu fiz um kit de coisas do flamengo pra ele, que pelo jeito ele amou. No mesmo instante pegou a camisa e colocou, o bone e o resto guardou perto dos outros bagulho que ele tinha ganhado.

-

Ficamos ali todos conversando,brincando e se divertindo, menor sempre inventando coisa pra fazer alguém rir, a tarde tava ótima,eu nao aguentava mais comer, os meninos estavam bebendo e conversando, contando sobre os podres de suas infâncias, principalmente a do Lucas,menor,terror e italiano que viviam fazendo merda pelo jeito,não só na infância

-

CAPITULO 38

Perigo 💬

Hoje tem missão, acordei era cedo, ainda não tinha amanhecido e mesmo assim lia não tinha dormido ainda, tava andando de um lado pro outro naquele quarto e eu não consegui dormir também com medo dela passar mal.

Levanto e vou até ela a abraçando por trás.

Perigo - Tu ta ai a noite toda, oque tu tem? - beijo seu pescoço.

Lia - Não consigo dormir, heloísa ta agitada. - diz alisando a barriga e eu coloco minha mão por cima sentindo minha filha mexer pra caralho.

Vários chute bolado, é minha moleca mermo, garota vai nascer no pique.

Perigo - Coe bolotinha do pai, tem como tu sossegar não ?tua mae tem que dormir pô. - encosto minha boca próximo aquele barrigão enorme que lia carregava falando com minha filha que aos poucos diminui os chutes e parecia ter se acalmado.

Levanto ficando de frente pra lia e beijo sua testa.

Lia - Porque ela só escuta você? Menina audaciosa, ela esqueceu que eu que carrego ela? - reclama como de costume com seus ciumes me fazendo ri

Perigo - Porque ela me ama mais e ta cansada de você, sua chata - vejo a mesma se emburrar e encho o rosto dela de beijos arrancando risos dela.

Aquela minha vida tava perfeita demais até pra mim acreditar, era felicidade atrás de outra, eu ia ser pai de uma princesa, tinha a mulher que eu amava do meu lado, sem brigas, ou qualquer parada tentando afundar nossa relação, tava tudo de boa entre nós, aquilo me assustava, mas se deus deu o cavalo, eu não vou reparar os dente.

Perigo - tu precisa dormir..- falo levando a mesma até a cama e deito com ela.

Lia - Você vai sair mesmo? - fala baixo ja deitada.

Perigo - Tenho missão, não posso da de ré, logo agora.. - ajeito seus travesseiros cobrindo a mesma e deitando ao seu lado e ela se ajeita ficando colada em mim com seu rosto em meu peito.

Lia - Promete que vai voltar? - respiro fundo, ela tava com umas noia ultimamente.

Perigo - Prometo, agora dorme que não quero que tu fique acordada depois que eu sair, antes de tu acordar eu vou ta em casa, jaé?

Lia - eu te amo lucas, cuidado,por favor... - diz com a voz baixa e sonolenta, fico ali deitado com a mesma até sentir sua respiração pesar.

Me estico pra ver se a mesma dormia e vejo ela com a feição serena, levanto da cama sem acordar ela e vou pro banheiro tomar um banho correndo.

Jogo uma água no corpo e meto um traje no corpo, coloco uma toca na cabeça, pego meu celular, chaves e coloco a arma na cintura

Olho pra cama vendo lia dormindo e me chego perto da mesma e beijo sua barriga e falo ali perto.

Perigo - Pai ja volta, ve se não acorda tua mãe viu, amo vocês duas - dou um beijo ali na barriga e outro na testa da lia e saio.

Desço as escadas correndo e passo na cozinha pra pegar um lanche, olho o relógio e ainda era 4;56, saio da casa e pego minha nave e vou direto pra boca me juntar com os moleque e revisar as ordem antes da gente sair.

-

Terror - Pensei que a donzela ainda tava dormindo - assim que eu entro fala, e eu nem do ideia.

Perigo - Qual foi o dia que eu deixei de fazer alguma coisa aqui pra dormir? Fala merda não cuzão.

Menor - Deixa pra brincar de briga de galo mais tarde, ja mandei os soldados de tapume ir na frente, tem mais dois esperando a gente la no morro do jacaré. - fala os passo e eu apenas afirmo.

Menor e terror estavam de frente nessa missão dessa vez, eles conheciam o jacaré melhor que eu e tinha amigos la dentro que trabalhava pra nós e sabia os passo dos vagabundo direitin, nós tava pronto pra invadir e pegar a cabeça do Morcego.

Um dos meus inimigos mais antigo, era hoje que a cabeça dele ia vir enfiada no cano da minha fuzil.

Coloco o colete e pego os armamento, encaixo o cinto de pente e os moleque faz o mesmo, depois que nos preparamos saímos do morro e pegamos a estrada direito pro jacarezinho, tava eu, menor, terror e mais três soldados, outros na frente e alguns no carro, ainda não tinha amanhecido, a pista tava molhada por conta da chuva de ontem, o tempo tava frio mas a adrenalina no corpo tava esquentando.

Paro a moto um pouco distante do morro numa estrada de barro que tinha perto do matagal que nós ia entrar pra chegar la, espero os outros moleque chegar e não demora muito eles encosta ja com os armamento tudo em um dos carro.

Terror - Se liga, quatro entra na frente, perigo e menor vem comigo, vocês tres ficam na espreita e qualquer parada estranha passa o rádio, os que estão la dentro vão passar o rádio quando for pra invadir. - passa a visão deixando geral preparado e ciente.

De onde nós tava dava pra ver o morro, tava tudo parado, não se via nem vapor, nem foguete e nem ninguém naquele caralho, AK avisou que hoje o movimento ia ta parado ja que o chefão ta na guarita em casa depois de uma invasão que teve aqui e ele se fodeu.

Entramos pelo matagal e seguimos a trilha certa que dava no topo da favela perto da boca principal, assim que pisei naquela porra, algum ruim passou por mim,mas continuei na correria por ali.

-

Logo o rádio toca, era o AK avisando que os moleque tava trocando de turno na boca, era agora, ele tinha avisado aos moradores que não era pra sair por aquela hora, então quem tava de buxa na rua, ia rodar de burro.

Fechei meus olhos e na mente pedi ao cara la de cima pra guardar minha vida, tinha que ver minha filha nascer antes de morrer, logo vejo os moleque soltar os primeiros tiros e sai correndo junto com menor e terror, desci o morro passando pelos atalhos até a boca, atirando em tudo e todos que entravam no meu caminho.

CAPITULO 39

Lia 💬

Acordei na esperança de Lucas ja ter chegado mas foi em vão,ele não estava em casa quando acordei e não atendia o telefone de jeito nenhum.

Levanto e pego o telefone e vejo que ainda são 10H da manhã, entro no banheiro e tomo um banho, durante o banho senti dores chatas no pé da barriga como cólicas,apenas terminei o banho e sai do banheiro me secando e me vestindo com um vestido soltinho na cor azul marinho, prendo meus cabelos e desço pra tomar café.

-

Sônia - Acordou querida? Como está se sentindo? - pergunta assim que entro na cozinha vendo toda mesa de café da manhã posta.

Lia - Estou bem..- minto mais pra mim do que pra ela. .

Eu não estava bem,eu estava muito preocupada com os meninos,fazia horas que eles haviam saido pra essa missão e eu tava com medo de que algo tivesse acontecido a eles, eu não sabia qual era a missão mas não é possível que demora tanto assim.

Lia - A manu dormiu em casa? - pergunta vendo ela se sentar na mesa pra comer comigo,como de costume.

Sônia - Fui ver o quarto dela e está do mesmo jeito que deixei ontem,deve ter passado a noite com o Daniel..

Provavelmente dormiu com menor,mas ele também tinha ido nessa missão com perigo,então aonde essa vaca ta?

Lia - É,vou mandar mensagem pra ela. - falo acabando de comer e indo me sentar na sala pos estava com incomodo.

Whatsapp ✔

Malia - Aonde tu ta viada?

Malia - Vem pra casa,eu to afim de ir no shopping comprar umas coisas pra helo.

Malia - Manuela? Cade você? Responde.

Whatsapp ✗

Estranho de cara por ela não me responder,manu não some do nada assim,muito menos me da vácuo no whats, ou ela ta morta dormindo ou sla, todo mundo resolveu sumir hoje,que merda!

Subo as escadas indo pro quarto, ja que manu não iria comigo,eu ia mesmo assim,não tava mais aguentando ficar nessa casa trancada em pleno sábado.

Entro no quarto tomando outro banho pos estava muito quente,eu lavo meus cabelos e fico uns instantes no banho deixando apenas a agua pairar sobre meu corpo, termino e saio do box me enrolando em uma toalha e indo no closet pegar uma roupa pra sair que coubesse em mim.

-

Me visto com um macacão de pano leve florido, coloco meu cordão de ouro com a inicial H e L que o Lucas havia me dado, passo o perfume do Lucas e faço uma maquiagem bem simples só pra esconder as olheiras das noites mal dormidas por conta de uma bebê agitada, pego meus documentos e a chave do carro e minha bolsa e desço.

Sônia - Vai sair menina?

Lia - Sim,vou ao shopping,mas antes vou ver se a manu ta lá no Daniel..

Sônia - Ela não deve escutar você chamar, leve a chave. - me estende um molho de chaves da casa do menor, ela tinha oos era ela que fazia as faxinas, até porque era mae dele e amava cuidar dele.

Lia - Tudo bem, se o Lucas chegar antes de mim diga a ele que fui ao shopping. - ela assente e eu saio de casa.

-

Um dos meninos que eu falava e fazia a segurança da casa estava do lado de fora do portão junto com outros tres que não sou muito fã.

Cobra - Vai sair patroa? - pergunta assim que ve o portão da garagem abrir.

Lia - Vou, sabe se o perigo ta la na boca? - pergunto e ele nega.

Cobra - Nenhum dos moleque chegou da parada la nao patroa.

Lia - Tabom, valeu. - entro no carro sem da muita atenção.

Saio de carro e desço o morro até a casa aonde Daniel ficava com manu quase todas as noites,era um pouco distante da aonde eu morava, mas nem tanto.

Desço do carro e entro na casa vendo tudo em silêncio,subo as escadas indo até o andar de cima e Bato na porta aonde deve ser o quarto deles mas ninguém diz nada,abro vendo tudo arrumado e a maleta de maquiagem da manu jogada encima da cama e o cheiro do perfume dela ainda tava no quarto.

Aonde essa garota se enfiou? Que inferno.

Whatsapp ✔

Malia - Porra manuela,cade você? Eu to aqui na casa do menor e você nao ta aqui, assim que ver a merda dessa mensagem me liga!

-

Whatsapp ✗

Eu tava preocupada com todos agora, parece que todos resolveram sumir,do nada,sem da explicação.

Resolvo chamar a Tay pra ir comigo pos eu não estava afim de ir sozinha a canto nenhum, saio da casa e tranco tudo como estava antes e me escoro na porta do carro sentindo umas dores no pé da barriga, estava quase desistindo de ir a qualquer canto por conta daquelas pontadas, mas não queria ficar em casa preocupada o dia todo,

Lia - Calma ai filha.. - aliso a barriga sentindo a mesma chutar.

Ia ser melhor eu me distrair talvez essas dores e agito sejam por eu esta preocupada demais, e taylane é otima com isso de distrair alguem, pego o celular vendo que manu não tinha respondido, nem terror, menor ou até o perigo, bufo com raiva deles tudo e ignoro, e ligo pra tay que de imediato me atende.

Ligação ✔

Tay - Fala vadia

- Oi putinha, ta livre hoje?

Tay - To sim, e tu?

- Sim, quero ir no shopping comprar umas coisas e ver um filme, ta afim de ir comigo? Manu e o resto do pessoal sumiram..

Tay - Como assim sumiu? E vou sim,vou pedir ao ítalo pra me levar ate você,tu ta aonde?

- To n..- sinto alguém colocar um pano no meu rosto e eu tento me virar,mas era mais forte que eu e quanto mais eu debatia mais me sufocava, tento respirar e o cheiro de algo ardeu tudo e me faz perder a consciência de imediato fazendo eu soltar meu celular no chão

Tay - Lia? Malia..oque foi?

CAPITULO 40

Perigo 💬

Cheguei no morro na correria com os moleque e fui direto pra boca, deu tudo certo na missão; filho da puta do morcego conseguiu fugir mas eu resolvia essa parada com ele depois, ja sabia aonde ele tava se escondendo.

Brotei na boca e passei a visão pros moleque que agora o jacaré foi tomado e tinha novo dono, hoje ia ter baile pra comemorar nossa vitória na missão.

Sento na cadeira ali e por fim eu respiro,bebo uma agua e pego o telefone vendo que tinha muita notificação, lia deve ta pirando em casa, ela me ligou umas mil vezes, mas não deu pra atender na hora.

Menor - De coe cuzão, vou meter o pé, bater um rango la na coroa.

Perigo - Tia ta la em casa pô. - aviso antes dele sair

Menor - Então po, e la mesmo que eu vou matar minha larica.

Terror - marca um dez ai que vou pegar um bonde contigo menor, to na motica - olho pros dois de cara amarrada.

Perigo - Minha casa não é loja de ração não parceiro. - eles não espera nem eu acabar de falar e ja sai.

Bando de filho da puta deixou tudo pra mim fazer nessa porra, agilizo tudo por la, aviso ao moleque que hoje chegava armamento na madruga que era pra ficar de vigia pra ve se dessa vez nao faltava nada nessa caralha, acabo de fazer as parada e saio da boca ja na ansiedade de mete o pé pra ver minha mulher

Ma antes de sair da boca meu telefone toca, olho vendo na tela o nome do italiano, oque esse prego quer

Ligação ✔

- Fala ae prego

Tay - PERIGO, AONDE VOCÊ TA? EU TO TE LIGANDO E VOCÊ NÃO ATENDE PORQUE? - grita me dando um puta susto.

- Oh caralho, tava na missão, deu pra atender não, que tu quer demoníaca?

Tay - A Lia..vai atrás dela, agora! Procura ela..- olho pro telefone estranhando ja alerta

- Lia ta em casa po, deve ta dormindo.

Tay - Ela não ta, ela tava falando comigo, do nada desligou a ligação e não consigo mais falar com ela, ela não chegou a dizer aonde tava. - solto o telefone sem nem deixar ela acabar

Ligação ✗

Pego a moto varado e arrasto pra casa, passo na frente do barraco do menor e vejo o carro que eu tinha dado a lia parado na calçada, desço da moto correndo e vou perto do carro vendo a bolsa da lia dentro do carro e o celular no chão, meu coração parecia ta fazendo ensaio pra escola de samba.

Perigo - PORRA! - Dou um soco no vidro do carro com ódio e o mesmo trinca.

Pego o telefone dela vendo que ela tava mandando mil mensagens e eu não respondi caralho, vejo que Manuela também não respondeu, pego a bolsa dela e o celular e pego a moto subindo, tenho que achar malia.

Paro a moto na frente de casa e ja desço dela indo pra cima dos moleque que mandei ficar de olho nela, esses filho da puta deixou ela sair sozinha.

Perigo - CADE MINHA MULHER CARALHO? - meto um chute nos peito dele vendo ele cair, tiro a arma da cintura e aponto pra cabeça dele e os outros moleque fica parado igual bicha olhando.

Cobra - Coe patrão, ela foi la no barraco do menor atrás da manu - solto a arma jogando no chao e dou vários socao naquele filho da puta.

Perigo - Eu mandei você fazer oque seu merda? ERA PRA VOCÊ CUIDAR DELA, TA FAZENDO OQUE NESSA PORRA? EU TE PAGO PRA FAZER OQUE EU MANDO PORRA! DEIXOU ELA SAIR SOZINHA E GRÁVIDA CARALHO! - Bato nele até meus punhos começar a doer e menor e terror me tirar de cima dele.

Terror - Ta doidão? Que porra é essa? - levanto e me solto deles.

Perigo - A porra é que esse cuzão de merda, não fez oque eu mandei, lia saiu atrás da manuela sozinha, e agora as duas sumiram

Menor - como tu sabe disso?

Perigo - Tu ta vendo a Manuela aqui? Ta vendo a lia? O carro dela ta la na frente do teu barraco, tudo dela tava no carro, levaram ela caralho!

Terror - Quem porra?

Perigo - Se eu soubesse acha que taria aqui olhando pra tua caralho?
M

enor - Como tu deu um vacilo desse filho da puta! - parte pra cima do moleque que eu tinha acabado de arrebentar na porrada

Entro dentro de casa e tudo que via pela frente eu socava, a adrenalina do meu corpo ainda não tinha passado, eu queria saber aonde tava minha mulher e minha filha, essa porra é culpa minha.

O foda era saber quem tinha levado ela, eu tinha inimigo saindo até pelo cu, tinha vários filho da puta afim de acabar comigo e afetar minha família, mas qual desses tinha levado elas?

Perigo - Porra marrentinha, aonde tu ta.. - sinto algo quente escorrer pelo meu rosto e soco a parede com raiva.

Era minha mulher, minha filha e de quebra minha irmã de alma.

Perigo - PORRAA!

-

Lia 💬

Eu não sabia aonde eu tava e nem com quem, só sabia que estava em lugar nojento, sujo, com poeira e escuro, tinha homens armados do lado de fora,era um tipo de galpão no meio do nada, mas nao consegui ver nenhum deles, eu estava com medo,eu sabia que aquilo nao ia sair bom, meu coração não parava de bater acelerado e minha respiração tava ofegante, eu só queria que tudo isso passasse assim que eu fechasse os olhos e abrisse novamente.

Manu - Lia? É você? - olho pro lado e forço as vistas ao ouvir aquela voz, estava baixa e fraca, vejo manu jogada no chão toda machucada, cortada e sangrando, aquilo fez meu coração apertar e o medo aumentar, oque eles queriam?

Lia - Manu? Oque ta acontecendo? Quem trouxe a gente pra cá? - seguro o choro.

Manu - É..- ela não termina de falar pos é interrompida quando a porta do lugar abre.

Seguro a barriga que estava doendo, a falta de ar era grande, o medo era maior, eu tinha medo de que algo acontecesse, não a mim, e sim a minha filha, que nem se quer veio ao mundo.

xxxxx - Seu pior pesadelo vadia, eu.. - olho não acreditando naquilo.

CAPITULO 41

Perigo 💬

Ja era dias naquela porra sem notícias, eu ja tava na mente quem tinha levado elas duas, mas não sabia pra onde, uns parceiro tão ajudando na busca das meninas.

No celular da lia tinha umas dez ligações e mensagens de ameaças de numeros desconhecidos, mas pelo que havia ali eu ja sabia que era larissa,mas era impossível ela ta sozinha nessa, larissa no máximo ia da uma surra nelas,

conheço esse tipo de piranha, ela tava sendo comandada por alguém e eu queria saber quem

Eu ja não suportava aquela dor no meu peito, medo de que algo tenha acontecido e eu chegue tarde demais naquela porra, menor tava pirando junto comigo e unico que tava sã nesse caralho todo era terror, tay e italiano que tavam de frente procurando a todo momento aonde elas duas estavam.

To a mais de quatro dias sem dormir, não tenho sono, nem fome, nem porra nenhuma,eu só quero minha mulher de volta, e quero a cabeça de quem levou elas, mas eu quero vivo, porque eu vou da a pior morte que alguém pode ter.

Italiano - Achamos um galpão no meio da mata na penha - entra na boca me fazendo da um pulo da cadeira

Perigo - Elas tão la? Ta esperando oque? Vambora caralho

Menor - A gente não sabe se elas tão la,mas achamos dois carros perto do galpão, único problema é que tem cabeça demais la, eles tão preparado

Perigo - E quem ta de frente?

Menor - Acha que eu fui la perguntar diabo?

Terror - E a gente tem o dobro de soldados, chama os moleque que tão preparados e vamos invadir aquela porra atrás delas.

Italiano - Os meus tão na disposição, só passar a visão..

Perigo - Convoca todo mundo, hoje a gente vai invadir aquela porra, se acharem o filho da puta que ta de frente, trás pra mim, e achem a larissa, e matem. - saio a boca varado pegando a minha moto e indo em casa tomar um banho antes da missão.

Sônia - Meu filho..- chama antes deu subir e eu olho.

Ela é a unica que ta me fazendo ter calma nessa porra toda, se não fosse por ela eu ja tinha invadido todas as favela dentro do rio de janeiro e matado todo mundo atrás delas, mas ela tem uma coisa de mãe que parece tirar a dor do meu peito

Perigo - Fala tia..

Sônia - Achem elas, sua menina quer vir ai mundo,não permita que ela nasça em campo de guerra - passa a mão na minha testa e meu coração acelera, eu sei do que ela tava falando.

Tudo que ela falava era certo, des de infância sempre foi assim, ela mexe com aqueles santinho que parece que sabe tudo que vai acontecer, e eu não duvidava, minha fé e medo era forte demais pra ter duvida em um momento daquele.

Manu 💬

Eram dias naquele lugar, sem comer e nem beber nada, eu estava fraca, todos os dias aquela vadia vinha acabar comigo, fora aquele monstro que ta trabalhando com ela, eu estava dentro de um inferno e parecia que todos os dias eu revivia um pesadelo.

Larissa era quem tinha armado isso, mas ela não estava sozinha, ela tava com um outras pessoas e uma dela ela um dos homens que faz questão de vir toda noite abusar de mim e me fazer de saco de pancada, eu me sinto um lixo, ele era policial, em uma das noites em que ele me estuprou eu consegui ver o cordão dele, da civil, mas não conseguia ver seu nome nunca, e aqui ninguem chamava ele pelo nome, ele mal aparecia aqui, a não ser que fosse pra da ordem da larissa arrancar de mim ou da lia informação, do perigo, mas eu não vou dizer nada, nem que eu morra.

Mas eu tava com medo era do que Larissa tava fazendo com a lia, ela tava acabando com ela, lia estava fraca e ja nem tinha forças mais de se defender de modo algum, eu não sei aonde eles queriam chegar, não sei oque essa vadia vai fazer com ela,eu estava inútil não tinha oque fazer pra ajudar minha melhor amiga e nem minha afilhada, eu só tinha esperança de que achassem a gente, de que menor ou perigo nos encontrassem antes que algo pior acontecesse, eu não queria acreditar que eles não vão vir, eu precisava ter forças.

Lia - manu, me ajuda..- choraminga baixinho segurando sua barriga,olho a mesma pálida, toda ferida e sem um pingo de brilho naquele olhar que era alegre. .

Manu - Ei, eles vão achar a gente, isso vai acabar, eu prometo, isso vai acabar..- encosto minha testa na dele e choro, eu estava com medo.

Eu não sabia oque fazer e isso era torturante, eu só queria que isso acabasse, que minha amiga saisse daqui, eu daria minha vida pra que eles deixassem ela ir embora.

Lia - Manu..a bolsa.. - fala ofegante e fraca e eu olho sem entender.

Manu - Que bolsa lia? Uma hora dessa e você quer saber de bolsa? - ela solta um riso mas logo fecha a cara e parecia reprimir a dor

Lia - A bolsa estorou! Aaa.. - gemeu de dor e eu me assustei na hora.

Manu - Não, não nao, liaaa, não faz isso comigo.. - falo nervosa abanando o rosto da mesma e logo a porta do galpão abre.

Larissa - Oque as vadias tão falando ai? Mandei vocês calarem a boca! - aparece com aquela roupa de vadia e com aquela voz de piranha insuportável.

Eu estava louca pra pular no pescoço daquela piranha e enfiar minhas unhas nos olhos dela e arrancar e fazer ela mastigar, mas não tava tendo forças nem pra xingar ela.

Manu - O bebê ta nascendo sua imbecíl, ela precisa ir pro hospital. - sinto lia apertar minha mão com força que doeu

Larissa - Ela não vai a lugar nenhum

Manu - Ela vai morrer porra! Ela ta fraca demais! - lia não parava de gritar e eu não sabia oque fazer

xxxxx - Oque é que ta acontecendo aqui larissa?

Larissa - Ela ta grávida idiota, e ta tendo bebê

xxxxx - segura esse demônio dentro de você, agora não é hora, vambora larissa,chefe mandou a gente sair daqui - puxa a mesma que não sai do lugar, ela olha pra lia e eu não entendo.

Larissa - Não, o bebe tem que nascer - fala exasperada

Lia - manu, eu não vou aguentar.. - segura minha mao, eu sabia que ela realmente não iria, ela tava fraca demais

Larissa - Vai sim, você tem que aguentar, esse bebê tem que nascer - olho estranho pra ela, eu sabia que dali vinha merda.

Ela faz oque faz e do nada se preocupa? Ela vai aprontar..

CAPITULO 42

Lia 💬

Tudo em mim doía, meu corpo inteiro e agora minha intimidade estava sendo rasgada, Heloísa estava vindo ao mundo,no pior momento da minha vida, eu não queria que minha filha nascesse ali.

xxxxx - Eles acharam a gente porra, se tu ficar vai morrer. - o cara gritava e por cima eu gritava junto com a dor que tava sentindo.

Eu mal conseguia respirar, era dor demais, eu tava fraca e tinha medo do que estava por vir.

Larissa e o outro cara saem dali correndo nos deixando ali, eu estava a dias sem nada no estomago, sem um pingo de agua na boca, toda ferida, por fora e por dentro, meus lábios sangravam e eu sentia o gosto na minha boca do sangue das noites em que passei sendo espancada, eu tinha tanto medo de que minha filha morresse, aquele era o pior medo, mas eu sentia ela chutar todos os dias, e isso era oque me dava forças de continuar respirando e mantendo ela viva,eu sabia que o lucas não ia desistir de vir atrás da gente, mas um dia naquele lugar me pareciam mil anos do lado de fora e cada vez mais minha fé de continuar viva diminuía

Manu - Lia, fica acordada, você precisa fazer força.. - a voz dela tava longe e abafada pelos barulhos de tiro que soavam alto do lado de fora.

Lia - Eu não consigo..

Manu - Você consegue sim, olha pra mim, você conseguiu esses dias todos continuar viva, por favor, nao desiste agora..

Respiro fundo e fecho os olhos, aperto os lábios sentindo uma dor chata, e faço toda força do mundo, aquilo era insuportável, parecia que minha coluna estava entrando entranhas a dentro, e minha bct estava sendo rasgada por um babysauro, e naquele momento eu me arrependi de ter com ido tantas coxinhas e ter engordado a helo daquela forma, essa não era a forma de parto que eu imaginei que teria

xxxxx - Malia! - ouço aquela voz conhecida e meu coração acelera de imediato e parecia que meu corpo tinha ficado dormente.

Tombo minha cabeça pro lado vendo a porta daquele galpão sendo aberta e nela a pessoa que eu mais queria ver em todos esses dias aparece, minha vista tava turva e eu não via direito, mas eu sabia que era ele.

Manu - Tira ela daqui...

Lia - Não.. Não deixem ela,não.. -peço segurando a mão de manu.

Perigo - Eu vou te tirar daqui, vou te levar pro hospital, vai ficar tudo bem vida..- me pega no colo fazendo meus ossos todos doerem de uma só vez.

Encosto minha cabeça em seu peito sentindo um sono forte vir de repente e fecho os olhos sentindo a dor passar e meu corpo adormecer novamente.

Perigo - Não dorme, abre esse olho mulher.. - ouvia longe, mas não conseguia responder, não em voz alta.

-

Manu

Perigo tinha levado ela, meu peito ardia de medo de perder minha melhor amiga, mas eu sabia que ela era forte, ela é forte.

Menor - Eu nunca mais vou sair do teu pé. - eu estava jogada em seus braços, mesmo com toda a dor do mundo.

O abraço do meu nego era o suficiente pra sossegar meu coração, era tudo que eu queria, tudo que eu precisava, aquele abraço, o aconchego e carinho dele era o suficiente pra mim ter orgulho de mim mesma por ter suportado tudo aquilo.

Manu - Então não sai..

Menor - Nunca mais some desse jeito, caralho Manuela, eu pensei que tu tava morta sua desgraça. - me aperta em seus braços.

Manu - Ai, eu ainda tenho muito atazanar sua vida

Menor - Amo tu morena. - beija minha testa me passando toda segurança do mundo

Manu - Também amo você preto.

Terror - Eles conseguiram fugir..- entra no galpão junto com outros três moleques.

Menor - Conseguiu ver quem era?

Manu - É a Larissa..mas ela não tava sozinha, tinha um homem, ele..é, eu vi que ele tinha um cordão, da civil - falo apenas o necessário, eu não queria comentar oque ele havia feito comigo, aqueles momentos eu iria levar comigo pro tumulo, não queria que ninguém além de lia soubesse do que passei ali.

Italiano - Civil? Tu conseguiu ver a cara dele? - assinto vendo ele pegar o celular e esticar me mostrando uma foto, do mesmo cara - Ele?

Manu - É ele, esse era quem tava com a larissa, ela trabalha pra ele.

Terror - Filho da puta, perigo souber disso vai arrancar a cabeça de cada verme nessa cidade.

Menor - Ele tem que saber.

-

Menor me pega no colo pos eu não suportava ficar em pé, em direção ao hospital, eu rezava em silêncio agradecendo ao homem la encima que tinha me salvado, e pedindo que salvasse minha melhor amiga e desse vida a minha estrelinha Heloísa.

Chegamos no hospital e rapidamente eles vieram com uma maca pra me buscar, eu estava consciente, ouvi menor dizer que queria entrar comigo, ouvi os gritos dele com alguém la fora, oque me fez rir por dentro, ama um barraco esse preto.

Eles injetaram algo em minha veia, tiraram minha pressão e logo eu senti meus olhos pesarem, eu não queria dormir, eu queria ta com a minha melhor amiga, eu queria saber como ela tava, mas eu não conseguia ficar acordada, parecia que tinham me dado sonífero, e era bem provável com o tanto de coisa que colocaram na minha veia de uma só vez.

Fecho os olhos e permito toda a dor diminuir, e adormeço, mesmo sem querer.

CAPITULO 43

Perigo

Saí daquele lugar a milhão direto pro hospital, lia tava com muita dor eu tava tentando manter ela acordada para não ter foder tudo, mais tava impossível deixar ela acordada.

Cheguei no hospital e nem estacionei o carro direito, peguei lia no colo e corri para dentro do hospital com ela nos braços

Perigo - MINHA MULHER, ELA TÁ TENDO UM BEBÊ PORRA - grito e alguns médicos e enfermeiros que estavam no corredor correram até mim

Um deles puxou uma maca, coloquei Lia nela e segurei sua mão

Lia- Lu...cas - diz gemendo de dor e com a voz chorosa, aquilo me partia o peito

Perigo - Shh, vai ficar tudo bem pequena .- passo minha mão nos seus cabelos que estavam molhados de suor e sangue, ela tava completamente machucada, e aquilo aumentava meu ódio

Os médicos saem correndo com ela na maca e eu passo minha mão entre meus cabelos várias vezes por causa do nervosismo, fico ali andando de um lado pra o outro tentando manter a calma, eu iria até o inferno para saber quem fez isso com elas, e quando achasse eu ia torturar até cansar

Ouço várias vozes atrás de mim, olho para trás vendo Menor, terror, italiano e tay entrando correndo

Menor e Terror discutiam sobre algo que não dava para ouvir e italiano estava calado abraçado com a mulher, parecia aflito mas fiquei na minha.

Perigo - Da paras duas porra aí calar a boca? - digo pros dois que na mesma hora fecham a cara - Acharam a filha da puta da Larissa?

Italiano - A vadia fugiu, mermão, virou pó a desgraçada

Menor - Mas tem uns neguinho procurando ela, fica susa que ela não vai longe, quando eu pegar ela eu vou acabar com ela. - assinto com a cabeça ja sabendo que ele tava com o mesmo ódio que eu, mesmo nao assumindo, era a mulher dele e lia era amigona dele, tipo irmãos, eu vi como ele ficou quando elas sumiram

Terror - E a Malia, irmão?

Perigo - Foi para sala de parto, não tenho notícia dela ainda não -suspiro pesado - Já sabem quem foi o filha da puta que tava junto com a Larissa?

Menor ia falar algo mas vi dois médicos conversarem, mandei o mesmo calar a boca para escustar o que eles estavam falando pos tinha ouvido o nome da minha mulher no meio

xxxxx - Mas ela está com um caso de eclampsia e com muitas fraturas múltiplas, não tem como salvar as duas, ou é a bebê ou a mãe. - um deles falaram e na hora eu me alerto

Aquilo foi o ponto para estourar o resto da minha paciência que eu tinha

Perigo - COMO ASSIM PORRA? TEM QUE SALVAR AS DUAS, SEM MAIS NEM MENOS

xxxxxx - Mantenha a calma, senhor. Por favor! - solto uma risada

Perigo - MANTER A CALMA? É A VIDA DA MINHA MULHER E DA MINHA FILHA QUE TÁ LA, E VOCÊ VEM ME PEDIR PARA MANTER A CALMA? EU QUERO AS DUAS VIVA PORRA!

xxxxx - senhor, paciente teve um caso de eclampsia e devido as fraturas nas costelas complicou o caso dela, o que está dificultado o trabalho de parto, mas estamos fazendo o possível..

Perigo - SE VOCÊS NÃO SALVAREM AS DUAS EU VOU METER BALA EM TODOS VOCÊS! TÃO ME ENTENDENDO?

Os dois balançam a cabeça com os olhos arregalados e voltam pra sala de onde tinham saído

Italiano - Calma aí fio, as duas vão sair dessa

Perigo - Eu não posso perder as pessoas que eu mais amo nesse mundo, porra, é minha família

Terror - E tu não vai! Malia é forte, vai conseguir sair dessa parada,sua cria também irmão, esses cuzão tao falando merda

Perigo - É o que eu espero... mas fala aí menor que cê ia falar?

Menor - Manu disse que conseguiu ver um homem com a Larissa..

Perigo - E o que que tem? Quem é o filho da puta ?

Menor- Olha quem Manu disse que era.. - o mesmo me joga o celular e eu vejo a foto,

Ta de putaria! O filha da puta ainda tá vivo?

Não bato de frente com o Luiz Miguel por além do filha da puta ser Polícia me jurou de morte, o mesmo tentou invadir meu morro a uns anos atrás e me matar, mas não consegui, porem o irmao dele e parceiro acabou caindo nas minhas mãos, meti bala no meio da testa do parceiro dele depois de arrancar informações e mandei a cabeça de presente pra ele guardar de lembrança! Desde então o filho da puta vem me atormentando e me ameaçando de toda

forma, até hoje não cansou, mas agora ele passou do limite, eu vou arrancar a cabeça dele como fiz com o irmão

Perigo - Esse porra ainda tá vivo? Eu vou fazer ele sofrer de todas as formas possíveis, achem ele!

Italiano - Calma aí Perigo, lembra que o cria é da Polícia, ele pode armar pra tu

Perigo - idaí porra? Tu viu o que ele fez com a minha mulher?

Terror - Tem que ser tudo planejado irmao, por que se der k.o é direto pro inferno que tu vai, e tua mulher vai ficar ai com tua filha sozinha, se liga.

Perigo - Se for para vingar o que ele fez com a Lia, eu mato quem aparecer na minha frente, não interessa quem for, pode ser até força armada

Menor - Perigo queria falar nada não, mas os moleque tem razão, Lia e a Heloisa vão precisar de você, ainda mais agora, vai querer da um vacilo desses? Ele quer isso mesmo, que tu vá atrás dele.

É, Menor tinha razão, nao só eles, mas meu ódio por aquele desgraçado só aumentou, pra mim o maldito ja tava no colo do capiroto a muito tempo, mas isso não vai ser difícil de acontecer, vou fazer ele sofrer até pedir pra morrer

Perigo - Manda os moleque revirar a vida dele até achar o ponto fraco dele, eu quero a cabeça desse desgraçado na minha mesa como troféu

Menor assente e saí pegando seu celular vou fazer de tudo para fazer ele sofrer o dobro das coisas que a Malia e Manuela sofreu,nem que eu fosse junto com ele pra debaixo de sete palmos de terra.

-

Já tinha se passado vários minutos desde que eu soube notícias da Lia, meu coração tava cada vez mais apertado,vejo os dois cuzoes dos médicos vindo até mim,me levantei e cutuquei o bundao do terror que tava cochilando

Perigo - Como que tá minha mulher? E minha filha?

xxxxxx - As duas estão vivas, a bebe ja foi encaminhada ao berçário

Perigo - Eu posso ir ver elas?

Eu precisava ver minhas meninas, sentir o cheiro da Lia, ver minha filha

xxxxx - No momento não, a mãe teve que ir direto para cirurgia de urgência por causa das fraturas por todo o corpo, precisamos conter a hemorragia interna, assim que ela for encaminhada pro quarto eu irei lhe avisar

Perigo - Blz, e a outra menina que deu entrada aqui?

xxxxx - Nome por favor?

Perigo - Manuela..

xxxxx - Ela esta bem, foi sedada, está no quarto 456 a esquerda, podem ir vê-la

Perigo - Jaé tio, valeu ai. - me sento novamente bolado, eu não entendi muita coisa do que aquele maluco falou, eu nao entendia nada dessas porra de médico, mas sei que aquela parada não era boa, lia tava mal, manu tava bem graças a deus e minha filha tambem

Mas só de saber que estavam vivas, ficava mais aliviado, mesmo assim aquele sentimento louco de preocupação ainda tava ali, e não iria sair de mim enquanto eu não tivesse com as duas mulheres da minha vida nos meus braços.

CAPITULO 44

Lia 💬

Minha filha era a coisa mais linda que meus olhos ja puderam ver, no momento em que soube que ia ser mãe, todo o sentimento de ódio e desprezo fez posse de mim, e no momento em que eu vi minha filha em meus braços, a culpa e arrependimento estiveram ali também, mas nada foi tão forte quanto o amor que eu havia acabado de conhecer, em um bebê tão frágil e pequeno, o amor materno era algo inexplicável

Saber que eu fui capaz de por alguém como Heloísa no mundo, com tanta saúde e extravasando tanto amor pra todos que a esperavam, por um momento a dias atrás, eu pensei que eu não estaria aqui pra poder ver minha filha ou até mesmo dizer o quanto a amo, mas eu fui capaz, quando abri meus olhos e vi que eu estava ali, em um quarto de hospital, viva e ao meu lado, tinha uma bebê linda em um bercinho de hospital, foi o suficiente pra entender que aquela era uma segunda chance, uma segunda chance de amar, de permitir que esse amor

materno fizesse parte da minha vida de vez, de me redimir por tantas coisas ruins que desejei para minha filha, ela nasceu de mim e eu naquela manhã havia renascido dela.

-

Perigo - Médico falou que amanhã tu ja pode meter o pé daqui. - diz enquanto brinca com a filha em seus braços.

Três semanas se passaram, eu estava me recuperando de todas as lesões que sofri depois de tudo, manu ja estava de alta, e vivia aqui comigo na maioria do tempo, eu fiquei sabendo que larissa conseguiu fugir e oque eu mais queria naquele momento era que eles achassem ela, porque eu mesma ia ter o prazer de torturar ela até que ela me implorasse para que eu a matasse de vez, eu estava com um odio grande dentro de mim,um ódio inexplicável, ela tentou me destruir, mas não conseguiu, só que eu iria fazer pior, e não irei falhar.

Lia - Ainda bem, já não aguento esse hospital.. - me encosto na cama daquele quarto e fecho os olhos descansando e pensando.

Perigo e os meninos não comentam muito sobre aquilo, apenas disseram que não sabia quem estava por trás de tudo aquilo, e eu tanbem não quis fazer perguntas, aqueles dias tinham sido os piores de toda minha vida e a última coisa que eu queria lembrar era de tudo que passei, mas por todo sofrimento, acho que o da manu estava sendo o mais doloroso, ela havia mudado, estava mais seria e diferente, me fez prometer que não iria contar nada ao menor do que fizeram com ela e mesmo sendo contra, eu concordei, era algo dela, coisas que se eu passasse também não iria querer compartilhar com outro homem ou com ninguém, e eu a entendia, aquilo havia afetado demais a manu, e oque mais me doía, era que ela insistia em sofrer calada quando oque ela mais precisa, é explodir, sentir, chorar.

Tay - Vim ver minha bebê..- saio dos meus pensamentos olhando a mesma com um urso enorme em suas mãos.

Taylane é toda exagerada..

Lia - Me diz pra que esse urso?

Tay - Pra princesinha da tia, ue

Perigo - Comprou isso pra uma nenem de dias? Ta doida desgraça? - diz me fazendo rir.

Tay - Cala a boca seu maldito, eu comprei e tengo certeza que ela vai amar

Lia - Sim, quando ela tiver com seus 4 anos ela ira te agradecer.. - ela faz careta colocando o urso no bercinho e indo pegar Heloísa que pelo jeito tava acordada resmungando, mas logo para quando tay a pega.

Perigo - Engraçado, eu que sou teu pai tu quer ficar de graça, ai com essa estranha tu fica de boa.. - reclama e eu rio da cara dele

Lia - Você está falando com uma criança de menos de um mês Lucas..

Perigo - Idae? Minha filha é mais esperta que cês duas junta...

Menor - Com certeza não puxou isso de você.. - entra no quarto com manu

Manu - Nem a beleza, porque né.. - perigo fecha a cara e eu racho de rir.

Perigo - Minha princesa é gatona e é graças a mim,se depender da mae ta fodida..- olho pra ele e lhe dou dedo.

Manu - Vai sofrer bullying ..

Lia - Vocês querem ir se ferrar? - falo revirando os olhos e ouvindo helo chorar.

Pego ela e a armamento e rapidamente minha filha para de chorar e me suga com uma força da porra, ta ai algo que puxou de mim, morta de fome.

Menor - Coe perigo, chega aqui ..- diz chamando o mesmo pra fora e eu estranho mas continuo sem dizer nada

Manu - Eles tão de muito segredo, quero saber oque ta rolando..

Tay - Ouvi o Ítalo comentar que acharam a irmã da larissa morta la na maré po, e tão achando que larissa ta nisso - tiro minha atenção da minha filha e olho pra tay incrédula

Lia - E oque? Ela matou a própria irmã?

Manu - Minha linda, des de quando cobra sanguinolenta liga pra quem é o alvo? - diz me fazendo rir

Lia - Eu quero saber se eles acharam ela..

Tay - Acho que ainda não, ela ainda ta escondida, depois de tudo isso, deve ta ciente de que vai rodar quando perigo achar ela

Lia - Antes disso eu quero fazer ela sofrer..

Manu - Isso ai eu mesma faço, com prazer.

Eu estava literalmente fixada para que eles achassem ela, eu precisava dela viva, ou eu não teria paz, eu só iria respirar em paz quando visse ela quase morta me implorando um final para seu sofrimento, e só assim, eu conseguiria seguir, depois de vingar tudo que ela me fez, a mim e a minha melhor amiga, e também a minha filha que por pouco não sobrevive.

CAPITULO 45

Lia 💬

- 🍃 -

Eu estava em casa finalmente, minha vida estava em seus trilhos, ou ao menos era oque parecia, são dois meses que se passaram e nada de acharem larissa ou quem havia sequestrado a gente, ou era oque me falavam.

Manu finalmente assumiu esse namoro com o menor mas ainda não quis ir morar com ele, ela diz que é muito cedo

Perigo - To saindo pra boca, mais tarde colo ai - me da um beijo na testa e outro em Heloísa que dormia no meu colo na sala.

Lia - Tabom..se cuida - mando beijo pro mesmo que apenas sai sem dizer nada.

Ultimamente Lucas esta diferente, confesso que por maior a culpa é minha, todas as vezes que ele vem pra cima de mim atrás de sexo, alguma coisa atrapalha, ou a Heloísa começa a chorar, ou eu simplesmente estou morta de cansaço, mas ele tinha que entender isso, eu sou mãe de primeira viagem, com apenas 17 anos e não sei nada dessa vida materna, estou tentando me adaptar do jeito certo, mas cansa, cansa de verdade, des de que tive Heloísa eu não sei oque é dormir uma noite inteira sem que ela chore e eu tenha que levantar e ficar com ela o resto da noite, ja que ela decidiu trocar os horários.

Ontem ele disse que iria pro baile, não discuti com o mesmo, confesso que fiquei chateada até porque ele chegou hoje de manha e eu não fiz filha sozinha e queria que ele me ajudasse, mas nós tinhamos discutidos mais cedo porque ele queria que eu desse Heloísa pra manu olhar pra eu foder, e eu não quis, eu

nao quero deixar minha filha com ninguém, manu não é minha empregada, a mae sou eu e eu cuido, mas ele não entende isso de modo algum, então ora evitar outras possíveis brigas, eu não disse nada a respeito do baile, pelo menos ele indo se divertir com os amigos era menos estresse, eu sei que a vida dele não é fácil, que des do inicio eu sabia que ele não ia ta disposto a ta comigo 24h e que ele tem estresses demais, mas ele tem que entender que cuidar de uma recem nascida sozinha não e nada fácil e que eu preciso dele, comigo, me ajudando, nem que seja por minutos, mas ele só me preocura quando quer foder, isso cansa, e também pra ser sincera eu ainda não havia me recuperado de tudo que passei, só quem ja esteve no meu lugar poderia me entender, e esse alguém era a manu, mas ela anda tão distante, avoada, fechada, não quero jogar meus problemas pra ela,ela ja fez demais por mim

Manu - Ta pensando na morte da Bezerra? - aparece na minha frente e pega helo do meu colo que sem eu ver, tinha acordado.

Lia - Não, é..onde cê tava? - pergunto pos ela não havia dormido em casa.

Manu - Dormi no menor, desculpa não avisar..

Lia - Deixa isso, eu só fiquei preocupada.

Manu - Eu sei, da próxima aviso, e você? Ta bem? Tu tem dormido? - nego com a cabeça encostando no sofá.

Lia - Não durmo acho que a semanas, estou morta de verdade. - respiro fundo.

Manu - Amiga, você precisa descansar; faz o seguinte, eu fico com a helo essa noite, tome um banho, se alimente e vá dormir

Lia - Não precisa..- ela me corta.

Manu - Eu não perguntei, eu ordenei, vai e acabou, eu também preciso passar um tempo com minha bolinha, eu não te vejo dormir des de que veio do hospital você está péssima, vai logo - diz autoritária me fazendo rir e levantar indo pro quarto quase me rastejando.

Entro no mesmo e vou direto pro banheiro, tiro a roupa e encho a banheira entrando na mesma e relaxando dentro da água morna sobre meu corpo, era tudo que eu precisava naquele momento, relaxar; demoro um pouco no banho até que sinto o sono pesar, e logo saio da banheira, me enrolo em uma toalha e vou pro closet, pego um shorts de renda branco e topper, prendo meu cabelo, passo um hidratante no corpo e me deito na cama logo em seguida.

-

Assim que me deito parece que todo o peso sobre mim, caiu; meu corpo doía, meu seio, minha cabeça, tudo começou a doer impedindo que eu dormisse em paz, ouço meu telefone chegar mil mensagem e aquele som me irrita, pego pra por no silencioso mas acabo vendo mensagem de um grupo que não tinha visto antes, tava chegando uma mensagem atrás da outra, quem me colocou nisso?

Abro o mesmo nas informações do grupo vendo que quem tinha me colocado não estava salvo em meus contatos, como conseguiu meu numero?

Vejo as mensagem chegando uma atrás da outra e não leio, até que uma foto chega no grupo e me chama atenção, mesmo sem carregar, eu baixo a imagem vendo de relance a foto e ja conhecendo as costas daquele homem de longe, Lucas,principalmente a tatuagem com, outra mina? Oi? Que merda é essa? Sinto meu sangue ferver e meu rosto queimar, embaixo da foto estava a mensagem que fez meu odio aumentar

Whatsapp ✔

FAVELA NEWS

xxxx- xxxx - Chefe ontem errou o caminho e dormiu na casa errada, o galho da patroa patricinha chegou antes do esperado, parece que não foi dessa vez que consegui prender o boy com filho

Whatsapp ✗

Eu não sabia oque falar ou fazer, apenas saio daquele grupo e sinto lagrimas rolarem pelo meu rosto mas rapidamente seco, eu choraga era de raiva,odio.

Então era na casa de outra que ele havia passado a noite? Ele estava com outra enquanto eu estava em casa com nossa filha, eu sou muito babaca mesmo de acreditar que ele estava com o terror quando a nossa casa era bem mais proximo da praça e era fácil ele chegar, mas não, eu fiz vista grossa e oque eu recebo, é isso, um tapa na cara sem mão de um babaca infiel

Levanto da cama e vou até o closet e troco de roupa, desço as escadas furiosa e vejo perigo jogado no sofá com menor, terror e manu.

Lia - ENTÃO ESSA FOI SUA NOITE? - Grito socando ele inteiro que levanta e me empurra.

Perigo - Ta maluca porra? - vem pra cima de mim mas terror segura ele e manu vem pra perto de mim

Lia - MALUCA? OLHA ISSO AQUI E DIZ QUE EU TO MALUCA - jogo o celular com tudo encima dele que olha a imagem que estava aberta e fica sério na hora, passa a mãos no cabelo

CAPITULO 46

Perigo 💬

Malia chega cheia de neurose pra cima de mim me dando um susto ao me encher de socos, levanto pronto pra cubrir ela na porrada mas terror me segura, Manuela entra na frente dela, ela começa a falar la e joga o celular em mim mostrando uma foto.

Minha.. Puta que pariu.

Minha e da mina que peguei ontem no baile, porra, quem foi o desgraçado que tirou e mandou essa porra pra ela? Quando pegar vou matar

Eu tinha bebido pra caralho ontem no baile e tava doidão de cocaína, a mina vejo pra cima de mim e eu ja tava mas cede de boceta acabei fazendo merda, foi só uma noite, não pensei nem que essa porra ia da ibope pra esses filho da puta vim falar merda pra lia, mas foi oque fizeram

Lia - VOCÊ É UM IDIOTA, EU VOU TE MATAR! - começa a me bater eu eu só me defendo até que me irrito, dou um empurrão nela fazendo ela cair no chão e levanto ela pelos cabelos.

Des de quando ela ta nessa de vir de marra pra cima de mim?

Perigo - Para com essa porra caralho, fica calma, vai ficar ligando pros que o fofoqueiro dessa favela fala? Tomar no cu - solto ela quando vejo a mesma chorar

Terror - Ta ficando doido irmão? É tua mulher ..

Perigo - Pode ser até minha tia, vim tirar marra comigo vai tomar porrada. - saio dali e deixo eles tudo pra la.

Toma no cu, sei que lia não vai me perdoar por isso, eu vacilei feiao com ela dessa vez, mas também vir querer me bater era demais, ta achando que sou esses babaca sem noção que atura marra de mulher?

Me sento na cadeira perto da piscina e acendo um baseado.

Menor - de coe perigo, aquela parada la dentro? - chega apertando minha mente.

Perigo - Veio apertar minha mente ja? Vai se foder pra la..

Menor - Aquela porra é verdade?

Perigo - Foi só uma noite po, até parece que nunca transou.

Menor - Des de que me prendi a uma mulher so, sou só dela, tu vacilou feio com a lia,e com tua filha,mas tu é ciente dos teus atos né? Blz, só toma cuidado com as consequências - bate no meu ombro e sai dali sem deixar eu falar nada.

Perigo - PORRA!

-

Lia 💬

Eu estava totalmente destruída por dentro, além de me trair, ele me bateu, como se ele estivesse na razão.

Mas eu não vou deixar barato, eu não vou aturar isso, eu sei que ele vai fazer outras vezes, procurar na rua oque tinha em casa, por mais que passássemos dias sem transar, ele não tinha direito ou razão pra ir pra rua e me trair, mentir pra mim, mas eu sabia, eu entrei nessa sabendo no que estava me metendo, um amor proibido, diferente, e totalmente oposto ao meu, eramos diferente por total, mas eu me entreguei ao sentimento, deixei que tudo fosse andando e conforme o tempo eu cai, cai feio, e agora to vendo que todos estavam certos, eu estava cometendo o pior erro da minha vida ao me envolver com um traficante e essa era a hora.

Manu - Amiga, se acalma, você vai acabar passando mal, quando ele se acalmar ele explica oque realmente houve,vocês estão de cabeça quente - tenta me acalmar e me da um copo de água

Lia - Não Manuela, não tenho que me acalmar, isso não tem explicação, acabou, pra mim chega.. - levanto subindo as escadas e entrando no quarto da Heloísa que dormia no berço.

Pego as duas malas dela e arrumo com suas coisinhas, olho minha filha dormindo e a pego no colo segurando o choro, eu não ia chorar por causa dele, não ia.

Manu - Oque você vai fazer lia?

Lia - Ir embora daqui com a minha filha, se quiser, vem comigo, se não, fique por aqui. - falo colocando helo no berço e acabando de arrumar a mala dela.

Vou pro meu quarto e entro no mesmo sentindo o cheiro do desgraçado por todo o cômodo, a minutos atras, isso era o melhor aroma que eu queria sentir, mas agora, só me da repulsa.

Entro no closet e pego a minha mala e coloco minhas roupas dentro, ou ao menos algumas delas pos tinha muitas ali, arrumo oque era necessário e fecho a mala e troco de roupa colocando algo descente.

Manu - Lia, você ta de cabeça quente, vai fazer besteira. - fala e eu ignoro total pegando meu celular

Lia - Ele fez a escolha dele e eu estou fazendo a minha, que é o melhor pra mim e minha filha - falo decidida.

Manu - Tudo bem, eu te entendo, eu vou com você, eu vou aonde você for. - me abraça.

Eu não tinha pra onde ir a não ser um lugar.

Ligação ✔

Lívia - Alô? - atende logo no segundo toque

- Liv?

Lívia - Malia? Lia? Você ta bem? Oque foi? - parecia ja saber que eu iria dizer algo

Lia - É, você esta no Brasil?

Livia - To meu anjo, porque?

Lia - Preciso de um lugar pra ficar, hoje..

Lívia - Oque aconteceu? Vem pra minha casa, quer que eu te busque?

Lia - Me manda o endereço, vou de taxi, ai eu te explico tudo.

Livia - Tabom, vou mandar pelo whatsapp, beijos.

Ligação ✗

Desligo o telefone vendo a manu me olhar , mas não fala nada, apenas se cala.

Perigo - Onde você pensa que vai? - entra no quarto com os olhos vermelhos

Manu - Olha só Lucas, deixa ela ir, você ja vacilou demais por hoje, só cala a boca e some daqui antes que eu mesma de um jeito de acabar com sua raça. - diz séria

Perigo - Ela não vai sair daqui com a minha filha. - olho pra ele sem acreditar.

Lia - Agora ela é sua filha? Cara, fecha sua boca nojenta pra não piorar sua situação, eu vou aonde eu quiser com a minha filha, e quero ver quem vai impedir. - passo por ele e ele não faz nada.

Vou até o quarto da helo e pego a mesma trocando sua roupinha e colocando algo mais quentinho e peço a manu que tire a mala dela do quarto e leve pra baixo pos o taxi ja estava chegando.

Menor - Tu vai me deixar mesmo? - aparece no quarto e eu apenas assinto sentindo um aperto grande no peito

Lia - É o melhor agora, mas você sabe aonde me achar sempre migo.. - ele me abraça e me da um beijo na testa, vai até o berço e pega a helo no colo.

Menor - Ve se não some jaé? Boa sorte pequena, boa sorte.. - uma lágrima escorre e eu logo seco.

Respiro fundo e descemos as escadas vendo perigo na sala com a cara amarrada e terror tava com ele, falo com terror e ignoro totalmente a presença desagradável do Lucas ali, saio da casa e manu e menor vem comigo.

Me despeço de menor mais uma vez, manu faz o mesmo e diz que logo volta pra vê-lo ,entro no taxi com helo e manu entra logo atrás, peço o motorista pra me deixar exatamente no local aonde livia mandou o endereço.

Olho pelo vidro traseiro do carro vendo perigo no portão de casa, encosto minha cabeça no ombro da manu e me permito chorar

CAPITULO 47

Lia 💬

Chegamos na casa da Lívia, era próxima ao condomínio aonde passei toda minha vida, era uma casa grande, bonita pra cacete e luxuosa, bem a cara da Liv.

Saimos do taxi e a mesma ja estava esperando a gente na porta e quando me ver corre até a mim e quando ia me abraçar ela para e olha pra helo no meu colo dormindo e coloca as mãos sobre a boca.

Liv - Meu deus, diz pra mim que essa não é.. - ela para e olha pra minha barriga e volta e olhar pra Heloísa.

Lia - É sua sobrinha.. - falo vendo a mesma com os olhos marejados.

Liv pega a helo que nem em um momento chora ou acorda, ela fica ali segundos olhando a sobrinha em seu colo sorrindo feito boba.

Entramos na casa e logo liv mostrou aonde seria meu quarto e o da manu, a empregada levou as malas pros mesmos e nós ficamos ali na sala.

Liv - Vai me contar oque houve? E você manu, pensei que estava no exterior ..

Manu - Pensou certo, estava, não estou. - diz sem olhar pra Lívia.

Manuela so veio comigo porque ela não iria me deixar sozinha em lugar algum, iria comigo até pra debaixo da ponte, ela não suporta a livia, não depois de tudo aquilo que aconteceu, mesmo eu perdoando, ela não esquece e nem faz por onde diminuir o ódio e nem tenta disfarçar

Lia - É, e cada meu cunhado? Até hoje não o conheci.. - troco de assunto pos não estava afim de dizer oque tinha acontecido.

Lívia odiava o perigo e todos sabemos, não quero alimentar esse odio, até porque ele errou comigo e não quero que ninguém se meta nisso, pos ninguém sabe do amanha.

Liv - Ele esta viajando, chega amanhã a noite, ja avisei que vocês estão aqui.

Helo começa a chorar e eu pego a mesma a acalmando, vejo que está com fome e amamento a mesma

Liv - Ela é linda demais mana, nunca imaginei você sendo mãe.. - comenta

Lia - Nem eu, mas é a melhor coisa ser mãe dessa coisinha

Liv - E, o pai?

Manu - Também é lindo, bem perigoso ele, ja conheceu? Ele tem várias armas. - olho pra mesma e a cutuco pra ela parar.

Liv - Sim, tive o desprazer de conhecer ele, mas graças a deus espero não vê-lo nunca mais, minha irma ja esta de volta, segura e fora de perigo perto daque.. - não deixo que ela termine.

Lia - É, Lívia, estou cansada e preciso cuidar da helo, vou subir pro meu quarto, tudo bem? - falo tentando afastar aquela futura briga.

Se ela terminasse a frase, era capaz de Manuela voar na cara dela, mas estamos na casa dela e devemos ao menos respeito, quem tem ouvido ouve oque não quer, quem tem juizo se cala e mete o pé

Liv - Tudo bem, se precisar de algo estarei aqui, logo vou chamá-las pra jantar. - diz e assinto e subo.

Subi pro quarto junto com manu, ela pediu pra dormir comigo e eu achei otimo, não queria ficar sozinha.

Entramos no quarto e eu coloquei helo na cama e deitei com a mesma, manu ficou sentada no sofá que tinha no quarto olhando pra janela como se tivesse pensativa.

Manu - Saudades dessa vista..- diz olhando pela janela a praia que era nem próxima e visível pelo quarto.

Lia - Sim, essa vista é uma das poucas coisas que senti falta.

Manu - Você acha que ficar aqui é o melhor pra vocês? - entra em um assunto que eu não estava afim de conversar.

Lia - Por enquanto sim, falta poucos dias pra completarmos 18 anos e podermos mexer com tudo que é nosso, juro que assim que chegar esse dia vamos embora daqui..

Manu - Fala sério lia, você ta esquecendo do que deixou pra trás? Você não ta fazendo isso pela helo, ta fazendo por você, ficar na casa da mulher que virou as costas pra você quando mais precisou?

Lia - Eu sei oque ela fez manu, mas ela ta tentando se redimir.. - me sento na cama.

Manu - Ah sim,humilhar seu marido e pai da sua filha é um otimo começo..

Lia - Ele não é nada meu mais, apenas pai da helo e ela não fez por mal ..

Manu - Você sabe que ele vai vir atrás de você né? Você esqueceu que ta com a filha dele? E você sabe que ele te ama. - bufo me levantando da cama

Lia - Ótimo jeito de amar alguém, traição e agressão é uma ótima demonstração de afeto.

Manu - Eu sei que ele errou, e feio, e eu to afim de matá-lo por isso, mas todos erramos, e você ama ele - diz o óbvio e eu não digo nada.

Era óbvio, eu amo ele, sem duvidas que um erro não vai me fazer deixar de amá-lo, mas ele me traiu, me machucou por dentro e tentou me ferir por fora, ele me feriu como eu jamais achei que faria, eu sei que todos erram, mas o erro dele foi alto e ele terá que sofrer, eu não vou mentir em dizer que jamais vou voltar pra ele, porque a minha vontade agora é de ligar pra ele e mandar ele vir me buscar, a mim e a nossa filha, mas eu não iria me humilhar tanto, eu quero mostrar pra ele que eu não sou igual a todas, eu não vou aturar os erros deles como uma trouxa apaixonada, ele vai ter oque merece, vai sentir na pele minha dor, e talvez, quando notar que me ta me perdendo, vai vir atras, e se eu ver mudança e atitude, obviamente irei lhe dar outra chance, mas ele vai ter que sofrer pra isso.

CAPITULO 48

Lia 💬

Acordo com uma mãozinha no meu rosto, abro os olhos lentamente vendo manu dormindo na ponta da cama e no meio uma bonitinha cabeluda me olhando, de imediato ja sorrio ao ver aqueles olhinhos negros me observando.

Levanto da cama segurando a mesma e pego a mala dela e abro, pegando as coisas dela pra trocar a ela, troco e a coloco pra mama, e ela dorme de novo, coloco ela do lado da manu que no mesmo instante a abraça mesmo dormindo, coloco travesseiros como barreira na cama pra que Heloísa não caia.

Entro no banheiro e tomo um ducha fria, era cedo mas ja estava calor demais por aqui; saio do banheiro e procuro uma roupa na mala e visto, prendo meu cabelo e passo um perfume.

-

Desço as escadas pro andar de baixo vendo Lívia na sala de jantar tomando café.

Liv - Bom dia ..

Lia - Bom dia - me sento a mesa me servindo, aproveitando pra comer em paz antes que manu me grite com Heloísa chorando.

Liv - Eu vou ter que sair pra resolver algumas coisas para Miguel e buscá-lo no aeroporto, mais tarde estarei de volta, fiquem a vontade, qualquer coisa me liguem ..- diz se levantando da mesa.

Lia - Ta bom, obrigado liv. - ela beija minha testa e sai.

Acabo de tomar café e logo manu desce com helo em seu colo e se senta a mesa me dando a mesma pra ela tomar café.

Manu - Cade a songamonga? - pergunta se referindo a Lívia

Lia - Da pra você parar? Ela foi resolver alguma coisa pro noivo dela.

Manu - Você ja viu esse cara? Tem certeza que ela é noiva? Quem iria aguentar livia por mais de dois segundos? Esse cara não deve existir.. - fala me fazendo rir

Lia - Nunca vi ele, mas sei que ele existe, para de palhaçada.

-

Manu 💬

Eu não estava gostando nada de está na casa dessa cobra sanguinolenta chamada Lívia, mas não queria deixar malia sozinha com minha afilhada.

Não sei como ela ainda consegue olhar pra cara dela sem sentir nojo, eu literalmente não consigo, se não fosse pela malia ja tinha explodido a casa com

ela dentro e voltado pra onde eu estava, eu entendo que ela é irma da lia, mas nível de trouxisse tem limite.

Quando lia mais precisou, ela virou as costaa pra ela porque estava ocupada demais fora do pais fazendo compras, e do nada aparece quando ela esta bem e ainda vem humilhar o cara que ajudou ela todo esse tempo que a própria família fez mal.

Mesmo que ele tenha errado, ele continua sendo o mesmo pra mim,eu estou com raiva por ele ter traido minha melhor amiga, nada justificava isso, mas também sei que não adianta eu odiá-lo sabendo que daqui a dias ou horas ele vai vir atras dela e eles vão voltar, e quem vai ficar como palhaça no meio disso sou eu, ele é meu melhor amigo e isso não vai mudar, lia era minha irmã e aonde ela fosse eu iria; mas isso não interfere em nada entre minha relação com os dois, eu sei que logo ela vai sentir falta e vai dar meia volta, isso é raiva passageira, eles tem uma filha, ja passaram por muita coisa, não vai ser agora que vão deixar um ao outro.

Lia - Manu, segura a helo, vou arrumar aqui. - diz me dando a mesma e começando a arrumar a mala.

Manu - Vou andar por ai, procurar se não tem nenhum corpo dentro das paredes. - digo saindo do quarto e lia taca uma blusa em mim, fecho a porta e vejo uns mil quartos pelo corredor.

Eu sou curiosa, e vejo muita serie minha vontade de investigar era forte.

Manu - Agora a dinda vai colocar anos de série em prática.. - falo com helo que estava no meu colo e cagava pro que eu falava.

Aproveito que lia estava ocupada e livia parecia ter saido e não ira chegar nem tão cedo, e começo a procurar algo que Lívia esconde, aposto que tem vários ossos por essas paredes, se bobear essas paredes vermelhas são sangue das pessoas que ela matou.

Abro todas as portas do quartos em procura do da livia, abro um por um vendo que eram vários de hóspedes, abro a ultima porta do corredor e vejo ser o quarto da mesma, pela decoração xoxa.

Olho pra ver se ninguém estava atrás de mim, entro no quarto e fecho a porta, olho tudo quando é canto do quarto.

Helo começa a resmugar querendo chorar, a balanço e ela para e logo dorme, vejo várias fotos dela encima do criado mudo, e encima da prateleira, dela e da familia juntas, até mesma da lia,mas meus olhos param exatamente em uma

Ao olhar aquele rosto todas minhas lembranças ruins voltaram em um só clique, todas as noites de tortura, os abusos, as dores, as vozes na minha cabeça, eu prendi isso por tanto tempo e ao ver uma foto tudo veio a tona.

Meu coração tava acelerado e minha respiração ofegante, meu rosto tomado por lagrimas não escondia minha dor, o homem que larissa estava, o homem que me estuprou durante dias,ma bateu,me fez me sentir um lixo a cada toque, era ele.

Saio daquele quarto em prantos e corro pelo corredor entrando no quarto em que estávamos e lia me olha assustada.

Lia - Oque foi manu? Oque aconteceu? - eu não tinha voz, apenas dou helo pra ela

Liv - Lia! Chegamos - grita do andar de baixo

Manu - Pega o telefone e liga pro lucas, rápido. - peço tentando manter a calma.

Lia - Nao! Ta doida! Me fala oque houve..

Manu - Malia, me escuta, você não vai querer me contrariar, só faz oque eu te peço, liga pra ele. - ela fica sem entender e pega o telefone ligando.

Ela estende o telefone pra mim não querendo falar com ele

Ligação ✔

Perigo - Amor? É tu?

- Perigo, pelo amor de deus, me ouve, sou eu, é ele, ele ta aqui..

Perigo - Ele quem retardada?explica essa porra.

- O cara, o policial que tava no galpão, é o noivo da Lívia, é ele..

Perigo - E OQUE? Luiz Miguel? Sai dai agora Manuela, agora, tira a minha filha dai, aonde vocês tão?

- Não da pra sair, ele ja sabe que tamo aqui, pelo amor de deus, vem pra cá.

Ligação ✗

Ele desliga o telefone nem sem me responder, olho pra lia que tava parada me olhando sem nenhuma reação, apenas vejo as lagrimas escorrerem pelos seu rosto

Liv - Lia? Ta ai? - bate na porta e meu coração quase pula pela boca.

CAPITULO 49

Lia

Eu estava ali parada sem nenhuma reação, pisco umas mil vezes pra ve se não estava em um pesadelo, eu não conseguia acreditar que a minha irma tava metida naquilo.

Era a minha irmã, eu pensei que ela tinha mudado,estava querendo realmente se redimir, mas era tudo mentira, ela fez mal a mim, minha filha e minha amiga e mesmo assim eu pude acreditar nela.

Não acredito que fui tão tola a esse ponto, ela ta trabalhando a todo tempo com ele.

E nesse instante tudo que eu queria era esta em casa, na minha casa, em segurança, com a minha filha, queria nunca ter saido de perto do Lucas, eu fiz a pior merda da minha vida

-

Eu preciso sair daqui com minha filha, se ele foi capaz de fazer tudo que fez comigo e manu, não duvido do que esse homem seja capaz.

-

Liv - Lia? Abre essa porta! - bate na porta e minha vontade era de abrir e matar ela de tanta porrada,mas minha filha é mais importante agora

Lia - Estou me trocando Lívia - minto

Liv - Ah sim, quando terminar to te esperando la embaixo. - grita do lado de fora e eu nao digo mais nada.

Manu - A gente tem que sair desse covil de cobra, agora lia.. - diz querendo chorar.

Lia - Como manuela? Ta achando que eu sei abrir um portal? Ve se eu tenho cara de magnus baine.

Começo a arrumar as malas que antes estava tirando tudo de dentro e no mesmo instante meu telefone toca e eu vejo na tela o numero do Lucas, penso em da pra manu atender mas acabo atendendo eu mesma

Ligação ✔

- Lucas?

Perigo - Vida, escuta oque vou te dizer, sai da casa e vem até a esquina eu to aqui te espetando, a rua, e a casa ta rodeada de verme

- Nao tem como sair sem ele ver Lucas e as malas?

Perigo - Esquece a porra da mala caralho, tira minha filha dai, sai dai agora malia

- Ta.

Perigo - Se você não aparecer em 30MN e vou invadir

Ligação Off ✗

Manu - Eu ouvi errado ou ele quer mesmo que a gente de uma de retardada e saia daqui sozinhas?

Lia - Ouviu certíssimo

Manu - Ele é louco? E as malas? Como a gente vai sair daqui sem que eles saibam? Ja criou asa e eu nao to sabendo? - fala nervosa

Eu não gostava nada daquilo, eu estava nervosa, mas a unica saida era fazer oque Lucas havia mandando, eu nao sou boa com mentiras, mas quando se trata de proteger quem eu amo, eu viro até irma gemea do deus brincalhão vulgo gabriel

Lia - Esquece tudo ai manu, a gente tem que sair daqui logo, tenho uma ideia. - pego helo enrolando a mesma na manta dela e segurando minha filha contra meu peito, tentando protegê-la

Manu - Diz pra mim que sua ideia envolve matar a livia?

Lia - Para de palhaçada, vem logo filhote de rapariga. - puxo a mesma saindo do quarto.

Respiro fundo com um medo enorme, desço as escadas vendo que a casa estava silenciosa e não tinha ninguém na sala.

Liv - Lia? Ta saindo? - aparece me dando um baita susto.

Lia - É, a gente vai da uma volta na praia com a helo - minto.

No mesmo instante a porta se abre e meus olhos param no homem noejnto a minha frente, meu coração acelerou assim que ele fechou a porta atrás de si e continuou me olhando, com um sorriso besta na boca, que me dava nojo

Liv - Lia, queria te apresentar, meu noivo, Luiz Miguel.. - fala como se não nos conhecêssemos.

L.Miguel - Ja nos conhecemos.. -sorri malicioso pra Manuela.

Liv - Como assim? Eu nunca apresentei vocês um ao outro..- olho confusa pra mesma.

Ou ela merecia o Oscar de melhor atriz do mundo, ou ela simplesmente não estava sabendo de nada ali, ou eu tava louca.

Ele caminha até um barzinho que tinha na sala de estar e pega uma garrafa de uísque colocando o mesmo em um copo e bebendo, como se oque tava acontecendo ali fosse algo divertido ou prazeroso de se assistir.

L.Miguel - Conta a elas meninas, como nós nos divertimos.. - diz com deboche e livia olhava confusa pra todos ali.

Liv - Do que vocês tão falando? Oque você ta querendo dizer com isso Miguel. - se altera confusa.

Ali eu tinha percebido que Lívia estava um pouco desatualizada de tudo que o monstro que ela chama de noivo tinha feito, ou ela era boa atriz, atriz master.

Manu - Para de se fazer de sonsa, você sabe bem, vocês armaram todo aquele sequestro. - se pronuncia com raiva em sua voz.

Ele ria igual um idiota enquanto bebia, minha única reação era apertar minha filha em meus braços e pedir a deus que ninguém eu saisse dali viva.

Liv - DO QUE ELA TA FALANDO? OQUE VOCÊ FEZ? - vai pra cima dele mas oque recebe é um tapa forte na cara fazendo a mesma cair no chão.

Minha irma não era a má ali, ele tinha enganado ela do mesmo modo, ele só usou ela.

L.Miguel - Cala a boca vadia, eu aturei por muito tempo sua voz insuportável e seus chiliques, eu ja consegui oque queria, você não me serve pra nada. - Tira a arma da cintura e aponta pra mesma.

Lia - NÃO! - Entro na frente da arma mas logo me arrependo quando vejo ele aponta a arma pra mim, e Heloísa era o alvo no momento.

Uma chuva de tiros é ouvida do lado de fora da casa, meu coração gela pos eu sabia quem era, ele me puxa colocando a arma na minha cabeça e minhas pernas bambiam quando ele engatilhada.

Liv - Você ja tem oque você quer, você prende ele e vai embora..- fala e eu não entendo

L.Miguel - Você acha mesmo que eu quero prender ele? Você é burra demais, por isso me serviu bem, eu quero fazer ele sofrer, assim como ele fez comigo, e depois eu mato, mas antes irei matar alguém que ele ama, pra que ele sinta o mesmo que eu senti - eu não entendia nada do que ele falava, eu só sei que alguém iria sair ferido.

Liv - Mas você prometeu que não iria machucar ela, solta ela por favor! - implora e eu só sabia chorar, e tremer.

L.Miguel - Você ta certa, eu tenho exatamente oque eu quero e aonde eu quero, eu não vou machucar ela, não se preocupe, quem irá morrer não é ela - me empurra pegando Heloísa do meu colo e eu tento reagir mas ele aponta arma pra mim e Manuela me segura mas é em vão

Lia - NÃO, NÃO MINHA FILHA NAAOO...

CAPITULO 50

Lia 💬

Lia - Me mata, me mataaa, mas deixa minha filha. - grito em prantos.

Meu peito ardia só com a imaginação de que algo acontecesse, o choro de Heloísa ecoava naquela sala me fazendo chorar mais ainda, minha filha estava nos braços de um monstro, com uma arma apontada pra si, um bebê, que não entendia oque tava acontecendo, e que só queria a mae, estava prestes a morrer, e eu estava em desespero.

A porta é aberta e por ela entra os meninos, armados.

L.Miguel - Até que você veio rápido em.. - diz assim que ve o Lucas entrar naquela sala e logo arregala os olhos ao ver Heloísa no colo daquele imbecíl psicopata

L.Miguel - Manda teus mascotes largar as armas ou eu mato essa aberração e em seguida você..- fala engatilhando a arma e meu coração aperta mais uma vez.

Olho pra Lívia e vejo a mesma andar pra tras, ela olha pra mim e faz final de silêncio com o dedo enfrente os lábios, vejo ela ir até a outra porta que tinha ali de um armário abrindo

Vejo miguel se virar rapidamente e atirar em Lívia que cai de joelhos e eu sou segurada pela cintura quando ia correr até ela, me solto do perigo e corro até ela vendo a mesma respirar com dificuldade

L.Miguel - Vadia burra, mandei não se meter..

Lia - Naao, não, ei, fica aqui, você não pode me deixa de novo Lívia..- seguro seu rosto vendo a mesma me olhar e meu peito doia por ver seu olhar ja sem vida - Ei, para de graça Lív, você não vai morrer agora ..- sacudo ela em meus braços em desespero.

Por todos os erros, ela era minha irma, meu sangue e na minha infância, mesmo que por pouco tempo, minha melhor amiga.

L.Miguel - O próximo vai ser essa coisa aqui - olho pra ele vendo o mesmo segurar minha filha como se fosse um saco de lixo, meu sangue ferveu.

Perigo - Tua parada é comigo - levanta as mãos em rendição - Vai la, me mata, mas deixa minha filha fora disso desgraçado.

L.Miguel - Ah que isso, não estraga a diversão, vai la, tenta me matar, cade sua disposição? Ta com medo que eu mate essa coisinha insignificante,cole perigo,você atira nela e me acerta, e depois faz outra. - tudo que saia da boca dele me dava vontade de matá-lo.

Sinto algo gelado em minha mão, e Lívia a aperta e solta aos poucos, olho vendo que era uma arma, ela estava tentando ajudar a gente, e acabou se ferindo.

Eu não sabia usar aquilo, nunca tinha usado uma, mas ja vi muitos filmes, não irei errar, tenho certeza.

Ela tenta falar algo mas eu corto.

Lia - Vai ficar tudo bem ta? Shh,você vai ficar bem, a gente vai brigar, depois a gente vai se perdoar, e vamos ser felizes de novo,uma família, eu prometo..- alisava seus cabelos negros.

Liv - Eu to morrendo.. - nego não querendo que ela falasse aquilo, não sei se era por ela ou por mim, eu só não queria acreditar

Lia - Não..não, você não tem esse direito de me deixar agora.. - choro compulsivamente vendo a mesma fechar os olhos aos poucos.

Liv - Eu sei que voce me odeia - diz fraca e quase sem forças pra falar, nego com a cabeça e passo a mão pelo seu rosto secando suas lágrimas, mas deixando as minha inundar meu rosto - mas mee.. Perdoa..eu te amo abelhinha... - diz com a voz bem baixinha, e todas as lembranças boas que tivemos apareceram de vez, fazendo tudo em mim doer por dentro,meu peito arder mais do que antes,minha respiração ficar rapida e meu coração errar a batida, quando pela ultima vez, minha irma respirou.

Sinto o corpo de Lívia pesar em meu colo e olho pra mesma que no momento, estava sem respirar, mas mesmo assim, seus olhos continuavam abertos.

Lia - Ei, ei, não vai não, por favor maninha, eu te perdoo, fica comigo..- a abraço, mesmo sabendo que ela não iria me abraçar de volta.

-

Eles discutiam atrás de mim e ouço mais um disparo, tudo para e olho pra trás e vejo Lucas caido de joelhos com a mão na barriga que sangrava, tava tudo embaçado pra mim, as lágrimas tomaram meu rosto, a dor,o medo,a furia, tudo isso fez com que eu levantasse e fizesse algo que jamais achei que faria um dia.

Olho pra manu que me ve levantar do chão deixando Lívia ali,perigo me olha e parece entender quando aponto a arma pro Luiz miguel que ainda estava de costas pra mim, idiota, dando as costas pro inimigo, babaca.

Perigo - Manda oi pro capeta por mim.. - diz rindo com deboche cospindo sangue, ele ia cair mas manu segura o mesmo antes que caisse.

Sem pensar duas vezes miro na cabeça do desgraçado e atiro, fecho meus olhos reprimindo os lábios e solto a arma, eu nunca havia matado alguém, mesmo que ele merecesse a pior morte do mundo , eu não queria ter feito aquilo, não eu.

Menor - Lia, lia, abre o olho porra! - me sacode, abro os olhos vendo Luiz miguel jogado no chão e toda madeira do chão estava suja de sangue.

Corro e pego minha filha nos braços a apertando como se fosse a última vez.

Lia - A mamãe nunca mais vai te por em perigo, eu prometo, nada mais vai te fazer mal..- beijo minha menina acalmando a mesma que chorava sem parar.

Olho rapidamente pro Lucas no chão sangrando, menor me segura quando ia pra perto dele, uns homens o pegam e levam pra fora, meu coração por mais que tivesse que está, ainda não estava aliviado, eu ainda sentia dor, medo, angustia.

-

Livia tinha morrido, nos meus braços, e eu não tive oportunidade de dizer o quanto que eu estava com raiva dela, e nem dizer dois dias depois que eu perdoava, não pude dizer a minha irmã que eu não a odiava como ela achava, eu a amava, com todos os erros, todas as coisas, ela era minha irmã, minha abelhinha, fez parte da minha vida, e nem que por todo erro do mundo, eu sentiria ódio dela.

CAPITULO 51

Lia 💬

Hoje será o enterro da Lívia, depois de tudo aquilo eu voltei pra casa, perigo ficou uns dias no hospital mas graças a deus tudo ficou bem, ainda não me recuperei da perca da minha irma,de todo aquele susto que passei entre outras coisas.

No dia seguinte de tudo aquilo, em meio de uma entrega desconhecida por um viciado,me entregaram a cabeça da larissa, eu fiquei apavorada por me entregarem aquilo, mas também tirei um peso das costas, me poupou unhas.

-

Meus pais veem pro enterro da Lívia, oque eu fiquei bem puta, eles sumiram durante quase um ano, e apareceram somente porque a filha morreu, mas também não fiz questão,eles pra mim são como nada agora.

Manu - Ta pronta? - entra no quarto com Heloísa no colo.

Minha filha, des do ventre passou por tanta coisa,meu anjinho

Lia - To sim, cade os meninos?

Término de arrumar meu cabelo e prendo, visto um vestido preto justo e um salto preto também e pego Heloísa que começa a resmungar prestes a chorar.

Manu - Perigo foi pra boca,ele ainda não quer que você vá,mas eu disse que ia com você..

Lia - Entendi, tia Sonia chegou? - ela assente e saimos do quarto.

Eu não levaria minha filha de apenas três meses pra um cemitério, então eu pedi que a mãe do menor cuidasse dela pra mim enquanto estava fora e ela não se negou a momento algum.

-

Deixo duas mamadeiras cheia com meu leite, e dou Heloísa pra dona Sonia, saimos de casa no meu carro,eu não queria encontrar meus pais,mas também não deixaria de ir ao enterro da minha irmã por isso.

-

Não demoramos muito pra chegar no local aonde iria ser o enterro,tinha muitas gente,alguns amigos da livia que me conheciam vem falar comigo me

desejando condolências, a momento algum vi meus pais,manu estava ao meu lado.

Manu - Olha quem ta ali..- diz apontando pra próximo a um túmulo um pouco distante de todos.

Meu irmão,matheus,ele estava com uma mulher,ela estava com uma barriga enorme e eles estavam conversando algo entre si,quase discutindo.

Lia - Vou falar com ele,fica aqui. - falo indo até o mesmo.

A menina quando me ve cutuca ele que se vira olhando pra mim e fica me olhando surpreso, ele abre a boca pra falar algo mas nada sai de sua boca, quando me aproximo ele me abraça de repente me surpreendendo,achei que ele não iria nem olhar na minha cara.

Matt - Que falta eu senti..- me aperta contra seu peito.

Lia - Eu também senti a sua..

Matt - Me desculpa sumir desse jeito,mas eu precisei, eu briguei com papai e mamãe, e quando soube oque tinha acontecido, vim correndo atras de você,mas não te achei em lugar nenhum, me disseram que você tava na maré,mas não acreditei.

Lia - É,eu tava la sim, ainda estou..- espero logo mais uma reprovação mas não é oque recebo.

Matt - Eu trabalho no alemão, to morando la. - me engasgo com o vento e olho pra ele sem acreditar

Como assim? Meu irmao? Meu irmao playboy? Trabalhando em favela? Eu dormi por quantos milênios?

Lia - É oque? Você oque? Papai e mama..- ele fala por mim

Matt - Esse foi o problema, eu sai de casa porque eles descobriram que eu tava com a layse que é filha do dono da rocinha - puxa a mesma a abraçando e ela sorri pra mim e eu retribui - Não aceitaram,mandei um fodase pra geral e segui meu rumo.

Lia - Não acredito que o pirralho marrento e mimado afrontou os pais. - faço graça com a cara dele.

Matt - Deixei de ser isso a um tempo pirralha, agora sou sub dono do alemão - me engasgo de novo.

Lia - Oi? Gente, é cada tiro..- Vejo a menina rir

Matt - Tem tanta coisa que tu tem que saber de mim e eu de você mana,marca de ir brotar la em casa po,conhecer a nova família.

Lia - Verdade, concordo totalmente, porque não passa o natal la em casa? Perigo vai gostar de te conhecer..

Matt - De patricinha da zona sul a fiel do traficante mais temido do rio de janeiro, quem diria.

Lia - Olha quem fala, playboy da zona sul a sub dono do complexo. - falo rindo.

A vida me trazia várias surpresas estranhas,quem diria,o meu irmao,que era tão chato, nessa vida, a mesma vida que eu estou,morando aonde nossos pais odeiam, vivendo um amor proibido, mas o melhor dos amores,ele estava feliz isso dava pra ver em seus olhos e seu sorriso aberto.

Lay - Ve se aparece no chá do seu sobrinho - Olho pra ela e desço meu olhar pra barriga da mesma que estava grande.

Lia - Vou sim, aproveito e levo a Heloísa pra vocês conhecerem.

Matt - Quem é essa? Amiga nova?

Lia - Minha filha matheus.

Manu - Tua sobrinha cabeça de rola. - aparece atrás de mim me dando um susto.

Matt - Caralho jubarte, saudade de tu - abraça a mesma

Manu - Eu nao sinto a sua,mentira,sinto apenas de quando voce me levava pra tomar sorvete.

Matt - Essa é minha mulher..- apresenta as duas que se abraçam.
Manu - Menina, tu não acha que é bonita demais pra ta com uma desgraça dessa? - se refere ao matt.

Matt - Ah,falou a garota que tem o nariz de chapoca, cala a boca pgmeu. - começam as implicâncias.

Olho pra menina que estava com ele que sorria olhando manu e matt e eu acabo rindo, se fosse eu tava dando chilique.

Olho pra trás quando ouço uma falação de jornalista, vejo o carro do meu pai estacionar na porta do local e ele sai de la com minha mae, que ao me ver, vira a

cara e faz o mesmo com o matt, os dois entram aonde esta tendo o velório e ignora nossa presença ali,como se fossemos nada, e era ate um alívio,nao queria ouvir a voz insuportável da minha mae e nem a voz de corno do meu pai.

FIM

Lia 💬

Passagem de tempo 🍃

-

Hoje Heloísa completa três aninhos, minha filha é a coisa mais linda da vida, esta tão esperta que eu me assusto com a inteligência desse pedacinho de gente.

Lucas cada dia mais bobo com a filha, ele gosta de ficar babando ela e mostrando a todos que tem uma filha, ele mudou demais,depois de tudo, podemos dizer que ele está mais presente,carinhoso,atencioso com a filha e também comigo, está fazendo seu papel de pai,e isso era perfeito, era tudo que eu queria, minha vida de volta,minha família feliz.

Manu finalmente foi morar com menor, eles estão planejando adotar um filho,ja que Manuela disse que de modo algum quer sentir algo rasgar a ppk dela e estragar o brinquedo dela, eles estão vendo toda papelada pras coisas da adoção, eles vivem discutindo pra decidir se vai ser menino ou menina, parecem duas crianças.

Eu voltei a estudar, decidi terminar meus estudos ja que agora helo ja esta com idade pra ir pra creche e eu posso ter tempo pra fazer minhas coisas, ela passa o maior tempo na creche, eu estudo e trabalho em um salão aqui no morro mesmo, lucas nao concordou muito com a ideia mas ficar dependendo dele sempre não é legal,mesmo que agora eu tenho acesso a todo meu dinheiro, decidi deixar tudo guardando pra Heloísa.

Perigo - Oh mulher, matheus ja ta ai ..- aparece no quarto me avisando.

Lia - Vou acabar de me arrumar e ja desço. - ele assente saindo do quarto.

Matheus e os meninos se dão super bem, assim como eu e as meninas com a layse,ela é muito amor de pessoa, Gabriel está com seus 2 aninhos e é lindo, é a cara do pai totalmente,até o abuso e a marra ele puxou do matheus que mima ele demais,pior que perigo com heloisa.

-

Hoje estamos fazendo a festinha da helo, e de quebra um churrasco pros amigos ja que semana passada eu fiz meus vinte e um anos.

Chamamos os amigos chegados, família vamos dizer, hoje vamos comemorar um dia só nosso, todos os amigos estao aqui, ate mesmo a família nova do matheus e da layse, Heloísa passou o mês inteiro falando sobre essa festa então espero que seja um dia especial pra minha menina

Acabo de me arrumar e desço vendo matt e as crianças ali, Gabriel vem correndo pro meu colo e logo Heloísa vem também quase me fazendo cair do salto.

Helo - Mama, vem ve meu plesente. - me puxa até o meio da sala e vejo uma boneca enorme maior até que ela e uma cozinha, literalmente era uma cozinha,so que minúscula.

Lia - Matheus, eu disse pra não gastar com isso..- falo ja sabendo que foi ele quem comprou tudo aquilo.

Matt - Ih coe, deixa de ser chata.

Helo - Issu, deixa de se sata. - me arranca um sorriso mas logo fecho a cara pros dois.

Essa menina ta um abuso só.

Deixo ela ali na sala brincando e vou pra área aonde iria ser a festa, perigo e menor tavam na churrasqueira,terror e italiano tavam sentados jogando dominó e bebendo.

Perigo - Mulher, acha que ta gostosa demais nao?

Lia - Toda sua amor, reclama nao. - dou um beijo em sua boca deixando ele ali e indo pra onde as meninas estavam.

Não tinha chegado muita gente mas também não demorou muito pra que as pessoas começarem a chegar, aquele local logo foi ficando lotado de

pesoas,eram amigos, familiares e uns chegado do perigo, falo com todos pelo menos, quem eu não gosto nem pisa aqui.

Tay - Gostosa..- bate na minha bunda

Tay agora é mãe, da pequena Helena, hoje ela esta com seus 1 aninho e taylane ja esta gravida de novo, nunca vi povo pra gostar de fazer filho como essas garota.

Manu - Olha o respeito com a minha mulher sua descarada.

Lay - Bando de safada. - aparece ali comendo um cupcake.

Lia - Vocês não vão parar de comer os doces da festa não é? - pego o cupcake dela e como, eatava morta de fome.

-

Em uma roda,todos os amigos, nossos filhos também, conversando brincando, a maioria ali tavam falando merda atrás da outra sobre coisas aleatórias, risadas eram altas a cada frase daquele povo, as crianças estavam quase dormindo, então resolvo chamar todos pra bater parabens antes que todos ficassem bêbados e caíssem naquela piscina.

-

Pego minha filha no colo que logo se anima ao saber que vamos bater parabéns pra mesma, essa aqui adora ser o centro da atenção

Perigo - Eu nunca te agradeci né- vem atrás de mim

Lia - Pelo que?

Perigo - Por isso aqui..- Pega a Heloísa no colo que abre um sorriso pro pai. - Por tudo isso .. - aponta pra todos ali que estavam conversando,dançando e bebendo. -e por fim, por você ter me dado a felicidade que eu procurava a cota. - sorrio e ele me beija, mas somos interrompidos por uma mãozinha de uma princesa bem ciumenta.

Helo - Papai e meu mama,não pode! - diz cruzando os braços e fazendo cara feia, mas ficando fofa.

A gente rir e eu beijo sua bochecha gorda,perigo faz o mesmo fazendo a mesma gargalhar.

-

Todos se juntas quando eu e perigo nos juntamos pra bater parabéns, minha filha não tirava o sorriso do rosto um segundo,e aquilo me fazia sorrir de automático, perigo também estava com um sorriso aberto, minha família toda estavam sorrindo, alegres, enquanto cantavam parabens pra Heloísa, minha felicidade estava completa.

-

E se a quatro anos, eu lesse em algum lugar que essa seria a resposta de todas minhas orações e pedidos para deus,eu talvez julgaria, mas hoje, vivendo, aprendendo e recebendo toda essa felicidade de uma só vez, vejo que trouxa eu fui de nao ter me entregado bem antes pra isso, pra esse amor

Eu me envolvi em um amor totalmente proibido pra muitos, mas pra mim era apenas mais um amor mal compreendido pelos cegos de alma, éramos duas pessoas,dois mundos diferentes, um traficante e podemos dizer, uma patricinha, eu conheci o amor por volta dele,e hoje, não me arrependo, sempre me perguntei qual seria minha sentença,se meu crime fosse amar.

Minha sentença era aquela, em troca de amor, eu ganhei paz,uma família,aconchego,carinho, eu cresci e renasci, minha sentença era ser feliz e eu iria cumpri-la.

E N D 🍃💔